Na ultima página:

★ Extinta pelo governo do Estado a Comissão Municipal de Preços.

★ Disposto a repor os 110 mil cruzeiros o autor do desfalque na Prefeitura.

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-Superintendente: Demetrio Nami Haddad *Diretor-responsavel:* André Carrazzoni

ANO IV | SÃO PAULO — Terça-feira, 19 de Abril de 1949 | NÚMERO 916

Na terceira página:

★ O SR. NEREU RAMOS ARREGIMENTA FORÇAS ELEITORAIS PARA A BATALHA CONTRA O CANDIDATO DO CATETE.

DESMENTIDOS OS RUMORES DE NEGOCIAÇÕES ENTRE A RUSSIA E ESTADOS UNIDOS PARA A SUSPENSÃO DO BLOQUEIO DE BERLIM

SERÁ REJEITADO POR NANQUIM O "ULTIMATUM" DOS COMUNISTAS

A qualquer momento a travessia do Yang tsé

SÓ HAVERÁ PAZ COM A RENDIÇÃO TOTAL DAS FORÇAS NACIONALISTAS

NANQUIM, 18 (AFP) — Anuncia-se que o governo de Nanquim não capitulará perante os comunistas.

Ao que se informa, as novas condições de paz dos comunistas equivalem a um pedido de rendição total.

NANQUIM, 18 (AFP) — O governo de Nanquim tomará posição oficial amanhã sobre o "ultimatum" comunista, para a aceitação de suas novas condições de paz até o dia 20 de abril.

Foi desmentido que o governo tivesse pedido a transferencia dessa data limite para 30 de abril.

De outra parte, informa-se que emissarios nacionalistas deixaram Nanquim, para ouvir a opinião de Chiang Kai Shek, sobre as novas condições de paz dos comunistas.

NANQUIM, 18 (AFP) — Confirma-se que o governo recebeu e está estudando novas propostas de paz dos comunistas, os quais estabeleceram que a resposta de Nanquim deve ser dada até depois de amanhã, dia 20 do corrente.

Essas propostas dos comunistas continuam em segredo. Segundo, porem, certos informantes nacionalistas, os comunistas exigem a rendição imediata de Kiang Yen, importante porto situado na margem sul do rio de Yangtsé, entre Nanquim e Shangai, e de outros nove baluartes nacionalistas na mesma margem, na provincia de Anhwei. Tais pontos estrtegicos deveriam permitir a travessia do Ïang Tsé pelo grosso das forças comunistas, sem qualquer dificuldade. Esse fato indica que os comunistas desejam, como uma das condições para a paz, ter livre franquia, para o cruzamento do rio Yangtsé.

NANQUIM, 19 (AFP) — Fontes oficiais nacionalistas confirmam que os exercitos comunistas ocuparam hoje a ilha de Yungan. Yungan está situada no rio Yang Tsé, perto da capital da provincia de Kiang Su.

NANQUIM, 19 (AFP) — Segundo informações militares, os comunistas pretendem atravessar o rio Yangtsé no dia 25 do corrente.

Confirma-se, ademais, que o novo "ultimatum" comunista exige a passagem livre, para as forças comunistas, em 10 pontos sobre o rio Yangtsé, dois dos quais entre Nanquim e Shangai e oito entre Wahu e Anking.

NANQUIM, 18 (UP) — O governo nacionalista chinês está se preparando para a guerra ao aproximar-se o fim do prazo comunista para a capitulação do regime de Nanquim, prazo esse que se expira na proxima quarta-feira.

Esfera oficial declarou que os nacionalistas estavam preparando uma nota, na qual repelem a petição comunista de que lhes permita o "cruzamento pacifico" do rio Yangtsé e a facil conquista das ricas provincias do sul da China.

O governo, nas ultimas horas, esteve fazendo constantes apelos aos comunistas para que prorroguem o prazo e permitam ao futuro governo de coalizão decidir o problema. Todavia, até o momento não se recebeu qualquer resposta dos vermelhos.

Por outro lado, os comunistas aumentaram a sua pressão na frente de Yangtsé e estão ca-

(Conclui na 2.a pagina)

"A Russia não possui a bomba atômica"

GALVESTON, 18 (AFP) — O coronel Doolittle, que comandou a primeira missão de bombardeio sobre Toquio, declarou à imprensa, numa reunião de numerosos aviadores, que a Russia não possui a bomba atômica, porque caso contrario os Estados Unidos e a URSS já estariam em guerra. "Acredito que os russos conhecem o segredo da bomba atômica, mas que não dispõem de instrumentos e usinas para construi-la".

EFEITOS DE VELOCIDADE — Os flagrantes acima mostram o que a velocidade de cerca de 500 quilometros por hora causa à face do piloto. Ao contrario do que pode parecer, as fotografias foram tiradas em terra, na cidade de Filadelfia, e sendo utilizado, para a experiencia, um possante ventilador. (Foto ACME, para o JORNAL DE NOTICIAS)

Insiste Sforza na devolução das antigas colonias italianas na Africa

CONFERENCIOU NOVAMENTE COM O SECRETARIO DE ESTADO DEAN ACHESON

WASHINGTON, 18 (AFP) — O conde Carlo Sforza, ministro do Exterior da Italia, interveio hoje, pela ultima vez, junto ao sr. Dean Acheson, secretario de Estado, em favor da devolução ao seu país, das antigas colonias que possuia na Africa.

Ao deixar o Departamento de Estado, após uma conferencia de 45 minutos com o sr. Acheson, o ministro italiano mostrava-se reservado, o que é considerado como prova de que os Estados Unidos continuam a apoiar a posição da Grã-Bretanha, favoravel a uma tutela inglesa sobre a Cirenaica e a Tripolitania.

O conde Sforza foi abordado pelos jornalistas declarando-lhes de inicio: "Examinamos, Acheson e eu, varias questões do interesse não somente para os paises europeus, como para as relações entre a Italia e os Estados Unidos".

Mas os jornalistas não se contentaram com esta resposta e pediram ao chanceler italiano que dissesse se a questão das colonias fôra abordada em sua conferencia com o secretario de Estado.

O conde Sforza admitiu, então, sem hesitar, que esse problema fôra examinado no decorrer da conferencia, acrescentando: "Pessoalmente, estou persuadido de que a devolução à Italia de suas antigas colonias é uma solução conforme a justiça e aos interesses dos paises interessados, e contribui, na minha opinião, para uma melhor compreensão mutua".

O ministro italiano recusou-se a indicar qual a atitude adotada pelo sr. Acheson a respeito do problema. Em seguida, a delegação que deixaria os Estados Unidos depois de amanhã, seguindo para Roma a bordo do "Queen Mary".

Acrescentou que se aproveitara da oportunidade do seu encontro com o secretario de Estado para despedir-se dele. Externou ainda a sua satisfação pelo fato de, durante sua permanencia nos Estados Unidos, ter tido a oportunidade de conferenciar com o sr. Acheson sobre assuntos que interessam aos dois paises.

LAKE SUCCESS, 18 (AFP) — O exame da questão do destino das antigas colonias italianas foi retomado hoje pela Comissão Politica da atual Assembléia Geral.

O primeiro orador a falar na sessão de hoje da Comissão foi o delegado do Paquistão, sir Zafrullah Khan, que pediu a independencia total da Libia. O orador declarou que poderia aceitar a tutela francesa sobre o Fezzan se o governo francês se comprometesse a preparar ativamente este territorio para sua independencia e não trata-lo como a Argelia, a Tunisia ou o Marrocos, onde o arabe nem mesmo chega a ser a lingua oficial".

Em conclusão, o delegado do Paquistão afirmou que seu governo preferia a independencia imediata da Libia e da Somalia, mas que só aceitaria, com algumas modificações a proposta sovietica recomendando que estes territorios sejam colocados sob tutela direta. Em lugar do prazo preconizado pela ONU e da proposta sovietica. Como a URSS, o Paquistão aceitaria que fosse nomeada uma administração pelo Conselho de Tutela da ONU, auxiliado por um Comitê Consultivo de sete membros — União Sovietica, Grã-Bretanha, França, Italia e dois delegados indigenas. Quanto à Somalia, todavia, o Paquistão deseja que o Comitê Consultivo seja composto, alem disso, de representantes do Egito e de outros paises do Oriente Medio.

Em seguida, o sr. Santacruz pediu que as antigas colonias italianas sejam colocadas sob a tutela da ONU, ficando a administração sob os cuidados de um só Estado para cada territorio. O orador insiste no sentido de que as decisões da Assembleia Geral relativas às colonias italianas estipulem que as Nações Unidas empreendam uma ação coordenada para o desenvolvimento economico e social desses territorios. O delegado do Chile considera

(Conclui na 2.a pagina)

Tornou-se a Irlanda uma nação soberana

FESTEJADA DOMINGO EM TODO O PAÍS A PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA

DUBLIN, 18 (AFP) — Foi numa atmosfera de contentamento que a Irlanda festejou hoje o nascimento da Republica irlandesa. Em Dublin, o presidente da Republica, sr. O'Reilly, o primeiro ministro Costello e todos os membros do Parlamento e do Corpo Diplomatico assistiram à missa solene realizada na catedral, oficiada pelo arcebispo de Dublin, sr. Moquaid. O chefe da oposição, sr. De Valera, ouviu igualmente a missa, mas se absteve de participar da cerimonia de inauguração propriamente dita, que foi efetuada no Bureau Central dos Correios de Dublin, que serviu de quartel-general aos insurretos de 1916. Foi perante este edificio que, sob o ronco dos aviões e os sons das trombetas, O'Reilly içou a bandeira verde-branco-laranja da Republica irlandesa, enquanto que os soldados detonavam armas em homenagem à data.

DUBLIN, 18 (AFP) — "Estamos persuadidos de que o nascimento da Republica da Irlanda permitirá uma cooperação mais cordial e uma amizade mais solida e mais real entre o Eire e a Inglaterra e o Commonwealth" — declarou o sr. Costello, primeiro ministro do Eire durante uma entrevista concedida à imprensa. "O Eire — acrescentou — está disposto, se for necessario, a permitir que a Irlanda do Norte conserve seu Parlamento, com a condição de que as questões de defesa e de politica externa sejam da alçada de um Parlamento que represente toda a Irlanda e com sede em Dublin, até o fim da partilha". O sr. Costello afirmou,

(Conclui na 2.a pagina)

Sugeriu a criação de uma nova ONU com a exclusão da Russia

A PROPOSTA DO SENADOR FRANDERS

WASHINGTON, 18 (AFP) — O senador Franders propôs a criação de uma nova e pequena ONU, da qual a Russia seria excluida.

WASHINGTON, 18 (AFP) — O senador republicano Ralph Franders propôs a criação no seio da ONU de uma "pequena organização das Nações Unidas", da qual fariam parte apenas os 12 paises signatarios do Pacto do Atlantico, ficando assim excluida a URSS.

Falando aos jornais, o senador Franders frisou: "Podemos criar deste modo muitas dificuldades ao "Politburo", e mesmo dificuldades maiores do que a por ele criada para nós".

O senador Franders, que é autor do plano de se lançar boletins de propaganda sobre o territorio russo, por meio de um avião, a fim de conseguir uma aproximação entre os Estados Unidos e o povo sovietico, afirmou, no decorrer da entrevista, que sua idéia fôra objeto de comentarios dos mais favoraveis, acrescentando, no entanto, que ainda não haviam surgido voluntarios para pilotar o avião em questão.

RESSURGE O FASCISMO NA ITALIA — Não fôra o ataude emergindo da capela do cemiterio de Verano, em Roma, e esta fotografia poderia ser uma reconstituição dos dias de Mussolini na Piazza Venezia. Mãos de homens e de mulheres erguem-se na saudação fascista à passagem do esquife com os despojos mortais de Riccardo Billi, de 24 anos, membro do Movimento Social Italiano. O cadaver de Billi foi encontrado num bote que vagava pelo Tibre, no dia seguinte ao da assinatura do Pacto do Atlantico Norte. A policia constatou uma perfuração por bala na parte posterior da cabeça, e definiu o crime como de natureza politica. Membros e simpatizantes do Movimento Social Italiano, conhecido como uma revivescencia do fascismo, compareceram em massa para dar ao morto um funeral de acordo com o ritual fascista, nem mesmo as saudações "ao Duce" tendo sido olvidadas. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

CONSIDERAM-SE PROVAVEIS FUTUROS ENTENDIMENTOS

OS PROPALADOS CONTATOS ENTRE DIPLOMATAS SOVIÉTICOS E IANQUES

BERLIM 18 (UP) — Continuam circulando nesta cidade rumores de que os russos estão realizando gestões diplomaticas e politicas com objetivo de, salvando as aparencias, suspender o bloqueio dos setores ocidentais de Berlim.

Todavia, as altas fontes aliadas em Berlim, quando interrogadas a respeito dizem "rumores... apenas rumores...".

O coronel Robert A. Willard, comandante da guarnição norte-americana de Berlim, declarou que não recebeu uma palavra sequer dos russos sobre o reinicio do trafego na rodovia internacional para Berlim.

Foi a Willard que os russos notificaram quando trataram de fechar ao trafego aliado a rodovia internacional.

WASHINGTON, 18 (AFP) — Sensacional informação foi divulgada pelo comentarista de radio, amedicano, Drew Pearson: "A Russia fez importantes propostas de paz por intermedio do seu representante na ONU, sr. Jacob Malik".

O jornalista norte-americano afirmou: "A Russia teria proposto uma conferencia das quatro grandes potencias para estudar as questões alemãs: 1) a da moeda; 2) a do bloqueio de Berlim; 3) unificação da Alemanha; 4) retirada das tropas aliadas".

LONDRES, 18 (AFP) — O correspondente em Berlim do "Daily Graphic" comunicou hoje a seguinte informação a seu jornal: Malinin, o homem que aconselhou Moscou a estabelecer o bloqueio de Berlim, encontra-se em viajem para Washington, onde tomará parte nas negociações sovieticas, com o Departamento de Estado, para o levantamento do bloqueio da antiga capital do Reich. O jornalista especifica que Malinin viaja sob o nome de General Georgiev.

LAKE SUCCESS, 18 (AFP) — O delegado sovietico na ONU, sr. Jacob Malik, desmentiu hoje categoricamente os rumores segundo os quais fizera ao representante americano, sr. Phillip Jessup, em nome do governo de Moscou, novas propostas aos Estados Unidos, para a solução da questão da Alemanha, em seu conjunto, abrangendo o levantamento do bloqueio sovietico.

O sr. Malik desmentiu assim as sensacionais informações divulgadas pelo radio pelo comentarista Phillip Jessup.

LAKE SUCCESS, 18 (AFP) — Apesar da extrema reserva que se observa nos circulos oficiais, parece que foram restabelecidos os contatos entre os Estados Unidos e a Russia no que diz respeito ao problema de Berlim e, possivelmente, à questão alemã, em seu conjunto.

A França e a Grã-Bretanha são mantidas, ao que se afirma, ao par de tais contatos, mas não se acham presentemente em condições de revelar o seu alcance. Entretanto, da-se a entender que o sigilo que cerca tais entendimentos cessaria em breve, sendo divulgados o seu exito ou o seu malogro.

Não obstante o desmentido formulado à imprensa pelo delegado sovietico à ONU, sr. Jacob Malik, os rumores continuam a circular, segundo os quais se verificaram conversações entre diplomatas russos e norte-americanos, seja na sede da ONU, sejam em Washington. Todavia, ao que parece, os russos não fizeram propostas precisas aos Estados Unidos, por intermedio do sr. Malik. A respeito foi publicado um

(Conclui na 2.a pagina)

ULTIMAS NOTICIAS

EM FAVOR DAS RELAÇÕES NORMAIS COM A ESPANHA

LAKE SUCCESS, 18 (AFP) — O Brasil, com outras nações latino-americanas, apresentará na ONU um projeto de resolução, em favor da retomada das relações normais com a Espanha franquista por parte dos paises da ONU.

ADVERTENCIA DE TRUMAN

WASHINGTON, 18 (AFP) — "Neste tratado — o Pacto do Atlantico — os Estados Unidos dirigem a todo agressor potencial a solene advertencia de que a segurança da grande comunidade de nações da qual somos um dos componentes será zelosamente garantida contra qualquer assalto, seja contra nós, seja contra qualquer de nossos aliados democraticos" — declarou hoje o presidente Truman.

Restaurada a ordem em toda a Colombia

VIOLENTOS CHOQUES ARMADOS FORAM REGISTRADOS EM VARIAS LOCALIDADES

BOGOTA', 18 (UP) — Anuncia-se que as tropas federais conseguiram restaurar a ordem em toda a Colombia, após os violentos choques armados verificados ontem nas regiões de Chita e de Salazar. Os calculos extra-oficiais demonstram que deve haver cerca de 30 mortos por cada combate travado entre civis e soldados nas matas. Entretanto, um porta-voz oficial declarou que foi morto somente um soldado, porem, concorda em que tenha havido grande numero de feridos tanto civis como militares.

BOGOTA', 18 (UP) — Fontes oficiais informaram que tropas do Exercito cercaram a zona para onde fugiram os elementos que atacaram a aldeia de Chita, habitada por conservadores, na provincia de Boyaca, e entraram em combate com os rebeldes, no decurso do qual morreram dezesseis pessoas.

Despachos extra-oficiais dizem que o numero de mortos, em consequencia do levante, já se eleva a quarenta.

O choque entre forças do Exercito e os rebeldes, na aldeia de Chita, verificou-se depois que esta foi saqueada e incendiada por cerca de 200 civis armados, antes da intervenção do Exercito. O governador da provincia de Boyaca, sr. Eduardo Rodriguez, declarou que durante a refrega morreram dezesseis pessoas, inclusive quatro conservadores, um liberal e um soldado.

Citando informações de fonte segura, o jornal liberal "El Tiempo" diz que o numero de mortos é superior a trinta, enquanto que o diario conservador "El Siglo", em despacho de Tunja, informa que houve quarenta mortos, inclusive uma menina de dez anos.

Entretanto, todas as informações disponiveis asse-

(Conclui na 2.a pagina)

ELEITO PRESIDENTE DO PARAGUAI

ASSUNÇAO, 18 (AFP) — Um comunicado oficial confirma a eleição do sr. Felipe Mola Lopez para a presidencia da Republica, em consequencia do pleito eleitoral de ontem, no qual o mesmo foi unico candidato. Segundo o comunicado, na zona central do país, sobre 54.174 votos, Mola Lopez teve 53.372 votos, sendo 782 nulos ou brancos. Pensa-se que em todo o país o novo presidente terá recolhido cerca de 275 mil votos.

Será instalado amanhã em Paris o Congresso Mundial pela Paz

50 PAISES ESTARÃO REPRESENTADOS

PARIS, 18 (AFP) — Dois mil delegados, procedentes de 50 paises, abrirão no dia 20 do corrente, na Sala Pleyel, em Paris, o Congresso Mundial dos Amigos da Paz. Foi no dia 25 de fevereiro ultimo que o Bureau Internacional de Ligação dos Intelectuais para a Paz e a Federação Democratica das Mulheres lançaram um apelo para convocar o Congresso Mundial da Paz, em Paris, no mês de abril. Da mesma forma que o Congresso de Budapeste, o de Nova York e o de Wroclaw, o Congresso Mundial de Paris recebeu imediatamente a adesão da CGT e das organizações ditas democraticas francesas. Algumas personalidades francesas assinaram um apelo em favor da paz, lançado pela Comissão Preparatoria, notadamente Pierre Cot, antigo ministro, o escritor Louis Aragon, o cientista Frederic Joliot-Curie e sua esposa, Pablo Picasso, Louis Saillant e almirante Muselier.

A Polonia, a Rumania, a Checoslovaquia, a URSS e a Bulgaria enviaram igualmente a adesão de quase a totalidade de suas organizações. Diversas personalidades "da esquerda", assim como diversas associações e federações sindicais ou corporativas da Italia, Belgica, Inglaterra e Estados Unidos se associaram, por seu turno, a este apelo.

A Comissão Preparatoria, presidida por Frederic Joliot-Curie, instalou-se no dia 21 de março na Casa do "Pensamento Francês", a fim de proceder aos trabalhos da organização e a atividade de propaganda. Faziam igualmente parte do Bureau Aragon, Saillant, sra. Eugenia Cotton (França), Pietro Nenni (Italia), Alexandre Fadeev (União Sovietica), professor Bernal (Inglaterra), John Rodge (Estados Unidos), e general Cardenas (Mexico).

PARIS, 18 (AFP) — O sr. Pietro Nenni, lider do Partido Socialista Majoritario Italiano, e os srs. Pastore e Amendola, membros do Comitê Central do Partido Comunista Italiano, que participarão do Congresso Mundial dos Partidarios da Paz, a ser realizado nesta Capital, chegaram hoje à França. Entretanto, dois outros parlamentares que os acompanhavam — segundo informou o Ministerio do Exterior — srs. Sinji, secretario-geral adjunto do Partido Comunista Italiano, e Massini, senador e membro da mesma organização, tiveram de regressar à Italia, a fim de evitar sua expulsão da França.

OS RUSSOS E O MARECHAL TITO

Alexander Werth

(Direitos reservados em 1949 por "Apla & Manchester Guardian")
— Exclusivo para o JORNAL DE NOTICIAS —

BELGRADO — A afirmação jocosa de que o mundo atual, como a Galia antiga, está dividido em três partes — Oriente, Ocidente e Iugoslavia — já não é nova. Poderá, porém, esse estado de coisas continuar indefinidamente? Os propagandistas do Cominform têm procurado dar a impressão de que o jogo já está perdido por Tito. Não é essa, porém, a impressão que se tem em Belgrado.

Na superficie, pouco se pode encontrar em Belgrado da irritação e quase arrogancia com que o governo respondeu à resolução do Cominform do verão passado; mas, apesar da população estar mal vestida e mal alimentada, e bastante preocupada com as perspectivas de uma guerra, ainda se faz sentir a velha teimosia servia. E' preciso admitir que Tito não é, atualmente, muito popular. Muita gente é de opinião que ele está prejudicando seriamente as relações exteriores da Iugoslavia. Entre os servios e bosnios, contudo, Tito possue um "valor sentimental", como o grande lider da libertação e há uma grande diferença entre criticar o velho herói e se voltar contra ele.

Será, contudo, impossivel a paz, mesmo uma paz precaria, entre Moscou e a "camarilha de Tito"? Os dirigentes do Partido Comunista Iugoslavo, como Moshe Pijade, continuam a dizer que Moscou e as "democracias populares" acabarão compreendendo seu erro, uma vez que o plano quinquenal iugoslavo foi bem sucedido, e, nos circulos diplomaticos, não é excluida a hipotese de uma súbita reviravolta por parte de Moscou. Muitos iugoslavos consideram tambem como bom indicio o fato da Tchecoslovaquia ter mantido o tratado comercial com a Iugoslavia, em 1949, nas mesmas bases que em 1948. Fato muito diverso ocorreu com o comercio entre a Iugoslavia e a Russia, que foi reduzido a uma oitava parte de seu volume, e com a Rumania, Hungria e Albania, paises que, praticamente, não estão realizando transações comerciais com a Iugoslavia. Pergunta-se, agora, se o tratado tcheco-iugoslavo não será algo com um ramo de oliveira.

Por outro lado, parece provavel que, a menos que uma espetacular reviravolta esteja sendo preparada por Moscou, o acordo comercial tcheco-iugoslavo não modificará as relações atuais entre a Iugoslavia e os demais paises da Europa oriental, a não ser que as transações comerciais poderão ser reiniciadas, se os iugoslavos "se contiverem". Até agora, porém, eles não estão "se contendo" e as hostilidades continuam.

Uma guerra fria mais violenta que a guerra fria entre leste e oeste está sendo travada entre a Iugoslavia e os outros paises da Europa oriental. E a questão consiste em se saber se essa guerra se limitará, indefinidamente, a uma guerra economica e verbal.

A Iugoslavia está travessando uma situação economica muito dificil, mas seu espirito não está abatido. Além disso, a situação economica não se agravou tão rapidamente quanto os russos pareciam esperar. A situação alimentar apesar de má, não é muito pior que a de seis meses atrás.

Contudo apesar de Tito ter conseguido solucionar um problema que nenhum governo de antes da guerra conseguira solucionar — o das nacionalidades — o regime atual não é apoiado uniformemente em todo o país. Os croatas, por exemplo, mostram-se menos estoicos que os servios em face dos sacrificios impostos ao plano quinquenal. Os macedonios, por outro lado, estão sendo açulados em seus velhos sentimentos contra Belgrado. Assim, não tendo conseguido "assustar" a Iugoslavia politica e economicamente, tentarão os russos agir baseados nas diferenças nacionais, que sempre constituiram o calcanhar de Achilles da Iugoslavia? Em primeiro lugar, é preciso saber se os russos se julgam em condições de incentivar atividades na Iugoslavia, principalmente na Macedonia, até o ponto de ameaçar a unidade do país; e, em segundo lugar, saber se os russos pensam em agir de tal maneira apenas como partes de sua guerra de nervos contra o governo de Belgrado ou romper realmente a unidade nacional, como unico recurso para derrubar a "camarilha de Tito". Nessa ultima hipotese, não seria pior a emenda que o soneto?

Nesse ponto, tem-se de voltar à questão primordial de se saber o motivo fundamental da disputa entre Moscou e Belgrado. Talvez Tito tivesse razão, em parte, quando, em seu discurso de dezembro, declarou que a verdadeira causa da divergencia não se prendia a uma interpretação do marxismo ou a incompatibilidades pessoais, mas sim ao fato de Moscou não ter ficado satisfeita com a pressa com que a Iugoslavia iniciara seu plano quinquenal de industrialização, em lugar de aguardar sua vez, depois da Polonia e da Iugoslavia, fornecendo, ao mesmo tempo, materias primas e viveres ao bloco oriental. Embora possa haver algo de verdadeiro nessa explicação, não se pode negar que existam tambem outros motivos para a disputa.

Uma das principais razões, sendo a principal, é, na minha opinião, de natureza militar. O exercito iugoslavo continua a ser um exercito essencialmente independente, treinando primordialmente para a luta de guerrilhas, dispondo quase que apenas de armas de pequeno alcance e, de modo agum, constitue uma parte do Exercito Vermelho, com equipamento padronisado e controlado virtual, senão nominalmente, pelo Estado Maior sovietico. E' um exercito que, no caso de guerra, seria de pouca utilidade para a Russia, quer como aliado ofensivo quer como defensivo. Admitindo-se que um exercito ocidental plenamente equipado invadisse a Iugoslavia, o exercito iugoslavo, tal como está organizado dificilmente poderia impedi-lo de atravessar a planicie da Croacia, para alcançar a Hungria. Ao mesmo tempo, enquanto Tito estiver no poder, dificilmente o Exercito Vermelho será bem recebido em territorio iugoslavo. Do mesmo modo, se a Russia quizesse, por exemplo, utilisar o exercito iugoslavo para invadir a Italia, teria de verificar que o mesmo não está devidamente equipado para a empresa. Além disso, ao contrario da Tchecoslovaquia e da Polonia, a Iugoslavia não é vizinha direta da Alemanha e, no caso de um ataque vindo do oeste, seria mais dificil exaltar o sentimento anti-alemão que naqueles paises. Teoricamente, portanto, a Iugoslavia apresenta o mais perigoso problema estrategico para o bloco oriental. Assim, o que a Russia deseja em Belgrado é um governo que permitisse aos russos reorganizar o exercito iugoslavo e que o Exercito Vermelho, em caso de emergencia, tomasse posição na Slovenia e na Croacia ocidental — (APLA).

Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A.
proprietaria do
JORNAL DE NOTICIAS
Diretor - Presidente: GLADSTON JAFET
Diretor - Superintendente: DEMETRIO NAMI HADDAD
Diretor - Secretario: SALOMÃO JORGE
TELEFONES:
Diretoria ... 2-4575 Publicidade ... 2-8423
Secretaria ... 2-8480 Divulgação ... 2-8447
Redação ... 2-8446 Portaria e Oficinas ... 2-9281
Redação, Oficinas e Publicidade: Rua Florencio de Abreu, 164-168 — Caixa Postal, 6552 — Endereço Telegrafico: JORNOTICIAS
ASSINATURAS para todo o Brasil: — 12 meses: Cr$ 90,00 — 6 meses Cr$ 50,00 — Numero avulso, Cr$ 0,30.
Toda a remessa de numerario deverá ser feita em nome da COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A.

As classes conservadoras e a sucessão

NO proximo Congresso de Araxá serão discutidas questões de vital importancia para a economia nacional. Quando se examina a natureza dos problemas com que se defrontam as chamadas classes conservadoras não se pode fugir à evidencia de que a maioria deles se enquadra no conceito dos interesses permanentes do país. Não se constituir poucas exceções aqueles que, em razão do seu carater especifico, escapam à regra e apenas refletem os dados relativos à situação particular de determinados grupos. Ainda assim, as causas de perturbação de suas atividades geram efeitos mais ou menos extensos, que se propagam a outros setores, por uma iniludivel lei de repercussão e solidariedade entre os fatos economicos. Na posição aparentemente mais exclusivista, em defesa dos reclamos de um ramo do comercio ou de uma categoria industrial, sempre haverá um ponto de coincidencia com uma ordem de necessidades sociais ou coletivas. O produtor, o intermediario e o consumidor não são meras abstrações, incomunicaveis no tempo e no espaço: o nivel de prosperidade economica e social espelha, em geral, o equilibrio das relações existentes entre esses tres seres de carne e osso. Estas simples reflexões bastam para definir a soma dos interesses reais da coletividade brasileira que passarão pelo crivo dos debates do conclave de Araxá, fundindo-se com os problemas das classes nele representadas.

Não conhecemos ainda a agenda dos trabalhos. Certamente, os temas obedecerão à orientação seguida na Conferencia de Teresopolis, com as modificações impostas por novos fatores ocorrentes, tanto no panorama interno como no quadro internacional. Num mundo que se transforma rapidamente, através de uma evolução suscetivel de numerosas variantes e modalidades imprevistas, os pontos de referencia estão sujeitos a uma continua e cautelosa revisão.

Pode-se anunciar, contudo, uma novidade, que alterará a fisionomia tradicional desses "meetings" das classes conservadoras: a analise dos acontecimentos politicos atuais para a fixação do criterio a ser adotado em face da escolha do sucessor do presidente Dutra. Um dos lideres economicos de larga influencia, o sr. João Daudt de Oliveira, em discurso pronunciado em Porto Alegre, aludiu à disposição em que se encontram as forças representativas do comercio e da industria diante da futura campanha presidencial. Pela voz de comando dos seus dirigentes, essas forças desempenharão um papel ativo na cena politica, não se imiscuindo, entretanto, nas lutas da politica partidaria. Imparciais no terreno das divisões e contendas peculiares à dinamica dos partidos politicos, assumirão claras responsabilidades na definição de suas preferencias pelo candidato que mais se aproximar, nas linhas do seu programa, do pensamento das classes conservadoras. Não serão os principios doutrinarios os elos que as unirão ao candidato mas as soluções aventadas por este aos problemas concretos que figuram nos "dossiers" dos lideres economicos.

Essa interferencia direta na campanha sucessoria, exprimindo uma posição antagonica ao isolacionismo habitual, deverá trazer para o jogo das forças democraticas elementos de ponderavel vitalidade. Nos países novos, assoberbados por crises economicas de alarmante constancia, as relações entre as classes impulsionadoras da riqueza social e os poderes publicos oferecem particularidades que, em qualquer conjuntura politica de maior significação, não deixam de atuar no mecanismo do regime. As nossas classes conservadoras, zelosas de sua tradição de independencia, agirão, sem duvida, em conformidade com os grandes interesses da Nação, que se conjugam politica e economicamente num plano superior.

O TRABALHO INTELECTUAL

Empenha-se o Ministerio do Trabalho em oferecer ao intelectual maior assistencia em sua atividade profissional. Para isso, já nomeou uma comissão sobre cujo trabalho não temos tido muitas informações, mas que certamente está procedendo a estudos que venham esclarecer o assunto. Mas, a titulo de sugestão, gostariamos de apontar, tanto ao titular da pasta do Trabalho como aos membros da referida comissão, que a primeira tarefa a realizar no assunto é quebrar um velho preconceito que ainda continua arraigado em nossa mentalidade.

Esse preconceito consiste em julgar que o trabalho intelectual não demanda nenhum esforço, não exige aprendizagem e não tem utilidade pratica. Alem disso, não produzindo diretamente dinheiro, transmite ele a idéia de, sobre ser facil, não rende nada, e assim aquele que a ele se dedica, merece pouca ou nenhuma remuneração. Compreensão verdadeiramente errada do mister intelectual, e que só pode verificar-se num país como o nosso, onde as preocupações de ordem espiritual são quase nulas.

Escrever um artigo para jornal ou dar uma aula — para citar só dois exemplos de trabalho intelectual — não custa menos esforço do que realizar uma venda, proceder a um levantamento contabil ou conduzir uma transação, nem requer menos experiencia ou aprendizagem profissional do que essas especies de atividade. E não dispensa ainda, ao lado do tirocinio pratico,, conhecimentos teoricos, que demandaram tempo e dinheiro para ser adquiridos.

Cabe, portanto, à comissão que se acha incumbida de realizar os estudos referentes à assistencia ao trabalho intelectual, dar combate a um preconceito inteiramente gratuito. Estamos em que, se conseguir destrui-lo, terá prestado à classe o maior serviço que dela se possa esperar. Uma vez que se saiba dar ao trabalho intelectual o seu verdadeiro valor, ter-se-á aberto ao intelectual o meio de que ele saberá utilizar-se para a solução dos seus problemas.

LADRÕES EM CAMPO

E' verdadeiramente elevado o numero de assaltos registrados durante os feriados da Semana Santa em São Paulo. Poucas vezes, nestes ultimos anos, terá a policia recebido tão grande numero de queixas em tão pouco tempo. Isto vem provar que a cidade está à mercê dos maus elementos. Ou os malfeitores se mobilizaram, à ultima hora, para uma limpeza em regra nas casas de familia, aproveitando a saida dos donos nos feriados seguidos, ou a policia se encontra inteiramente despreocupada de qualquer vigilancia contra os amigos do alheio, e eles apenas se utilizaram da oportunidade de encontrar agora maior numero de domicilios abandonados, para um "trabalho" mais intenso. O que não resta duvida é que a coincidencia de quase todos os assaltos destes dias terem por fim o roubo de joias, leva à presunção de que estamos diante da ação de grupos de meliantes, que não agem aqui ou ali, nesta ou naquela oportunidade, por simples acaso, apenas porque encontraram casas fechadas, com os donos ausentes. O fato é sintomatico, e pode muito bem ser que a sua ocorrencia se deva a outros motivos que não a simples circunstancia de haver mais residencias sem os donos. Houve, por certo, uma concentração de larapios em São Paulo, para a colheita da Semana Santa. E é incompreensivel, senão imperdoavel, que tal acontecimento tenha passado inteiramente despercebido à vigilancia da policia, quando é sabido que em ocasiões como essa os ladrões não dormem, agem sempre com ligeireza e audacia.

O CASO DO FEIJÃO

Indiscutivelmente, há grupos no alto comercio de cereais desta Capital interessados em não permitir a baixa do preço do feijão para os consumidores. Já há dias tratamos aqui da situação desse genero, e baseados em informações prestadas à imprensa por um dos diretores da Bolsa de Cereais, aludimos à confusão que se tem procurado fazer em torno de suas cotações no atacado e no varejo. Enquanto o produto vai passando de mão em mão, nas operações da Bolsa, a preços baixissimos, nos armazens revendedores é ele entregue aos consumidores sem nenhuma alteração de preço. E a alegação dos comerciantes é que o feijão que sofreu baixa é outro, de má qualidade, que eles não têm para vender. A verdade, entretanto, é que há abundancia de feijão no Estado, e os preços que estão sendo pagos no interior são irrisorios.

Só uma firma desta Capital, por acaso metida em negocios de cereais, tem atualmente em deposito no interior cerca de trinta mil sacas de feijão, parte das quais se encontra em perigo de apodrecer. Nos armazens locais, segundo informações obtidas em fontes autorizadas, os estoques existentes vão alem de cinco mil sacas. E é certo, ainda, que dentro de muito pouco tempo começará a entrar no mercado feijão da nova safra, circunstancia que forçará ainda mais a baixa que se vem verificando nos preços desse genero entre os atacadistas.

Diante de tudo isso, não há como continuar a sofismar em torno de manobras que têm por fim manter artificialmente os preços altos que estão prevalecendo no comercio varejista. E a melhor prova de que esta é a situação criada por especuladores contumazes do comercio de generos alimenticios, é que, enquanto atacadistas, interessados na alta artificial do produto, afirmam não ser verdadeira a baixa que se tem noticiado, alguns varejistas, poucos é certo, mas o bastante para estragar o plano dos atacadistas, começam já a vender feijão a dois cruzeiros o quilo. Isto indica que a resistencia dos revendedores começa a ceder, a despeito da ofensiva organizada em sentido contrario.

À sombra do Jaraguá

PLANTAR BATATAS

Sempre alimentei pelo velho e bondoso Portugal uma verdadeira amizade e piedade filiais. Entendo que os brasileiros devem sempre volver os olhos para este pequeno pedaço da Europa com o mais doce e suave dos olhares.

A resistencia intrinseca que o povo português possui contra as maldades e inovações do seculo, de modo a conservar sempre a sua candura tradicional e lendaria, é um dos fenomenos historicos mais dignos da atenção dos que cuidam do estudo da filosofia da civilização. Não teria receio de ser acoimado de fantasista ao afirmar que Portugal é menos uma nação do que uma grande casa de familia. As brigas politicas são todas circunscritas ao seu meio e terminam regularmente bem, como ainda agora na campanha presidencial. A vida cientifica e literaria na Lusitania corre serena e suave, sem grandes estardalhaços. A questão social portuguesa não tem a acidez, nem a gravidade com que se apresenta em outros povos ocidentais. As atividades diplomaticas, tambem, se movimentam num ritmo de horizontalidade comovedora. Portugal não tem reivindicações internacionais, nem os outros povos se voltam contra ele na sua existencia de povo colonizador de possessões.

A guerra-revolução que vem abalando o mundo em seus fundamentos, vai deixando a terra de Camões continuar a sua rota, sem alterações, nem comoções. Para que se possa bem aquilatar a diferença existente entre esse povo feliz e os outros povos basta atentar, todos os dias, para as noticias da Imprensa.

Nos jornais de hoje, por exemplo, lemos esta noticia impressionante da sensacional descoberta da produção de energia atômica sem uranio, em Francfort, onde o professor russo Chichkov com a sua nova formula tornou imperecivel a energia dos atomos. Pois bem, no mesmo jornal, se me não engano, vem outra noticia sensacional, declarando que a cultura da batata vai ser revolucionada por um português cujo nome é José Clemente Fernandes.

Esta descoberta propõe substituir a batata-semente pelos brotos.

A vantagem da descoberta é a de se poder utilizar para consumo toda a batata utilizada como semente, economisando, tambem, o capital empregado na aquisição desta semente. Alem disso, por esse metodo, pode-se propagar a bataleira que produza batatas menos pesadas, economizando, desta forma, o transporte.

Ora, meu caro leitor, entre a descoberta do segredo da energia atômica e o processo novo de plantar batatas, vê-se, compara-se a grande, a salutar, a esplendida diferença que existe entre o mau instinto dos outros povos que procuram destruir brutalmente os seus semelhantes e o nosso querido Portugal, ensinando a humanidade a plantar batatas.

Bem mais feliz seria o mundo, nesta hora tragica, se em vez de cuidar do Pacto do Atlantico e do bloqueio de Berlim, fosse plantar batatas!...

M. DE GRIMM

O TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado:

Tempo bom. Temperatura estavel. Ventos de sueste a nordeste, frescos.

ONTEM:

NA CAPITAL — Temperatura maxima, 24. Minima, 11,2.

NO INTERIOR — Temperatura maxima, 32, em Lins. Minima, 12, em Limeira.

NO LITORAL — Temperatura maxima, 27, em Itanhaem. Minima, 15, em Ubatuba.

(Do boletim diario do Instituto Regional de Meteorologia)

TORNOU-SE A IRLANDA...

(Conclusão da 1.a pagina)

por outro lado: "Podemos dar à causa da paz no mundo a mais ampla contribuição possivel".

DUBLIN, 18 (AFP) — Grande multidão, vinda de todas as provincias da Irlanda, se concentrou nas ruas de Dublin, para assistir ao nascimento da "Republica da Irlanda". Nas fachadas de todos os edificios comerciais haviam sido hasteadas previamente bandeiras tricolores, antes do seu fechamento para o "week-end". Em virtude, porem, da oposição dos membros do partido "Fianna Fail", fieis a De Valera, que se recusam a saudar o nascimento da Republica, enquanto os seis condados da Irlanda do Norte não forem a ela incorporados, o Conselho Municipal de Dublin não conseguiu a maioria necessaria para votar os creditos destinados à decoração de toda a capital com flores, conforme se pretendia.

O sr. De Valera, cujo papel na luta pela independencia irlandesa é muito conhecido, decidiu não tomar parte nos festejos do primeiro dia da nova Republica europeia.

NOTICIAS DO RIO

REFUTA O GOVERNO AS ACUSAÇÕES SOBRE A CONCESSÃO DAS REFINARIAS DE PETROLEO

Mensagem presidencial à Câmara dos Deputados — As denúncias não são verdadeiras — O sr. Hermes Lima contestará amanhã os argumentos oficiais

RIO, 18 (Da sucursal, pelo telefone) — O presidente da Republica encaminhou, em mensagem, ao presidente da Camara dos Deputados, as informações prestadas pela Secretaria do Conselho de Segurança Nacional, por sua determinação, a fim de atender ao pedido de informações relativamente às acusações formuladas em plenario pelo deputado Hermes Lima, relativamente à concessão das refinarias de petroleo.

O GOVERNO NÃO VENDEU NEM DOOU TERRENO

Reportando-se às acusações de que o governo teria vendido sem concorrencia, por preço irrisorio, com pagamento no fim de quinze anos, à Refinaria do Distrito Federal, um terreno situado na enseada de Manguinhos, declara a mensagem presidencial: "A assertiva não é verdadeira; o governo não vendeu nem doou o terreno da enseada de Manguinhos. Realizou, pura e simplesmente, e dentro das exigencias legais, o aforamento de um terreno de marinha, para uma obra de interesse nacional. Nada impede realmente que o governo conceda aforamentos independentemente de concorrencia publica. E' o que dispõe o decreto-lei 5.666, de 15 de julho de 1943. No caso Drault ocorreram todas as circunstancias exigidas por aquele decreto-lei para a concessão do aforamento, independentemente de concorrencia publica. A acusação não tem, portanto, fundamento. Apoiado nas disposições desse decreto poderia o governo ter concedido o aforamento gratuito ou em condições especiais do aludido terreno.

E' igualmente inexata a afirmativa do deputado Hermes Lima de que o governo vendeu por Cr$ 31.410.000,00 o que valia Cr$ ... 150.000.000,00. Não houve realmente venda e sim aforamento. E' porisso que entre outras condições estabelecidas está a de reverter o terreno ao dominio da União se não lhe for dado o destino previsto, sem direito a concessionaria à indenização pelas obras ou melhoramentos porventura realizados. O preço de Cr$ .... 150.000.000,00 que o deputado Hermes Lima apresenta como valor do terreno é uma quantia arbitraria que não tem nenhuma significação em confronto com o laudo da comissão avaliadora.

Ainda sobre a concessão do aforamento do citado terreno de marinha, é oportuno acentuar, tambem, que não procede a critica de que "o proprio governo ignorava a quem fazia a outorga do enorme terreno — fato unico na historia administrativa do Brasil".

Não é exato, nem isso se pode depreender das proprias palavras do deputado Hermes Lima. E' muito comum a forma optativa na concessão de aforamentos, mas vamos admitir que constitua novidade, como afirma aquele deputado. Nem porisso deixa, porém, o governo de conhecer o concessionario, porque a outorga só se faz certa depois de lavrado o termo de aforamento.

Pode-se, portanto, concluir que o governo não vendeu nem doou qualquer terreno, mas o aforou de acordo com a lei, a pessoa certa e para fim de interesse nacional, mediante clausulas acauteladoras dos direitos da União.

LOCALIZAÇÃO DA CONCESSÃO SAMPAIO

Foi arguida como injustificavel a autorização para instalação, sem concorrencia publica, em S. Paulo, da projetada refinaria inicialmente destinada ao Rio de Janeiro, com a produção diaria de oito mil barris e posteriormente localizada naquele Estado com a produção aumentada para 20.000 barris.

O assunto foi longa e minuciosamente estudado no Conselho Nacional do Petroleo, que o considerou sob os seus varios aspectos. Levada em conta a necessidade premente de dotar a região paulista de industria do beneficiamento do petroleo, a transferencia do local viria solucionar o problema. Em exaustivo trabalho, o consultor geral da Republica manifestou-se pela legalidade da transferencia de local, que não dependia de concorrencia, como tambem não dependiam de concorrencia as autorizações anteriormente dadas, pois a propria abertura da licitação, em vigor, era do criterio do Conselho Nacional do Petroleo e não de preceito legal.

Quanto ao aumento da capacidade de produção da refinaria justifica-o o parecer do Conselho de Segurança Nacional. Este orgão depois de inteirar-se junto ao C.N.P. das estimativas de consumo da região e do seu crescimento, pronunciou-se em exposição de motivos que mereceu a aprovação do presidente da Republica e cuja conclusão foi a seguinte: "Em face das razões apontadas, julga a Secretaria do Conselho de Segurança Nacional que é premente a solução do problema. Aguardar o aparecimento eventual de novos interessados que não atenderam à concorrencia aberta pelo C.N.P., seria procrastinar, sem necessidade, a decisão de um assunto de interesse vital para o país. Esta Secretaria é portanto, de parecer que a capacidade de produção da refinaria que obteve permissão para instalar-se em São Paulo, seja fixada em 20.000 barris diarios.

VALIDADE DAS CONCESSÕES

Sobre a referencia do deputado Hermes Lima, declarando que a concessão Drault caducou e nenhum valor pode mais representar, e no tocante à concessão Sampaio, que "apesar de estar ela caduca, o presidente prorrogou e renovou o prazo dessa concessão esclarece a contestação do governo.

"Assim procedeu o Conselho em virtude de resolução aprovada pelo então presidente Getulio Vargas.

O fato porem, é que a Refinaria do Distrito Federal tem providenciado com oportunidade o cumprimento das exigencias, salvo as decorrentes do emprego de divisas e, pois, disponibilidades cambiais.

Quanto à validade da concessão Sampaio diz o documento:

"A companhia apresentou um requerimento ao presidente da Republica, solicitando uma prorrogação de prazo, alegando que a transferencia da refinaria do Rio para São Paulo e o aumento da sua capacidade lhe tinham trazido novas obrigações.

Ouvido o Conselho de Segurança Nacional, opinou este que, em face das despesas já realizadas pela empresa solicitante e providencias empreendidas, o governo poderia deferir o requerimento, com inicio das obras para 1.o de janeiro de 1949.

Como se vê à luz de documentos, as solicitações dos concessionarios tem sido processadas com a audiencia dos orgãos competentes da administração, mediante as cautelas aconselhaveis e com o mais sadio espirito de justiça.

AUXILIOS FINANCEIROS

As afirmativas do deputado Hermes Lima, referentes à concessão de vultosos emprestimos às concessionarias, inclusive sôbre a concessão de creditos no total de 460.000.000,00 de cruzeiros, através do Banco do Brasil, diz a mensagem oficial que essas assertivas são destituidas de fundamento e não correspondem à verdade dos fatos.

Cita informação do Banco do Brasil, declarando que nenhum emprestimo foi, até o momento, concedido pelo Banco do Brasil às duas pre-citadas refinarias.

O presidente da Republica jamais determinou ao Banco do Brasil ou a qualquer outro orgão, que realizasse emprestimos a tais firmas, quer em moeda nacional, quer sob a forma de fornecimentos de divisas.

LOCALIZAÇÃO DA GRANDE REFINARIA

Resulta do discurso do deputado Hermes Lima a sua afirmativa de que o Conselho Nacional do Petroleo vai "reexaminar" o assunto da localização em Belem, da grande refinaria do governo, de 45.000 barris diarios, insinuando-se que essa localização teria sido determinada em função de interesses privados.

E' categorica, a respeito, a informação do gal. João Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional do Petroleo.

"Não se trata de reexame. E' a primeira vez que o Conselho se vai manifestar sobre o local da projetada refinaria, tendo sido previamente ouvidos os seus consultores e tecnicos. Nunca se pronunciou o governo a respeito do local preferido. Tampouco de tal localização cogitou a Mensagem n.º 196, de 10|5|48, que encaminhou o Plano SALTE. São pois prematuras as considerações aduzidas pelo deputado em torno do assunto, supondo o governo ligado a interesses particulares numa decisão da capital importancia para o país. Escolhido este ou aquele local, a solução apoiar-se-á em dados tecnicos, economicos, politicos e da segurança nacional, rigorosamente verificados."

As assertivas do ilustre deputado Hermes Lima não são, portanto, verdadeiras, conclui a mensagem presidencial.

SERÃO APRESENTADAS NOVAS ACUSAÇÕES

Falando à reportagem do JORNAL DE NOTICIAS, ao terminar a sessão desta tarde, na Camara dos Deputados, o sr. Hermes Lima nos afirmou que, depois de amanhã, quarta-feira, voltará à tribuna daquela Casa, quando pretende, então, replicar as informações do governo na questão da concessão da refinaria de petroleo. O procer socialista adiantou-nos ainda que está colhendo elementos para apresentar suas novas acusações baseadas em documentos irrespondiveis, que não sejam passiveis de quaisquer sofismas por parte das autoridades governamentais.

O sr. Domingos Velasco, seu colega de bancada e que tambem foi visado nos discursos dos srs. Acurcio Torres e Juraci Magalhães, nos disse ser dispensavel sua palavra no momento, uma vez que o discurso que vai proferir o sr. Hermes Lima encerrará definitivamente o assunto, afastando inteiramente as suspeitas que ainda pairam.

RESTAURADA A ORDEM...

(Conclusão da 1.a pagina)

veram que as forças do Exercito conseguiram restabelecer a ordem na zona conturbada, cercando a região para onde fugiram os atacantes e preparando-se para realizar uma operação de "limpeza". As casas e colheitas na aldeia de Chita, habitada principalmente por membros do Partido Conservador, foram incendiadas durante o ataque. As esferas liberais afirmaram que outros elementos conservadores das zonas vizinhas estavam se preparando para efetuar um ataque de represalia contra a aldeia liberal de El Cocuy.

O governador de Boyaca disse que alguns dos assaltantes foram identificados, devendo ser detidos dentro em breve.

O incidente de Chita foi o mais grave da serie de choques politicos que se registraram em todo o país no terminar a "tregua politica" de nove dias, proclamada pelo presidente Mariano Ospina Perez.

INSISTE SFORZA NA DEVOLUÇÃO...

(Conclusão da 1.a pagina)

que a Italia está qualificada para administrar, sob a tutela da ONU, a maior parte de suas antigas colonias. Faz exceção, no entanto, com respeito à Cirenaica, a qual, na sua opinião, deve ser administrada pela Grã-Bretanha, em virtude de isso lhe parecer mais pratico.

No seu discurso, o representante chileno tambem exprimiu sua simpatia pela Etiopia, dizendo acreditar que as reivindicações abexins devem ser examinadas como um problema distinto. Após formular votos no sentido de que a nova democracia italiana se mostre digna do ideal da ONU, o orador combate depois a resolução sovietica, de uma administração coletiva para as colonias italianas, porquanto na sua opinião isto favorecia o prosseguimento de um estado de desordem.

Depois do discurso do sr. Santecruz, foram encerrados os trabalhos da primeira sessão de hoje da Comissão.

SERÁ REJEITADO POR NANQUIM...

(Conclusão da 1.a pagina)

nhonando algumas posições situadas na margem sul do referido rio.

"Todas as petições comunistas podem ser estudadas, mas essa não. Preferimos combater do que aceitá-la" — declarou uma alta esfera oficial.

Outro funcionario acrescentou que "se os comunistas cruzarem o rio, do ponto de vista militar estaremos em seu poder e, provavelmente, em futuro proximo, nos converteremos em prisioneiros de guerra. Sob tais condições não pode haver paz".

A nova crise apresentou-se ao mesmo tempo em que três exercitos comunistas, equipados com milhares de botes, se concentram ao longo da margem do Yang-Tsé, desde Hankow até o mar. Algumas esferas nacionalistas calculam que os comunistas contam com um milhão de soldados para tentar a travessia do rio. Por outro lado, calcula-se que entre quinhentos mil e seiscentos mil soldados nacionalistas, apoiados por unidades navais e aviões, estão concentrados na margem meridional do Yang-Tsé, em sua maior parte entre Shangai e Nanquim.

Os comunistas explicaram que desejariam cruzar o rio para fiscalizar a reorganização dos exercitos nacionalistas — uma das suas petições originais — e poder pôr em pratica o acordo de paz que possa ser celebrado. Uma esfera oficial declarou que os comunistas pediram ainda para serem eles os reorganizadores dos referidos exercitos. O governo de Nanquim esperava poder unificar as forças nacionalistas e comunistas, agindo por sua conta. Porta-vozes oficiais revelaram que os comunistas tambem pediram a formação de um governo de coalizão que seria dominado por eles — três comunistas, três nacionalistas e três membros de partidos minoritarios selecionados pelos comunistas".

Por outra parte, as emissoras comunistas declararam que as condições de paz foram apresentadas em forma de "oito condições e vinte e quatro pontos". Essas condições eram as mesmas expostas anteriormente pelo lider comunista Mao Tse Tung, e os vinte e quatro pontos assinalam como as mesmas poderiam ser postas em vigor.

Entrementes, os jornais de Shangai anunciaram que entre os vinte e quatro pontos comunistas, encontrava-se o desenho da nova bandeira para a China, com a foice e o martelo a revogação de todos os tratados celebrados pela China com países estrangeiros — salvo os com a Russia — e a liquidação de todo o capital privado.

DESMENTIDOS OS RUMORES...

(Conclusão da 1.a pagina)

desmentido categorico da delegação norte-americana à ONU, que confirmou assim o desmentido do delegado sovietico.

No entanto, existem muitos outros meios para a retomada de contato, entre russos e norte-americanos, tanto em Washington como em Moscou, e a proxima chegada à capital dos Estados Unidos, segundo anunciam varias fontes, de importante personalidade vinda da capital russa, viria confirmar as noticias de acordo com as quais as conversações russos-americanas já teriam ultrapassado a fase de «considerações gerais».

Informações obtidas em Lake Success fazem supor que as conversações vêm sendo realizadas há cerca de dez dias, aproximando-se agora de sua conclusão.

LONDRES, 18 (AFP). — Os rumores segundo os quais um general sovietico, encarregado de formular proposições para o levantamento do bloqueio sovietico,a estrai em viajem com destino a Washington, são retomados pelos jornais vespertinos. No "Star", um articulista diz saber que a Inglaterra, a França e os Estados Unidos reafirmaram seu acordo de que com o levantamento do bloqueio poderia haver novo entendimento entre o Ocidente e o Oriente. Os russos não estariam, por outro lado, exigindo quaisquer compensações em troca do levantamento do bloqueio.

Contudo, o "Evening News" publica palavras que atribui a porta-vozes americanos e segundo as quais a pretensa missão de um general sovietico em Washington "não passa de pura fantasia".

DESFAVORAVEL AO BRASIL...

(Conclusão da ultima pagina)

As nossas exportações para o Canadá foram constituidas quase que exclusivamente por mercadorias de consumo imediato e não de artigos criadores de riqueza, destacando-se entre os principais artigos que vendemos ao Canadá, durante o periodo citado os seguintes:

Artigos	Cruzeiros
Algodão em rama	3.216.125
Oleo de algodão .	1.892.721
Ceras vegetal e mineral	672.311
Laranjas	807.773
Minerios de ferro .	486.491
Café	7.902.728

Não se pode perder de vista ser o Canadá um país cujo poderio industrial cresce dia a dia. Por isso mesmo achamos que não devem passar sem exame os fatos aqui mencionados, uma vez que nem sempre, os saldos favoraveis atendem melhor aos nossos interesses.

SENADO FEDERAL

REVISÃO DO CODIGO DO PROCESSO CIVIL

RIO, 18 (Asapress) — Sob a presidencia do sr. Nereu Ramos reuniu-se o Senado. O expediente constou de mensagem do presidente da Republica indicando o nome do sr. Antonio Camilo de Oliveira para representar o Brasil junto ao governo do Mexico. O sr. Mario Ramos voltou a tratar do seu requerimento de informações ao Ministerio do Exterior sobre a anunciada compra de açucar bruto por parte da Belgica e Luxemburgo, na America Latina, para o que foi aberto credito de dois e meio milhões de dolares no Plano Marshall. Até agora a resposta não chegou ao Senado. Avistando-se com o sr. Raul Fernandes aludiu ao fato recebendo agora um telegrama do chanceler declarando que o requerimento havia sido respondido a 15 de fevereiro. Pediu que o presidente mandasse apurar se realmente a resposta chegou à Casa.

Ansiosos os usurpadores das vagas comunistas

RIO, 18 (Asapress) — Noticia-se que dois emissarios do PSD de São Paulo e dois da UDN do mesmo Estado estiveram no Rio conferenciando com o sr. Cyrillo Junior, no sentido deste usar de sua influencia para o caso do preenchimento das vagas comunistas ter mais rapido andamento.

O SR. NEREU RAMOS...

(Conclusão da 3.a pagina)

— "Nem tanto — objetou o noso informante. Há, como no poema celebre, uma pedra no meio do caminho. O sr. Nereu somente aceita acordo em torno do seu nome, oferecendo a vice-presidencia. Não se sabe ao certo porém se o PTB e o PSP negociarão em tais termos, mesmo porque esses dois grandes partidos tem aspirações sérias ao Catete.

Diz-se porém que o sr. Nereu Ramos gostaria de oferecer a vice-presidencia ao sr. Salgado Filho, um ministério ou a presidencia do Congresso ao governador paulista e a governança de S. Paulo ao sr. Borghi. Esta fórmula parece, todavia, aos proprios dirigentes do "pessedismo de esquerda" muito débil, pois o PSD do sr. Nereu é certamente mais fraco, do ponto de vista eleitoral, que o PTB ou o PSP. Há mesmo quem diga que os srs. Salgado Filho e Adhemar de Barros, unidos, podem ganhar a parada, sem a colaboração do sr. Nereu Ramos".

— E então?

— "Então u diria, como o poeta Manuel Bandeira, em "Pneumotorax": "o melhor é dançar um tango argentino"...

E, com esta poetica citação, foi concluida a entrevista. O tempo falará brevemente sobre a procedencia das declarações do nosso informante. Basta esperar um pouco...

CAMARA FEDERAL

INICIADA A DISCUSSÃO SOBRE O USO DAS FIBRAS NACIONAIS

Os últimos sucessos políticos de Pernambuco

RIO, 18 (Da sucursal, pelo telefone) — Conforme estava anunciado, reservou o sr. Acurcio Torres a tarde de hoje para responder às acusações formuladas pelo deputado Hermes Lima contra as concessões feitas pelo atual governo para a instalação de refinarias de petroleo. Ao contrario do que habitualmente acontece, desde cedo, o Palacio Tiradentes apresentava um movimento desusado, não só nas galerias e nichos como no proprio plenario, onde as bancadas mais proximas da tribuna ficaram logo tomadas de representantes de todas as correntes de opinião. O assunto começou com ligeiras considerações do sr. Costa Neto sobre a materia, salietando, sobretudo, que depois das dividas suscitadas em torno do seu parecer sobre o Estatuto do Petroleo, presentemente na Comissão de Industria e Comercio, em vesperas de receber ai novo parecer julgava necessario a republicação do mesmo em avulso para melhor vulgarização.

A palavra do lider majoritario, entretanto, foi retardada. Antes dele, ocuparam a tribuna diversos representantes, entre os quais os srs. Segadas Viana e Costa Porto; o primeiro protestando pela retirada de uma mesa colocada na gare da Central do Brasil para colher assinaturas populares de aplausos ao senador Getulio Vargas e o ultimo contra o desvio das verbas das obras contra as secas para o serviço de saneamento do Vale do São Francisco. Antes de ler a resposta do Executivo, o sr. Acurcio Torres salientou que era seu desejo trazer uma resposta completa autorizada, motivo pelo qual não a tinha levado imediatamente ao plenario, colhidas às pressas e sem escolher devidamente a fonte. Passa em seguida a ler a referida resposta, evitando habilmente os apartes e salientando que a mesma era do presidente da Republica e não dele. As inquirições deviam ser dirigidas para o Catete...

Falou a seguir o sr. Juracy Magalhães para defender, primeiro a si proprio das infamias dos comunistas afirmando não ser acionista de qualquer empresa de petroleo e a seguir seu irmão Eliezer Magalhães de acusações de um jornalista tambem sobre a questão do petroleo e por ultimo defendeu seu amigo Drault Ernani, na questão das refinarias e pedindo que a resposta dada pelo mesmo ao sr. Hermes Lima, fosse transcrita no Diario do Congresso. O sr. Aldo Sampaio, pedindo a palavra pela ordem, leu telegrama de seu colega João Cleofas que se encontra em Pernambuco, dizendo que ao invés de pacificar o governador procura tirar partido politico dos acontecimentos. Imediatamente o sr. Agamenon Magalhães usou da palavra dizendo não poder ouvir sem protesto as injustiças que estava cometendo contra o governador Barbosa Lima dizendo que o governador mandou o secretario da Segurança ao municipio a fim de procurar esfriar as paixões em conflito. Terminou dizendo que a Camara e a nação podem confiar na ação do governador. Na Ordem do Dia foi iniciada a discussão do projeto regulando o emprego das fibras nacionais tendo ocupado a tribuna o sr. Coelho Rodrigues para discutir a resposta do governo no caso das refinarias, dizendo que o presidente Dutra está sendo ludibriado e a seguir o sr. João Botelho que continuou a defesa da localização da refinaria que será explorada pelo governo de Belem do Pará. Antes de encerrar a sessão o sr. Mourão Vieira encaminhou à Mesa um projeto criando uma comissão de Estudo no Plano de Varolização da Amazonia diretamente subordinado à presidencia da Republica.

O POETA E A TERRA

José Lins do Rego

(Copyright S.S.I., exclusividade para o JORNAL DE NOTICIAS)

Uma vez um dos grandes romancistas de nossos dias, após a publicação de um de seus livros, me disse: "Com este romance acabei com esta historia de Brasil. Agora vou cuidar do mundo".

Queria com isto o jovem escritor afirmar a sua tendencia universalista, e pôr de lado tudo que tivesse relação direta com a terra que pisava, com o seu povo, enfim, com a sua patria.

Arte para ele teria que ser abstração do meio ambiente, para ser eterna. Nada de compromissos com o tempo, nada de ligações com o que significasse condições materiais, nada que prasumisse o homem de sua cidade, de sua provincia, da sua casa. Este romancista queria ligar-se com o eterno, e imaginava uma evasão absoluta para fora de suas fronteiras terrenas. Para este meu amigo, só havia o homem isolado de todos os contactos, bem acima do cotidiano, das contingencias, alheio ao clima, ao determinismo fisico, à vida.

Não é preciso dizer que a literatura que este romancista concebeu assim, não pegou, não comoveu, não exprimiu nada. E ele teve que voltar à terra para poder ligar-se outra vez às suas fontes criadoras.

Agora mesmo, no ler um ensaio do poeta mais espiritual da Inglaterra, o estranho e grande T. S. Eliot, lá fui encontrar, em termos decisivos, o que ele imagina como relação do poeta com a sua patria. Para Eliot os maiores poetas, aqueles que têm uma importancia internacional ou universal, são todos locais. Porque quando mais são eles da terra natal, de seu povo, de sua lingua nacional, mais são eles poetas eternos. Todo poeta tem para o seu proprio país, e para os seus compatriotas uma significação que não terá para os outros. E Eliot conclui: O fato é que um poeta, se ele não é um grande poeta em seu país, não será grande em parte nenhuma.

A poesia, que é a maior pureza da criação, será tão da terra quanto a mais dura pedra, ou o mais sujo pantano.

A U. D. N. de São Paulo felicita os governadores de Minas eda Bahia

Telegramas do Diretório Estadual aos srs. Milton Campos e Otávio Mangabeira — Resposta do chefe do Executivo mineiro

O Diretorio Estadual de São Paulo, da União Democratica Nacional, deliberou, em sua ultima reunião, expedir ao governador de Minas Gerais, sr. Milton Campos, um telegrama concebido nos seguintes termos:

«Compraz-me comunicar-lhe que o Diretorio da UDN deliberou congratular-se com o prezado amigo pelo sucesso de sua preclara administração no grande Estado a que nos liga profunda solidariedade historica. Sua brilhante mensagem comprova quanto, vencendo dificuldades, podem os governos confiados a estadistas de sua tempera. Exultamos pela realização do programa que nos uniu na campanha de reconstrução democratica do nosso país. Minas deve orgulhar-se do seu governador. Cordiais saudações. Waldemar Ferreira, presidente».

MENSAGEM AO SR. OTAVIO MANGABEIRA

Ainda na mesma reunião, o D. E. udenista expediu ao sr. Otavio Mangabeira, governador da Bahia, o seguinte telegrama:

«Tenho o prazer de comunicar-lhe que o Diretorio da UDN aprovou uma moção de congratulações ao prezado amigo pelo exito de sua fecunda administração, denunciado em magnifica mensagem, consoladora peça digna de destaque em nossa historia administrativa. Feliz o povo que soube entregar o governo de sua nobre terra em momento tão dificil a um estadista eminente, consagrado pela admiração nacional. Queira a Bahia, aliada de São Paulo em grandes episodios de nossa vida politica, receber por seu intermedio as felicitações dos paulistas que lutam pelo engrandecimento material e moral da patria comum. Cordiais saudações. Waldemar Ferreira, presidente».

RESPOSTA DO SR. MILTON CAMPOS

Em resposta à mensagem expedida ao governador mineiro, o professor Waldemar Ferreira recebeu o seguinte telégrama: «Agradeço sensibilizado as congratulações do Diretorio da UDN de São Paulo ao meu governo, comunicadas em termos tão amaveis pelo seu telegrama de ontem. Recebo o pronunciamento do Diretorio como um alto incentivo para que não me afaste da indesviavel linha de atuação democratica a que tenho procurado ser fiel. Saudações cordiais. Milton Campos, governador Estado de Minas Gerais».

Avança o P.S.P. no Piauí

TEREZINA, 18 (Asapress) — O Partido Social Progressista recebeu a adesão em massa do povoado de Matias Olimpio, do municipio de Porto, cujos proceres politicos organizaram uma frente unica para apoiar o candidato do partido à sucessão governamental.

Novo diretório do P.S.P. piauiense

PARNAIBA, 18 (Asapress) — Foi fundado nesta cidade piauiense um diretorio do Partido Social Progressista, que tem como presidente de honra mons. Roberto Lopes, vigario da paroquia local.

BOLO TURFISTICO SEMANAL
JORNAL DE NOTICIAS — 4
(24 de Abril de 1949)

VENCEDOR | SUPLEMENTO
.... | ....
.... | ....
.... | ....
.... | ....
.... | ....

PARA COLOCAR NA URNA

NOME (bem legivel) ....
....
Residencia ....

.... Corte o cupão nesta linha ....

GUARDE ESTE CUPÃO COMO CÓPIA

BOLO TURFISTICO SEMANAL
JORNAL DE NOTICIAS — 4

VENCEDOR | SUPLEMENTO
.... | ....
.... | ....
.... | ....
.... | ....
.... | ....

NOME (bem legivel) ....
....
Residencia ....

URNAS

BAR GUANABARA — Rua Boa Vista, 208.
BAR FLORESTA (Casanova) Rua Boa Vista, 131
BANCA DE JORNAIS DO "FILÓ" — Abrigo da Praça da Sé.
BANCA DE JORNAIS DO "CHICO" — Praça Ramos Azevedo, esquina do "Mappin".
BAR TUPI — Largo do Cambuci, 48.
JORNAL DE NOTICIAS -- R. Flor. de Abreu, 164

NOTINHA POLITICA

OS SANTUARIOS

O fato de o sr. Otavio Mangabeira ter mandado publicar em varios jornais desta Capital o relatorio da sua administração à frente do governo da Bahia — embora sem espantar ninguem — merece algumas reflexões. O exame mais superficial desse acontecimento leva-nos a esta conclusão primaria: o sr. Mangabeira quis mostrar aos paulistas as suas virtudes de administrador. E se assim o fez, melhor o fez.

Esse fenomeno poderá provocar, porem, uma pergunta dos cegos e dos surdos: por que razão se achou o sr. Mangabeira obrigado a dar satisfações de seus atos a S. Paulo? Afinal, que interesse podem ter esses atos fora dos amplos limites da Bahia?

A resposta seria dificil se não estivessemos em plena marcha sucessoria. O sr. Otavio Mangabeira é candidato à sucessão do general Dutra. Todo o mundo sabia disso. Agora porem o governador baiano assumiu uma atitude que desfez as duvidas que pudessem ainda sobreexistir. Sua campanha foi lançada pela imprensa, aqui mesmo, entre nós.

O sr. Mangabeira tambem é, por coincidencia, um dos mais ardorosos defensores da teoria da candidatura unica dos partidos conservadores. Tudo tem feito ele para unir em torno de um só nome a UDN, o PSD e o PR. Há um classico epigrama de Bocage onde se lê isto, sobre um procurador:

"Procurador, não me enganas.
Tu procuras para ti".

Este parece o caso do sr. Otavio Mangabeira. Todo o seu ardor pela candidatura do Acordo deriva afinal do desejo de reunir as forças eleitorais governistas em torno do seu nome. Em beneficio proprio ele se fez procurador dos interesses da democracia conservadora sustentada pelo pacto do Catete.

E' um acontecimento feliz para a democracia brasileira o fato de o governador baiano entrar no pareo presidencial. Muita gente poderá achar estranho, todavia, que ele tenha iniciado sua campanha aqui, onde se presume residir outro candidato... Será um desafio?

A meu ver, não. A democracia consente tudo. Mesmo porque o referido candidato paulista já há muito tempo iniciou a conquista da Bahia, visitando o Senhor do Bonfim.

Quando teremos o sr. Mangabeira na Aparecida do Norte?

MONSIEUR BERGERET

CAMARA MUNICIPAL

Debates sobre um voto de jubilo pela passagem da Semana Santa

Manifestou-se contra o requerimento o padre Arnaldo de Morais Arruda — Defesa da C.M.P. no caso da falta de peixe — Votado apenas um projeto na Ordem do Dia — Indicações

A sessão de ontem da Camara Municipal foi aberta às 14,55, sob a presidencia do sr. Valdemar Teixeira Pinto.

O primeiro orador da tarde foi o sr. Derville Allegretti, dizendo que havia recebido onze processos do presidente da Comissão de Finanças, para relatar, já tendo feito a devolução dos mesmos, devidamente instruidos.

ESCASSEZ DE AGUA

O sr. José de Moura justificou duas indicações encarecendo à Prefeitura a necessidade de entrar em contacto com a Secretaria da ... a fim de que sejam contempladas com uma extensão da rêde ... as ruas Projetada e Hungara, situadas no bairro da Lapa.

A C.M.P. E A FALTA DE PEIXES

A seguir, o sr. Pedro Brasil Bandecchi declarou haver tomado conhecimento, através dos jornais, da ... de peixe durante a Semana Santa. Isentou a Comissão Municipal de Preços de qualquer responsabilidade pelo fato, uma vez que ela fôra autorizada pelo Secretario do Trabalho a efetuar o tabelamento do pescado, tendo, antes de qualquer medida, consultado os pescadores, em Santos, e os proprios varejistas, que concordaram com a margem de lucros. Afirmou ainda que tanto a Secretaria de Higiene como a de Agricultura haviam assegurado que tudo fariam no sentido de evitar a falta do pescado na Capital. Finalizou dizendo que, uma vez confirmadas as denuncias dos jornais, solicitaria a abertura de rigoroso inquerito policial contra os responsaveis pela sonegação do produto.

BOMBAS DE GASOLINA NA AVENIDA REBOUÇAS

O sr. Sebastião Gomes Caselli apresentou um requerimento solicitando do Executivo informações em torno de permissão para a instalação de bombas de gasolina na zona residencial da Avenida Rebouças. Tendo o sr. José de Moura solicitado a palavra, foi a discussão do requerimento adiada.

COLETORES DE LIXO DESAMPARADOS

Foi à tribuna, novamente, o sr. Derville Allegretti, recordando que há tempos apresentara duas indicações no sentido de serem pagos vencimentos integrais a dois lixeiros que se encontravam enfermos. As indicações em questão não mereceram a atenção da Prefeitura, razão pela qual requeria a inclusão, na Ordem do Dia da sessão de 6 de maio proximo, do projeto de lei de sua autoria que estende a operarios municipais os beneficios concedidos pelo Estatuto do Funcionalismo Publico, no caso de enfermidade. O requerimento foi aprovado.

ESCOLA DE ASSISTENCIA SOCIAL

Por ter pedido a palavra o sr. Decio Grisi, foi adiada a discussão do requerimento de autoria do sr. Lauro Cruz, solicitando a inclusão, em Ordem do Dia, do projeto dispondo sobre a criação da Escola de Assistencia Social.

Foi, em seguida, aprovado um requerimento do sr. Cid Franco, solicitando informações à Mesa sobre qual a comissão que está com o projeto de lei que dispõe sobre a criação da Hospedaria Municipal.

AS TARIFAS DOS ONIBUS "SANTA MARIA"

A seguir, aprovou o plenario um requerimento do sr. Janio Quadros, pedindo informações sobre a tarifa de Cr$ 1,30 cobrada pelos onibus "Santa Maria", que saem da Barra Funda até a vila daquele nome. Quer o sr. Janio Quadros saber se é ou não exato que o aumento das tarifas ocorreu há pouco tempo, sem a audiencia das autoridades competentes.

JUBILO PELA SEMANA SANTA E APLAUSOS AO PAPA

O sr. Yukishigue Tamura apresentou, em seguida, os seguintes requerimentos:

Requeremos à Mesa, ouvido o Plenario com a dispensa das formalidades regimentais e em carater de urgencia, seja consignado um voto de jubilo pelas comemorações da Semana Santa, que recordam a Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Cristo, um dos Misterios da Redenção do genero Humano.

"Considerando que o Brasil é um país essencialmente catolico, defensor intransigente da civilização cristã;

Considerando que numerosos pedidos de auxilio e protestos estão sendo encaminhados a s.s., o Papa Pio XII, pelos danos sofridos pelas instituições religiosas e os lugares santos de Jerusalem;

Considerando que s.s., o Papa Pio XII dirigiu uma enciclica sobre os lugares santos ao episcopado do mundo inteiro, denominada "Redemptoris Nostri", pedindo a internacionalização dos lugares santos;

Considerando que esta Camara sente-se orgulhosa de poder atender ao apelo de s. santidade,

REQUEREMOS à Mesa, ouvido o Plenario e dispensados das formalidades regimentais, seja oficiado ao exmo. sr. presidente da Republica, manifestando o desejo desta Edilidade no sentido de que o Brasil se bata na ONU:

1) — pela defesa de todos os lugares santos, seja qual for a região da Palestina em que se encontrem, com garantia de liberdade de acesso e estada para os peregrinos;

2) — pelo regime da internacionalização da Palestina e seus arredores; (Trata-se, evidentemente, de Jerusalem e seus arredores.)

3) — pela liberdade para todas as instituições catolicas, de culto, de instrução e de beneficencia para que possam continuar sua atividade providencial;

4) — pela manutenção de todos os direitos catolicos, adquiridos no curso de varios seculos, com encarniçamento varias vezes."

O padre Arnaldo de Moraes Arruda, com a palavra, declarou que votaria contra ambos os requerimentos do sr. Tamura, pois não encontrava razão para que a Camara, que já declarara feriados religiosos dois dias da Semana Santa, se rejubilasse, todos os anos, com a passagem da mesma, pois a função da Camara é zelar pelos interesses do povo. Quanto ao segundo requerimento, declarou o padre: "Nosso papel não é o de dar lições aos delegados brasileiros à ONU. Está o Brasil muito mais infestado de ladrões do que a Cidade Santa."

O sr. Camilo Ashcar, a seguir, combateu os dois requerimentos. Não via razão para um voto de jubilo pela morte de Cristo e quanto ao segundo requerimento, atentava contra os principios de liberdade plena de cultos, assegurada pela Constituição.

Por falta de "quorum", deixaram de ser votados ambos os requerimentos.

NECESSIDADES DO BAIRRO DE SANTANA

O sr. Angelo Bortolo anunciou ter representado a Camara Municipal nas solenidades de inauguração do retrato do sr. Otavio Mendes, no ginasio que leva o mesmo nome. Disse que em discurso proferido na ocasião fez sentir junto ao governador que o bairro de Santana continuava abandonado pelo Executivo.

A LEI DANIEL FARACO

O sr. Ermano Marchetti, que foi o ultimo orador do Expediente, apresentou um requerimento no sentido de enviar ao Congresso Federal e ao deputado Daniel Faraco o seguinte telegrama:

"Aplaudindo projeto de lei que regula a adição de farinhas sucedaneas de produtos nacionais à de trigo, a Camara Municipal de S. Paulo toma a liberdade de sugerir sejam as penas pecuniarias previstas, fixadas em importancias maiores, sem o que a referida lei tornar-se-á inoperante, pois que aos praticantes do cambio negro e defraudadores, é facil dispor das importancias estabelecidas no artigo 5.o do projeto. O aumento das penas diminuirá de muito, estamos certos, a pratica do cambio negro da farinha de trigo; combatê-lo foi um dos principais objetivos da lei".

INDICAÇÕES

Ainda no Expediente, foram encaminhadas, entre outras, as seguintes indicações: do sr. Camilo Ashcar encarecendo ao prefeito a necessidade inadiavel de se completar o calçamento da rua São Paulo, no trecho compreendido entre as ruas Glicerio e Teixeira Leite e do sr. Janio Quadros, solicitando ao Executivo que atente para os serviços prestados pela linha de onibus "Imirim", que não obedecem a nenhum horario.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia, foi aprovado em primeira discussão o projeto de lei do Executivo que dispõe sobre a oficialização e denominação de vias publicas no bairro do Moinho Velho, com uma emenda dos srs. Decio Grisi e Valerio Giuli, pela qual a praça Moinho Velho passará a denominar-se praça Frederico Ozanã.

BANCO CRUZEIRO DO SUL DE SÃO PAULO S/A

O sr. Nereu Ramos arregimenta fôrças eleitorais para a batalha contra o candidato do Acôrdo Interpartidario

Procura o pessedismo ortodoxo envolver os trabalhistas, os borghistas, os socialistas e mesmo os comunistas em uma aliança democrática e trabalhista — Pessedistas "de esquerda" em luta contra os "reacionários..." — Acenada aos comunistas a volta à legalidade eleitoral — Uma pedra no meio do caminho — Evocação do "Pneumotorax" — Sensacionais declarações de um informante político à reportagem do JORNAL DE NOTICIAS

Acabou-se a Semana Santa e os lideres politicos voltam agora — em bandos — como as pombas de Raymundo Corrêa, aos diretorios às Camaras e Assembléias — preparados para os acontecimentos decisivos que se avizinham. Muitos deles regressam — vamos dizer — destreinados desatualizados alheios ao que se passa. Quatro ou cinco dias os separam dos segredos do momento. A politica, entretanto, marcha a passos velozes, e aqueles que fecham os olhos algumas horas, já os arregalam de espanto quando acordam...

Com isto queremos dizer que nem todos dormiram durante os ultimos feriados religiosos. E que nem somente os srs. Benedito Valladares e Pedro Aleixo estiveram em ação, preparando a unidade de Minas em beneficio do candidato do Catete. Outras forças mantiveram os olhos abertos, as narinas atentas, os ouvidos à escuta, espiando, cheirando, perscrutando tudo o que se passa...

Isto é pelo menos a informação fornecida à nossa reportagem por pessoa chegada ontem do Rio, onde esteve em estreito contato com as esferas mais ligadas à direção nacional do PSD, e pôde assim assenhorear-se de alguns "segredos de Estado" do pessedismo, que luta no momento contra o Catete. Constituem esses segredos as manobras pessedistas para inutilizar a formula de Petropolis que ameaça resolver-se em beneficio do sr. Osvaldo Aranha ou do sr. Otavio Mangabeira. Não é preciso dizer que os fios de tais manobras são controlados pelas mãos ageis do vice-presidente da Republica, homem que tem um candidato unico em torno do qual não admite transigencias: o sr. Nereu Ramos...

«QUERO RACHAR A COISA...»

O nosso informante é pessoa de ideias inquietas e linguagem bizarra, se bem que sobrio em suas afirmações. Procurado pelo reporter, negou-se a conceder uma entrevista. Disse ele:

— «O estilo de entrevista não me agrada. Em geral o entrevistado, quando devidamente identificado e documentado numa fotografia, diz apenas coisas superfluas e inodoras». Elogia o civismo do presidente e dos governadores, o patriotismo dos nobres senadores e deputados. Ora, eu quero é rachar a coisa...»

— Que coisa? — indagou o reporter.

— «Quero dizer o que penso e o que sei. E, como já estou satisfeito com a meia duzia de inimigos que tenho, desejo manter-me não em modesto mas em timido anonimato. Nada de «carnaval» em torno do meu nome. Só assim «soltarei a lingua»; feito?

O reporter concordou. E o dono dos «segredos de Estado» começou.

NEREU RAMOS E H. G. WELLS

— «Para empezar», como diria o juiz Armental, (o nosso informante é entendido em futebol...) direi que a propaganda presidencial desencadeada na imprensa de São Paulo pelo sr. Otavio Mangabeira arrebitou as orelhas do pessedismo. Assim é que o sr. Nereu Ramos sentiu a mostarda no nariz e resolveu preparar o contragolpe, a fim de deter as forças do Acôrdo.

— E preparou? — indagamos.

— «Há um conto de Wells — prosseguiu o informante — no qual, por obra de um sortilegio qualquer, certo personagem nada podia pensar que não se realizasse. O sr. Nereu Ramos é um homem que pensa e realiza simultaneamente. E, enquanto o Acôrdo se perde na conquista de «gente boa», o sr. Nereu — como uma aranha (sem alusão) no centro de uma tela, irradia sua influencia para todos os cantos do país. E olha para a massa, onde está a chave do problema sucessorio. Todo o seu empenho se orienta no sentido de unir as forças populares — pessedistas «da esquerda» (?), queremistas, borghistas, socialistas, progressistas e comunistas, contra o candidato do Acôrdo, que será oportunamente designado com o rotulo de candidato da direita, ou da reação...

PESSEDISMO DA DIREITA E DA ESQUERDA...

— Mas — quem são os "pessedistas da esquerda"? — indagou o reporter.

— "Justamente — esclareceu o entrevistado — os homens que, dentro do pessedismo, apoiam o sr. Nereu Ramos. Estão neste caso o sr. Agamenon Magalhães, o sr. Cyrillo Junior, os governadores Barbosa Lima Sobrinho e Aderbal Ramos da Silva, o sr. Amaral Peixoto e todos os demais pessedistas com tendencias getulitarias. Os "reacionarios" são, para os "esquerdistas", os partidarios da formula de Petropolis. Possivelmente os generais Canrobert e Goes Monteiro, os governadores Walter Jobim e Macedo Soares e Silva, o sr. Pereira Lira, o sr. Acurcio Torres..."

— "A expressão "pessedistas da esquerda" — prosseguiu o nosso informante — foi premeditada pelos seus criadores, a fim de colorir a campanha eleitoral "popular" que se avizinha, e que abrangerá todas as correntes "de massa", sem exclusão, mesmo, dos comunistas, que a qualquer momento poderão ser considerados novamente "brasileiros que lutam por um ideal politico", como os considerava, em novembro de 1947, o sr. Cyrillo Junior.

A VOLTA DO PCB A' LEGALIDADE

— Mas — indagou o reporter — que esperarão os comunistas de tal aliança, se for concretizada?

— "Os comunistas valem para o candidato que tiver seu apoio um milhão de votos, isto é, quinhentos mil eleitores que votarão a favor, mais quinhentos mil que não votarão contra... Uma cifra respeitavel portanto. O desejo dos comunistas é a volta à legalidade. E isto as forças populares podem prometer sem receio, muito embora não se sintam com coragem e disposição para admitir o reaparecimento do Partido Comunista. Ao que se diz, a futura "frente democratica trabalhista" ou "frente popular trabalhista" concordará, porém, com o registro do Partido Popular Progressista ou do Partido Constitucionalista Brasileiro, sem foice e martelo, mas com Prestes e seus liderados. Posso assegurar que já foram dados alguns passos firmes neste sentido, enquanto o sr. Mangabeira publicava liricamente seu relatorio e o sr. Oswaldo Aranha via impassivelmente naufragar o cargueiro que celebrizara com o seu nome...".

A PEDRA NO CAMINHO

— Quer dizer — rematou o reporter — que está tudo azul para a candidatura catarinense...

(Conclui na 2.a pagina)

Novamente no Senado o sr. Camilo Mercio

O sr. Getulio não voltará ao Monroe antes de 1950

RIO, 18 (Da sucursal, pelo telefone) — o suplente do sr. Getulio Vargas está de novo ocupando a cadeira do ex-presidente, no Monroe.

Tendo sido concedido mais três meses de licença ao sr. Getulio Vargas, o sr. Camilo Mercio foi convidado e não perdeu tempo. Tomou avião em Porto Alegre e surgiu hoje no Senado.

De resto, o sr. Camilo Mercio — que é um gaucho tranquilo e sossegado — já é uma figura incorporada ao Monroe, devido às sucessivas suplencias que tem exercido.

Desta vez, ao que se dizia hoje no Senado, a sua presença será de todo o corrente ano, pois o sr. Getulio Vargas não voltará à circulação senão em 1950.

EDITAL

IMPOSTO PREDIAL E TAXAS DE VIAÇÃO E SANITARIA

DISTRITOS	1.a Prestação	2.a Prestação
21.o — Penha — Vila Esperança		11-7-49
22.o — Tatuapé — Vila Maria	17-4-49	18-7-49
23.o — Bosque da Saúde — Vila Clementino	21-4-49	20-7-49
24.o — Indianopolis	24-4-49	23-7-49
27.o — Pinheiros — Butantan	26-4-49	25-7-49
28.o — Lapa — Vila Romana — Vila Ipojuca	28-4-49	28-7-49
29.o — Freguezia do O' — Vila Itaberaba	30-4-49	29-7-49
30.o — Tucuruvi — Parada Inglesa	1-5-49	30-7-49
31.o — Vila Jaguara — Vila Palmeiras — Vila Simões Cerca — Vila Siqueira — Pirituba	3-5-49	31-7-49
32.o — Bairro Mirim — Vila Agua Fria — Sitio do Mandaqui — Vila Amalia — Vila Bela Vista — Vila Gaboni — Vila Guaça	6-5-49	4-8-49
33.o — Jardim Brasil — Jardim Modelo — Vila Constança — Vila Ede — Vila Leo — Vila Maria — Vila Mazzei — Vila Medeiros — Vila Milagrosa	6-5-49	4-8-49
34.o — Vila Japão — Vila Maria — Vila Medeiros	7-5-49	5-8-49
35.o — Vila Eulalia — Vila Guilherme — Vila Lucinda — Vila Londrina — Marieta — Vila Vera — Estrada de Cangaiba — Vila Dalila	8-5-49	6-8-49
36.o — Sitio da Invernada — Vila Carrão — Vila Graciosa — Vila Formosa — Nova Manchester — Vila Paulina — Vila Rio Branco — Vila Santa Izabel — Vila Tucuruvi — Vila Matilde	11-5-49	9-8-49

A SECRETARIA DAS FINANÇAS DA PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO faz publico que já se encontram em cobrança os lançamentos do IMPOSTO PREDIAL E TAXAS DE VIAÇÃO E SANITARIA relativos ao corrente exercicio e referentes aos imoveis situados nos distritos supra mencionados.

Os contribuintes que não hajam recebido seus avisos-recibos deverão reclamá-los no SERVIÇO DE ENTREGA DE AVISOS-RECIBOS À RUA SÃO BENTO N.o 365 (sub-solo) pessoalmente apresentando recibo do ano anterior ou pelo telefone 3-5431, mencionando o numero do contribuinte (distrito, quadra e lote), até as datas de vencimentos previstas na relação acima e ali receberão ou o aviso-recibo ou uma ressalva que lhes garantirá o desconto por ocasião do pagamento.

O pagamento poderá ser efetuado por meio de cheque simples ou diretamente na DIVISÃO DA ARRECADAÇÃO À RUA SÃO BENTO N.o 373 dentro do seguinte horario: nos dias uteis das 8,30 às 16,15 horas e nos sabados das 8,30 às 11 horas ou ainda nos Postos Arrecadadores abaixo indicados que funcionam no horario observado pelos Bancos:

1.o — BRAS	—	Avenida Rangel Pestana n. 1.583 (Agencia do Banco do Estado de São Paulo).
2.o — PENHA	—	Praça 8 de Setembro n. 8 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
3.o — LAPA	—	Rua 12 de Outubro n. 132 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
4.o — VILA MARIANA	—	Rua Domingos de Morais n. 584 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
5.o — PINHEIROS	—	Rua Butantan n. 50 (Agencia do Banco Mercantil S/A.).
6.o — BELEM	—	Avenida Celso Garcia n. 1.509 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
7.o — SANTANA	—	Rua Voluntarios da Patria n. 2.182 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
8.o — OSASCO	—	Avenida Antonio Agú n. 77 (Agencia do Banco do Distrito Federal).
9.o — IPIRANGA	—	Rua Silva Bueno n. 519 (Agencia do Banco Cruzeiro do Sul).
10.o — BOA VISTA	—	Viaduto Boa Vista n. 61 (Associação Comercial).
11.o — VILA PRUDENTE	—	Rua Pacheco Chaves n. 1.002 (Agencia do Banco Sul Americano do Brasil)
12.o — BRAS	—	Avenida Rangel Pestana n. 2.366 (Agencia do Banco Mercantil de São Paulo S/A.).
13.o — CASA VERDE	—	Rua Marambaia n. 458 (Agencia do Banco Moreira Sales S/A.).
14.o — PAULA SOUZA	—	Rua Paula Souza n. 221 (Agencia do Banco Itaú S/A.).
15.o — P. DA REPUBLICA	—	Praça da Republica n. 76 (Agencia do Banco da America S/A.).

O espírito de partido entrava a fórmula sucessoria de Petropolis

A U.D.N., o P.S.D. e o P.R. nunca se entenderam entre si — Queixas contra a politica do govêrno federal — O Acôrdo teria beneficiado exclusivamente o Catete — Reação em face da candidatura Osvaldo Aranha — O caso das refinarias de petroleo

(Reportagem de OZÉAS MARTINS, para o JORNAL DE NOTICIAS e a "Folha Carioca")

RIO, 18 (Da sucursal, pelo telefone) — Foi este jornal que, há algumas semanas, noticiou em primeira mão as especulações de certos circulos politicos, sobre a possibilidade de candidatura do sr. Oswaldo Aranha. Informamos então que o nome do ex-chanceler estava sendo considerado como capaz de atrair o apoio dos srs. Getulio Vargas e Adhemar de Barros, bem como de alguns grupos da UDN e do PSD, de modo que seria o "pivot" de um movimento virtualmente vitorioso.

Com a mesma segurança, podemos anunciar que já se esboça uma reação contra essa formula, que aliás não passa ainda de simples perspectiva. A proposito, uma personalidade de grande influencia aduziu-nos os seguintes argumentos:

— Aranha é udenista? Vamos admitir que sim. Nesse caso, não pode interessar aos outros partidos. Não é udenista? Vamos admitir que não. Nesse caso, seria um candidato extrapartidario, o que, em geral, ninguem deseja.

CONTRA O ACORDO

Na verdade, a tendencia predominante, como se sabe, é no sentido de candidaturas partidarias. Cada grande partido quer eleger um candidato que possa favorecê-lo e fortalecê-lo, uma vez guindado ao poder. Homens como Oswaldo Aranha, por isso mesmo, são encarados sem entusiasmo, porque, do ponto de vista, em apreço, não consolidariam, no governo, as forças politicas que os elegessem, preferindo certamente organizar o seu proprio partido, a não ser que adotassem uma politica apartidaria, o que tambem não conviria.

Diz-se com frequencia que um dos nossos males politicos é a falta de espirito de partido. Mas o espirito de partido, embora um tanto eivado de personalismo, está aí, na intransigencia dos que se batem pela candidatura udenista de Eduardo Gomes, dos que preconizam a candidatura pessedista de Nereu Ramos, dos que desejam a candidatura trabalhista de Getulio, Salgado ou Pasqualini, e dos que sonham com a candidatura progressista de Adhemar de Barros. O espirito de partido está aí, entravando a chamada formula de Petropolis, isto é, uma candidatura de conciliação. O espirito de partido, se bem que impregnado da mistica do chefe e de certos tons de individualismo, faccionismo e caudilhismo, está aí, nas resistencias surdas ou ostensivas contra a politica do Acordo. A verdade é que UDN, PSD e PR nunca se entenderam entre si e sempre conservaram um sentimento de independencia não raro caracterizado por um traço de altivez e mesmo aspereza, para não dizer hostilidade.

A POLITICA DO MEDO

O presidente da Republica tem todos os motivos para cobrir de bençãos essa "entente cordiale" que lhe tem permitido uma gestão tranquila, em que assumiu a posição de patriarca nacional, praticamente isento de criticas. Resta, porém, esclarecer este ponto importante: que lucraram com o Acordo o povo, a nação, os partidos? Outra questão interessante é esta: será mais eficiente um governo que não tem diante de si uma nação fiscalizadora e combativa, organizada e poderosa, ou um governo vigiado e incitado por uma boa oposição? Não nos cabe aqui a resposta. Pretendemos apenas consignar este fato: alguns setores politicos estão hoje dominados por uma especie de "complexo do acordo" e querem generalizar a convicção de que "fora do entendimento não há salvação". Esses pregoeiros da paz vêem perigos no horizonte. Portanto, têm medo. Sempre o medo, o medo que dirige a politica brasileira. Medo de quem ou de quê? Se estamos em face de uma eleição, só pode haver um medo: medo do povo, do eleitorado. Nossa democracia chegou à curiosa situação de temer a vitoria de um candidato "popular". Cabe aqui mais uma pergunta interessante: por que os partidos que receiam tal vitoria não cuidam de conquistar o apoio do povo? A proposito, o general Goes disse-nos, uma vez, que o melhor meio de enfrentar os comunistas é agir, como os comunistas, junto ao povo. E, sobre o mesmo tema o deputado Antero Leivas, do PSD gaucho, teve uma observação maliciosa: se há quem tenha medo de Adhemar e Getulio, a culpa não é destes dois lideres populares ou, melhor, os errados não são eles, mas os que os temem e não procuram, através de uma boa politica, obter um solido prestigio no seio das grandes massas eleitorais.

REGIME EM PERIGO...

Mas, voltando ao Acordo, cumpre registrar esta contradição: enquanto se reclama contra a falta de espirito de partido, cria-se uma obsessão conciliatoria: ou os partidos se entendem ou a democracia morre. Estamos, pois, diante desta singularidade: o espirito de partido é fatal ao regime. Poder-se-á alegar que a questão não é bem esta e que se trata de evitar a vitoria de um candidato minoritario, de um candidato "populista" ou, para falar claro, de um candidato como Getulio ou Adhemar. Voltamos então aos aspectos já examinados, e seria um circulo vicioso insistir neles.

INTERVENÇÃO FEDERAL

Melhor é verificar outras facetas da situação. Uma delas, bem estranha, é a seguinte: o Acôrdo não funciona nos Estados nem mesmo no Distrito Federal, o que significa que só existe para o Catete. No Rio Grande do Sul, em São Paulo, em Minas, em toda parte o ambiente é de luta, de antagonismo às vezes irreconciliavel. Um chefe da UDN do Ceará disse-nos, outro dia:

— O governo do meu Estado é hostilizado não só pelo PSD mas tambem pelo governo federal. O ministro da Justiça trata o governador Faustino de Albuquerque como se fosse um interventor e um inimigo. A politica do governo federal, através do PSD do Ceará, assinala-se pelo proposito de humilhar, de perseguir, dando a ideia de que em nossa terra, sob esse aspecto, o Estado Novo continua.

Chefes politicos de outros Estados, como Piauí, Maranhão, Pernambuco, Goiás, de todas as unidades federativas, vivem a proclamar a inexistencia da conciliação no país. Udenistas e pessedistas de quase todos os Estados andam a guerrear-se, inclusive aqui no Parlamento, em debates diarios, com insultos e ameaças. A rigor, o que há é apenas um pacto entre os três partidos do Acôrdo, de um lado, e o presidente da Republica, de outro lado. No seio dos partidos entre si não há entendimento. Nem se pode falar em apaziguamento da politica nacional, pois o que há é o contrario, isto é, a discordia. A propria coalizão baiana é o que há de mais falso, inconsistente e fragil. Não há talvez um Estado brasileiro onde lavrem mais incompatibilidades do que na terra do vatapá. A politica da Bahia é como um vulcão cuja erupção poderá ocorrer a qualquer momento.

CHEFES E PROGRAMAS

Tudo isso está a indicar que o espirito de partido existe entre nós. Verdade é que apresenta, como já observamos, um cunho de personalismo e caudilhismo. Convem, entretanto, não exagerar muito as coisas, a esse respeito. O fenomeno não é privativo do Brasil: é mundial e de todos os tempos. A mistica do chefe está em toda parte: na França, com De Gaulle, na Argentina, com Peron, para só citar dois exemplos. Mesmo nas fileiras comunistas, onde a ideologia parece ser tudo, chefes como Stalin e Prestes significam talvez mais do que a propria doutrina.

Quanto ao Brasil, os dirigentes e lideres continuarão a valer mais do que os programas, pelo menos até quando tivermos as condições economicas e culturais, propicias à formação de uma consciencia popular dos interesses, ideias e problemas politicos. Dentro da concepção do filosofo e historiador Vico, estamos ainda na idade dos herois... Herois e chefes, no caso, equivalem-se. Só através de uma analise assim objetiva é que se pode compreender a politica brasileira. Só deste modo é que se compreende por que temos tantos partidos e tantos candidatos à presidencia da Republica. Só assim se compreende por que, entre nós, a politica de coalizão não pode criar raizes.

O CASO DE MINAS

O erro de muitos politicos brasileiros é que eles costumam iludir-se ou iludir a opinião publica, fugindo da realidade.

Agora mesmo verificamos isto, no tocante a Minas Gerais. Acredita-se ou diz-se que será possivel firmar um acôrdo, sem ter por base nomes nem interesses. Será, como se afirma, um entendimento em «bases elevadas e patrioticas». Na realidade, o que importa é saber quem será o candidato a governador, o candidato a presidente da Republica, os candidatos aos diversos cargos eletivos, bem como a politica relativa à nomeação de delegados de policia e outras autoridades municipais, e ainda a solução de determinados casos e problemas. A luta é em torno dessas coisas visiveis ou palpaveis. Mas os politicos, pelo menos os da cena federal, têm medo de falar nisso e dar o nome aos bois. Não dizem que o que está em jogo em Minas, neste momento, é o controle do Estado e dos municipios, sobretudo. Enquanto os srs. Milton Campos, Benedito Valladares, Pedro Aleixo e demais proceres montanheses não tratarem do assunto com a maior franqueza, estarão perdendo tempo. O Acôrdo Interpartidario só se estabeleceu depois que o general Dutra entregou três pastas à UDN e ao PR. O entendimento na Bahia só se concretizou quando foi lançada a candidatura do sr. Otavio Mangabeira. A conferencia de Petropolis, porque não cogitou de nomes nem de interesses politicos, fracassou. A esse respeito, a experiencia, o realismo e o senso pratico de muitos politicos que vivem mais nos seus municipios do que na capital do país encerram preciosos ensinamentos. Temos visto o sorriso de ceticismo e desdem com que muitos chefes politicos do interior do Brasil, atualmente no Rio como senadores ou deputados, acolhem as noticias sobre «entendimentos em bases elevadas e com propositos superiores». E' que eles sabem que palavras bonitas não bastam. A politica gira, na verdade, em torno de pessoas, de cargos, de problemas, de coisas concretas. Estas é que devem ser as bases de qualquer acôrdo. E, para que sejam elevadas, basta que se assinalem pela sinceridade de propositos, pela lealdade, pela fidelidade aos interesses coletivos e pelo desenvolvimento das demarches às vistas do povo.

UM PRETEXTO REVOLUCIONARIO

O que ora se passa na politica de Minas vem suscitando os mais variados comentarios. Observa-se, por exemplo, que, ao invés de cogitar-se da unidade dos partidos, procura-se a coesão dos Estados. Condena-se a ausencia do espirito de partido nacional, ao mesmo tempo que se cria um espirito tipicamente estadualista. Uma conferencia entre o presidente da Republica e o governador mineiro é um acontecimento considerado transcendente. Mas uma conferencia entre o chefe da nação e o presidente da UDN, sr. Prado Kelly, morre sem eco, sem estrepito, sem "manchettes", sem editoriais, sem especulações. Os presidentes dos partidos vivem no Rio, e a politica da sucessão não anda. Mas se um governador como Valter Jobim anuncia a disposição de vir à capital do país, os meios politicos ficam logo encrespados, na expectativa de novidades. Os partidos estão aí, mas prega-se abertamente a intervenção do Catete no drama da sucessão. E, com a maior naturalidade deste mundo, diz-se que a politica da sucessão terá uma pausa completa, durante a viagem de Dutra aos Estados Unidos. Quer dizer: sem a mão do presidente da Republica, os partidos não caminham, a politica não marcha. Mas já se fez uma revolução sob o pretexto de que o Catete estava interferindo na sucessão...

ULTIMAS NOVIDADES

O sr. Benedito Valladares, que não esconde seu otimismo, prossegue em seus movimentos politicos. Conferenciou, ontem mais uma vez, com o presidente da Republica, a quem, aliás, vem expondo, num contacto permanente, os resultados de suas "demarches". Hoje, o ex-governador de Minas continuará a conversar com seus correligionarios, devendo reunir nas proximas horas a Comissão Executiva do seu partido. Um pessedista ortodoxo declarou-nos que o sr. Valladares está recebendo manifestações de apoio, inclusive de prefeitos que se mostravam hostis ao Acordo. E' que, nos entendimentos, já está virtualmente estabelecido o principio de que o governo mineiro não mais hostilizará as situações do PSD ortodoxo no Interior, mas, ao contrario, as prestigiará, ao mesmo tempo que as minorias udenistas ou "coligadas" serão respeitadas por essas maiorias "valladaristas". Confirma-se assim o nosso prognostico no sentido de que um "modus-vivendi" na esfera municipal seria um dos itens fundamentais da pacificação. Apuramos, entretanto, que não se cuidou ainda do problema das candidaturas.

A proposito, o deputado Monteiro de Castro, secretario-geral da UDN e procer mineiro, disse-nos, esta manhã:

— "Os entendimentos preliminares já estão feitos. O que importa, no momento, é criar uma confiança mutua. O resto virá depois, oportunamente".

A impressão geral é que os entendimentos continuarão a desenvolver-se com certa lentidão. Predomina, agora o otimismo, de vez que se considera vencida a primeira etapa".

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

A falta de "quorum" determinou o encerramento da sessão de ontem

Novas críticas ao Poder Executivo — Pesar pelo falecimento de um funcionário — Votação da Ordem do Dia — Relação dos deputados faltosos

A sessão de ontem da Assembléia Legislativa foi aberta às 14,30 horas, sob a presidencia do sr. Brasilio Machado Neto. Aprovada a ata da sessão anterior e lido o expediente do dia, o presidente comunica ao plenario que faleceu sexta-feira ultima o sr. José Albertino Gomes, chefe da portaria da Assembléia, antigo funcionario que sempre se houve com dedicação no cumprimento de seus deveres. Comunica, ainda, que a Mesa se fizera representar nos funerais e consultava o plenario se aprovava a inserção em ata de um voto de profundo pesar, dando-se ciencia disso à familia do extinto, o que foi aprovado.

CRITICAS AO EXECUTIVO

Como primeiro orador inscrito, vai à tribuna o sr. Juvenal Sayon, que recorda uma denuncia que fizera sôbre o desvio de dinheiros publicos, em consequencia de transações autorizadas pelo poder Executivo. Cita a compra de parte da Radio America, da Tipografia Siqueira, alem de outras operações de vulto endossadas pelo titular da Secretaria da Viação. Ocupa-se, a seguir, da construção do edificio destinado à Caixa Economica de Piracicaba. Diz que para as obras foi concedida a verba de 18 milhões de cruzeiros, embora somente cinco milhões fossem gastos. Com a terminação da hora destinada ao expediente, o orador teve que interromper o seu discurso.

ORDEM DO DIA

Feita a regimental verificação de presença, responderam à chamada 28 deputados, passando-se à Ordem do Dia. Foram aprovados:

Em 1.a discussão o projeto de lei n.o 52, de 1949, mensagem do governador do Estado, alterando a constituição da Comissão de Promoções da Força Publica e dando outras providencias.

Em 1.a discussão o projeto de lei n.o 23, apresentado pelo sr. Arimondi Falconi, dispondo sôbre os padrões de vencimentos do pessoal da carreira de guarda-civil.

FALTA DE NUMERO

Entra em terceira discussão o projeto de lei n.o 495, de 1948, apresentado pelo sr. Gabriel Migliori, concedendo pensão mensal vitalicia a antigos professores do ensino secundario. Longo debate se travava, quando são oferecidas à consideração da Casa estendendo o beneficio a outros professores. O sr. Waldy Rodrigues vai à tribuna e diz considerar uma odiosidade que a medida estabeleça exceções. Continua o debate até que, às 17 horas, a sra. Conceição Santamaria requer seja feita verificação de presença. A' chamada responderam apenas 12 deputados, não havendo, portanto, numero regimental para o prosseguimento dos trabalhos. O sr. Nelson Fernandes, que se encontrava na presidencia, encerra a sessão, convocando a outra para hoje à hora regimental.

FALTARAM A' SESSÃO

Não compareceram à sessão de ontem os seguintes deputados: Anisio Moreira, Oliveira Costa, Paula Leite Neto, Antonio Vieira Sobrinho, Ornelas Barros, Decio Queiroz Telles, Diogenes de Lima, Lopes Ferraz, Castro Neves, Castro Tibiriçá, Mota Bicudo, Diogo Bastos, Loureiro Junior, Leonidas Camarinha, Lincoln Feliciano, Manoel da Nobrega, Silvio Luciano de Campos, Solon Varginha e Ernesto Monte.

Está aqui
Está ali
Está em toda parte
Beba Coca-Cola Bem Gelada
CR$ 1,50
DELICIOSA E REFRESCANTE
COCA-COLA REFRESCOS S. A.



★ Um balanço da produtividade do trabalho, feito para o Bureau Internacional do Trabalho, mostra que na industria do cimento a produtividade anual por homem é mais alta na Grã-Bretanha que nos Estados Unidos. A procura de cimento britanico no mundo inteiro cresceu grandemente nos ultimos tempos, especialmente na America do Sul. O Brasil, por exemplo, importou apenas 6.500 toneladas de cimento britanico, nos primeiros 11 meses de 1938, enquanto que no mesmo periodo do ano passado a importação brasileira foi de 75 mil toneladas.

★ Será iniciada brevemente na Grã-Bretanha a produção de broxas com cerdas de nilon, cinco vezes mais duraveis do que as broxas comuns. Os modelos do novo produto foram mostrados recentemente pelos fabricantes, numa exposição intituinda "Novas aplicações do nilon". Duas das broxas exibidas ao publico tinham sido utilizadas nas docas do Almirantado durante 175 horas, sem nenhum desgaste visivel. Duas broxas ordinarias, usadas no mesmo trabalho, e colocadas ao lado das duas primeiras para a comparação da resistencia, revelavam sinais de grande desgaste. Na exposição podiam-se ver produtos de nilon para muitas outras aplicações, como escovas para pentear lã, pinceis para pintar tecidos, e escovas para lavar vidro plano, cordas para raquetas, linhas para pescaria e suturas cirurgicas.

★ Antes da guerra a produção de relogios na Inglaterra era muito pequena. Em 1938 importaram-se 5 milhões de relogios. Mas depois da segunda guerra mundial a Grã-Bretanha começou a instalar a sua industria de relogios, estando agora em condições de abastecer seu mercado interno e ainda exportar para outros países. Atualmente o numero de pessoas ocupadas na industria relojoeira britanica é de umas 35 000. Se a expansão continuar, como acreditam alguns peritos, a produção anual será de 6 milhões de relogios no fim deste ano.

★ Acabam de ser elaborados grandes planos para a reforma do ensino técnico na Grã-Bretanha. Ao dar essa noticia o sr. George Tomlinson, ministro da Educação, declarou que, de agora até 1952, a intenção do governo é preparar técnicos em numero suficiente para atender a todas as necessidades da industria e dos empreendedores, acrescentando que o passo seguinte do governo será a criação de colegios rurais.

★ Estão sendo elaborados planos para a construção em Londres do maior centro de televisão do mundo, já tendo a BBC adquirido para esse fim um terreno de cerca de 24.000 metros quadrados no centro da cidade, segundo noticiou a semana passada o sr. Norman Collins, diretor de televisão da BBC. Espera-se que uma parte do centro esteja funcionando no ano vindouro. Na mesma ocasião o presidente de uma fábrica de receptores de televisão declarou que as experiencias relativas a transmissão em côres, que estão sendo feitas na Grã-Bretanha, estão agora em fase bem adiantada.

EDITAIS

Alberto Negrini S/A - Técnica e Importadora

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Realizada aos oito dias do mês de fevereiro de mil novecentos e quarenta e nove, em sua sede social, à rua Piratininga n.o 1103, na Capital do Estado de S. Paulo.

Verificado o numero de acionistas presentes, representando a totalidade do capital social, conforme consta do Livro de Presença, foi declarada aberta a Sessão às vinte horas elo Snr. Alberto Negrini, Diretor Presidente, o qual solicitou da Assembleia se aclamasse um acionista para a presidencia da mesa.

Aclamado o mesmo Snr. Presidente, este convidou a mim, João Rinzetti, para secretariar, ficando, assim, composta a mesa dos trabalhos.

Feita a leitura dos Editais de Convocação, conforme foi ordenado pelo Snr. Presidente, os quais foram legalmente publicados nos jornais Diario Oficial do Estado de S. Paulo e Jornal de Noticias de 27, 28 e 29 de janeiro do corrente ano, passou-se a atender aos assuntos da ordem do dia constante dos editais.

Propôs o Snr. Presidente a reforma dos Estatutos sociais sobre os dois pontos seguintes:

1.o) Alteração do objeto da sociedade. Assim o artigo 2.o do Capitulo I, passará a ter a seguinte redação:

«A Sociedade terá por objeto a importação e comercio de produtos estrangeiros e nacionais, representações e todo o negocio que, a juizo da Diretoria, possa trazer interesse à mesma, criando filiais e agencias em todas as localidades do país ou no estrangeiro, onde melhor convir à Sociedade. Terá também, por objeto a fabricação, transformação e manufatura de artigos do ramo metalurgico. Paragrafo Unico — A Sociedade manterá uma oficina eletro mecanica, para reparação e adatação de maquinas, por conta propria ou de terceiros».

2.o) Suspensão do cargo de Diretor Superintendente, ora vago com a demissão do Snr. Eduardo Maruca, passando para a competencia do Diretor Presidente, todos os encargos pertinentes ao primeiro. Assim, o Artigo 27.o do Capitulo IV, passara a ter a seguinte redação:

«A Sociedade será administrada por uma Diretoria composta de dois Membros, designados Presidente e Vice-Presidente, eleitos simultaneamente pela Assembleia Geral. Paragrafo Primeiro: — O mandato da Diretoria será pelo prazo de seis anos, permitida a reeleição. Paragrafo Segundo: — O mandato da primeira Diretoria, eleita na escritura de constituição da sociedade, terminará em 31 de Dezembro de 1951. Esta Diretoria é composta de dois Membros, conforme disposição contida no Artigo 27.o destes Estatutos, cujos poderes estão discriminados nos artigos estatutarios que compõem o Capitulo IV. Paragrafo Terceiro: — A Assembleia Geral para eleição da Diretoria deve sempre ser convocada em tempo habil, a fim de que os novos eleitos, quando não houver reeleição, possam substituir os destituidos na data em que expira o mandato dos mesmos. Paragrafo Quarto: — Os diretores não poderão tomar posse dos cargos, a que foram eleitos, sem caucionar na Sociedade 25 (vinte e cinco) ações da propria Sociedade. A caução será feita mediante termo no livro de registro e vigorará enquanto durarem as funções do cargo e até a aprovação das contas do ano em que terminar o mandato».

O Artigo 31.o do Capitulo VI, passará a ser assim redigido:

«E' permitido à Diretoria constituir mandatarios ou procuradores em nome da Sociedade, devendo a procuração ser outorgada pelos dois Diretores conjuntamente, especificando-se, no instrumento, os atos e operações que poderão praticar».

O Artigo 32.o do Capitulo IV, terá a seguinte redação:

«No caso de vaga de um dos membros da Diretoria, compete ao outro Diretor, se assim julgar conveniente, designar um acionista que preencha as condições exigidas nestes Estatutos, para ocupar a vaga, até a primeira reunião da Assembleia Geral, que fará a escolha definitiva. O Diretor, assim eleito, exercerá o cargo por todo o tempo que restar para completar o mandato do que substituir.»

O Artigo 33.o do Capitulo IV, terá a seguinte redação:

«Os dois Membros da Diretoria substituir-se-ão um ao outro em caso de impedimento ou ausencia temporaria».

O Artigo 34.o do Capitulo IV, passará a ter a seguinte redação:

«Ao Presidente compete: A) Convocar as reuniões da Diretoria; B) Presidir às reuniões da Diretoria; C) Assinar, com o Vice-Presidente, as ações e cautelas da Sociedade; D) Administração geral da Sociedade e sua representação em Juizo e fora dele; E) Apresentar sugestões e atender as que forem apresentadas pelo outro Diretor, dando fiel execução às resoluções tomadas; F) Deliberar, juntamente com o outro membro da Diretoria, sobre as operações comerciais, financeiras, economicas e tecnicas; G) Organizar e fiscalizar todos os serviços internos e de contabilidade da Sociedade, fornecendo, quando solicitadas, todas as informações sobre o andamento da Sociedade; H) Organizar os balancetes mensais, o balanço anual e o respectivo relatorio; I) Nomear e demitir empregados, fixando-lhes o respectivo salario. Ao Vice-Presidente compete: — Substituir o Presidente em seus impedimentos».

O Ertigo 36.o do Capitulo IV, passará a ter a seguinte redação:

«Todos os documentos, que representem responsabilidade para a Sociedade, serão assinados isoladamente por qualquer dos dois Diretores ou por procuradores constituidos na forma da lei».

Isto feito, teceu o Snr. Presidente alguns comentarios sobre a proposta de incorporação da firma Industrias Metalurgicas Reviglio S. A., dizendo não tratar-se de uma novidade para os presentes, uma vez que todos já eram acionistas da firma objeto da operação ora proposta, e que, portanto, estavam inteirados da conveniencia de se processar esta incorporação.

A seguir, explicou o Snr. Presidente, que esta firma assumiria todos os valores do ativo e passivo da firma a ser incorporada, e a responsabilidade pela liquidação das ações da mesma, uma vez verificado não ser interessante um aumento de capital correspondente ao valor das ações daquela Sociedade. Posto em votação, ambos os assuntos tiveram aprovação unanime.

Procedeu-se a seguir, à nomeação de trez peritos, para prepararem o laudo de avaliação do patrimonio da Sociedade a ser incorporada, tendo sido escolhidos os Srs. Sergio Fuoco, José Americo de Castro Torres e Genaro Malzone.

Esgotados os assuntos da ordem do dia, marcou o Snr. Presidente a nova Assembleia a realizar-se em vinte e oito de fevereiro do corrente ano, para tomar conhecimento do laudo de avaliação.

Nada mais havendo para ser tratado, o Snr. Presidente declarou encerrada a Sessão, da qual lavrei a presente ata, que depois de lida e aprovada vai por todos assinada.

Alberto Negrini
Luiz Jacomo Reviglio
João Severino
Francisco Severino
Rodolfo Severino
Eduardo Maruca
Joaquim Pinto Nunes
Tosca Severino
João Rinzetti

Certifico que esta é copia fiel da ata lavrada no livro competente da sociedade.

São Paulo, 8 de fevereiro de 1949.

João Rinzetti
O Secretario

JUNTA COMERCIAL
São Paulo

CERTIDAO

CERTIFICO que a sociedade ALBERTO NEGRINI S/A — TECNICA E IMPORTADORA, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.o 40.935, por despacho da Junta Comercial em sessão de 8 de abril de 1949, a ata da assembleia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 8 de fevereiro de 1949, pela qual foram alterados os seus estatutos sociais, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 12 de abril de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia a subscrevo: Guiomar de Andrade Mendes.

LAMINAÇÃO "CARAVELLAS" S.A.

Assembléia Geral Ordinaria

2.a Convocação

Não tendo comparecido acionistas em numero legal, deixou de se realizar a assembléia geral ordinaria convocada para o dia dezoito (18) do corrente, pelo que são os senhores acionistas novamente convidados a se reunirem no dia vinte e sete (27) deste mês, às dez (10) horas, na sede social, à Rua Joaquim Tavora, 1.010, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, balanço e contas referentes ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1948 e elegerm a nova Diretoria, membres e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949.

São Paulo, 18 de Abril de 1949.

(aa) Oscar Reynaldo Muller Caravellas — Diretor-Presidente
João Baptista de Mello Peixoto, neto — Diretor-Gerente
Paulo Ernesto Arthur Mento — Diretor-Secretario.

(19—20—21)

Companhia Imobiliaria Pavesi

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

A Diretoria cumprindo disposições estatutarias e determinações legais, vem apresentar o Balanço Geral e a demonstração da conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercicio de 1948, bem como o parecer favoravel do Conselho Fiscal. Para quaisquer outros esclarecimentos que vos sejam necessarios, permanece à vossa disposição.

A DIRETORIA.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

IMOBILIZADO		
Imoveis	1.956.548,00	
Marcas e Patentes	400,0€	
Cauções	1.375,00	1.958.323,90
DISPONIVEL		
Caixa	29.733,30	
Bancos conta Movimento	125.549,50	155.282,80
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Premios de Seguros a Vencer		5.174,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	10.000,00	
Arrendamentos Mensais em Curso	17.895,40	
Contratos Mensais em Curso	15.160,00	
Cauções de Locatarios	3.330,00	46.285,40
		2.165.066,80

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL			
Capital		1.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	49.676,00		
Fundo de Reserva Extraordinario	51.628,20	101.304,20	1.101.304,20
EXIGIVEL EM CURTO PRASO			
Contas Correntes		1.006.788,20	
Contas a Pagar		3.200,00	
Alugueis Arrecadados Adeantadamente		7.489,00	1.017.477,20
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria		10.000,00	
Compromissos Mensais de Arrendamentos		17.895,40	
Contratos Mensais de Arrendamentos		15.160,00	
Contas Correntes Locatarios		3.330,00	46.285,40
			2.165.066,80

Carlos Pavesi — Diretor-Superintendente
Carlos Gallo Filho — Diretor-Secretario
José Oswaldo Vieira — Contador Registrado — C.R.C. SP — n.º 12.098

DEMONSTRAÇAO DA CONTA "LUCROS E PERDAS", EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DEBITO

Despesas Judiciarias	21.060,80	
Juros	103.603,90	
Luz	3.489,20	
Material de Escritorio	62,00	
Comissões sobre Cobrança de Alugueis	14.264,30	
Força	493,40	
Selos e Estampilhas	3.581,80	
Agua	1.035,20	
Honorarios e Ordenados	35.480,00	
Despesas de Escritorio	20.740,00	
Impostos e Licenças	65.524,20	
I.A.P.C.	666,60	
Correspondencia	42,20	
Conservação de Imoveis	56.032,40	
Despesas de Marcas e Patentes	400,00	
Publicidade	5.439,60	
Limpeza Geral	451,60	
Premios de Seguros	5.354,30	337.721,50
Fundo de Reserva Legal	890,50	
Fundo de Reserva Extraordinario	890,50	1.781,00
Dividendos		16.029,80
		355.532,30

CREDITO

Alugueis:	
Saldo desta conta	355.532,30
	355.532,30

São Paulo, 28 de fevereiro de 1949

Carlos Pavesi — Diretor-Superintendente
Carlos Gallo Filho — Diretor-Secretario
José Oswaldo Vieira — Contador Registrado — C.R.C. SP — n.º 12.098

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Cia. Imobiliaria Pavesi, no desempenho das funções que nos são atribuidas pelos Estatutos e leis em vigor, examinamos o Balanço, Conta de Lucos e Perdas e demais documentos relativos ao exercicio social findo em 31 de dezembro de 1948, que foram encontrados em perfeita ordem. Assim opinamos pela sua aprovação pela Assembléia Geral Ordinaria.

São Paulo, 8 de março de 1949

Antonio Hilário Filho — Herminio Maiorá — Armando D'Ecclesiis — Suplente

Comercio e Industria Calçados «Walter» S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

Submetemos à apreciação de VV. SS. o Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1948, e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, e parecer do Conselho Fiscal; para qualquer outro esclarecimento, estamos ao inteiro dispor de VV. SS.

a) Sr. Americo Vasone Junior — Diretor Presidente
a) Dr. José Tessa Neto — Dir. Superintendente
a) Sr. Armando Leone — Diretor Secretario

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

IMOBILIZADO		
Maquinismos, Moveis e Utensilios, Formas e Facas, Ferramentas	601.762,30	
Instalações e Benfeitorias	137.299,40	
Depositos em Caução	2.299,20	
Titulos em Capitalização	8.555,00	
Marcas e Patentes	1.041,00	750.956,90
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Caixa	29.964,20	
Bancos	52.757,00	
Contas Correntes	1.074.239,10	
Clientes	930.599,10	2.087.560,30
EXISTENCIAS		
C/ Correntes Consignações	1.590,00	
Mostruarios	33.200,00	
Materia Prima	536.870,60	571.660,60
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Selos de Consumo	9.709,00	
Selos Mercantis	2.911,70	12.620,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Duplicatas em Desconto, Caução e Cobrança		1.343.366,80
		4.766.165,30

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital		400.000,00
Lucro Suspenso		33.592,10
Fundos Diversos	21.585,40	
Fundos para prejuizos Eventuais	19.492,00	44.077,40
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
C/ Correntes	453.111,70	
Bancos	1.238.844,00	
Fornecedores	473.173,30	2.165.129,00
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Titulos a Pagar		780.000,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Diversos Endossos		1.343.366,80
		4.766.165,30

a) Sr. Americo Vasone Junior — Diretor Presidente
a) Dr. José Tessa Neto — Dir. Superintendente
a) Sr. Armando Leone — Diretor Secretario e Contador
a) Sr. Armando Leone — Contador Registrado s/ n.o

DEMONSTRAÇAO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS ENCERRADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DEBITO

Despesas Gerais, Juros, Estampilhas, Fretes e Carretos, Selos, Ordenados, Honorarios etc.	3.102.799,50
Impostos, Selos e Taxas	748.459,40
Transferencias	6.397,40
Fundos para Prejuizos Eventuais	19.492,00
	3.877.248,30

CREDITO

OPERAÇOES SOCIAIS	
Lucro Bruto Verificado	3.877.248,30
	3.877.248,30

a) Sr. Americo Vasone Junior — Diretor Presidente
a) Dr. José Tessa Neto — Dir. Superintendente
a) Sr. Armando Leone — Diretor Secretario e Contador
a). Sr. Armando Leone — Contador Registrado s/ n.o

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da COMERCIO E INDUSTRIA DE CALÇADOS "WALTER" S/A., tendo examinado os documentos e contas referentes ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1948, são de parecer que os mesmos devem ser aprovados pelos srs. Acionistas.

a) Dr. José Levi — a) Dr. Jayme Corrêa de Melo e Almeida — a) Francisco Leitão Junior

Companhia Vidraria Ipiranga

SEDE: RUA MAJOR OTAVIANO, 363 — FONE 9-2389 — S. PAULO — BRASIL

RELATORIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas.

De acordo com as disposições dos Estatutos da Sociedade, temos o prazer de submeter a vossa apreciação o Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1948, acompanhado da respectiva Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, bem como do Parecer do Conselho Fiscal.

S. Paulo, 15 de janeiro de 1949

Oscar de Stefani — Dir. Presidente
Elio de Stefani — Dir. Gerente
Armando C. Costa — Dir. Juridico

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

IMOBILIZADO		
Maquinismo	552.133,30	
Fornos	60.000,00	
Cauções	26.187,00	
Autos e Accessorios	182.420,70	
Moveis e Utensilios	48.892,00	
Instalações Diversas	61.197,10	930.830,10
DISPONIBILIDADE		
Caixa		41.179,40
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes	368.223,20	
Titulos a Receber	319.040,20	
Duplicatas a Receber	535.956,60	
Materia-Prima	223.180,00	
Produtos da Fabrica	179.035,00	
Combustivel	3.000,00	
Material Refratario	40.000,00	
Material de Embalagem	10.000,00	
Imposto consumo	98,10	
Selos Mercantis	138,20	1.678.671,30
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Credito Hipotecario		1.500.000,00
		4.150.680,80
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	80.000,00	
Bancos C/Caução	355.055,20	435.055,20
		4.585.736,00

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	2.500.000,00	
Fundo Reserva Legal	26.968,60	
Fundo Reserva Especial	142.000,00	
Lucros Suspensos	3.199,80	
Fundo de Depreciação	78.800,00	
Fundo p/Devedores Duvidosos	10.000,00	2.760.968,40
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Contas a Pagar	336.682,20	
Duplicatas a Pagar	84.759,30	
Bancos C/Correntes	238.864,20	
Contas Correntes	729.406,70	1.389.712,40
		4.150.680,80
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução Diretoria	80.000,00	
Titulos em Caução	355.055,20	435.055,20
		4.585.736,00

Oscar de Stefani — Dir. Presidente
Armando Casimiro Costa — Dir. Juridico
Joaquim Gordinho do Amaral — Dir. Gerente
Elio de Stefani — Dir. Gerente
Orlando di Celio — Contador C.R.C. 2.351

DEMONSTRAÇAO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS ENCERRADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DÉBITO

EXERCICIO INDUSTRIAL		
Materia-Prima Combustivel — Material Refratario — Material de Embalagem — Material Secundario — Secção Mecanica — Imposto Consumo — Luz e Força — Gás — Salarios — Fretes e Carretos — I.A.P.I. — L.B.A. — etc.		3.376,153,70
EXERCICIO COMERCIAL		
Produtos da Fabrica e Terceiros — Selos Mercantis — Despesas Diversas e Bancarias — Honorarios da Diretoria e Conselho Fiscal — Comissões — Impostos e Taxas — Juros Bancarios e Passivos — etc.		2.262.559,40
FUNDO DE DEPRECIAÇÃO		
Depreciação sobre Maquinismos Autos — Instalações — Moveis		78.800,00
Fundo p/Devedores Duvidosos		10.000,00
DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO		
Fundo de Reserva Legal	15.700,00	
Fundo Reserva Especial	142.000,00	
Lucros Suspensos	91,50	157.791,50
		5.885.304,60

CRÉDITO

PRODUTO DE OPERAÇÕES SOCIAIS:	
Vendas	4.719.573,80
Juros Ativos	2.600,40
Descontos Ativos	637,20
Rendas Diversas	4.440,00
IMOVEIS,	
Lucro verificado na venda de nossa propriedade	1.158.053,20
	5.885.304,60

Oscar de Stefani — Dir. Presidente
Armando Casimiro Costa — Dir. Juridico
Joaquim Gordinho do Amaral — Dir. Gerente
Elio de Stefani — Dir. Gerente
Orlando di Celio — Contador C.R.C. 2.351

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal, no uso de suas funções legais e estatutarias, tendo examinado o Balanço e a Conta de Lucros e Perdas da Cia. Vidraria Ipiranga, referente ao exercicio de 1948 e tendo encontrado tudo em perfeita ordem são de parecer que sejam aprovados.

S. Paulo, 14 de janeiro de 1949

Mizael Junqueira — Anesio Paula e Silva — José Altino Silveira Brasiliano

Com a generalização da prática do diagnóstico precoce nos aproximaremos da solução do problema da cura do CANCER (Prof. Antonio Candido de Camargo)

Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer à Alameda Barão de Limeira, 540, 2.º andar, Fone 51-1408, ou na Exposição do Cancer (Galeria Prestes Maia).

Todo cego que quiser aprender o alfabeto Braille e trabalhos manuais, poderá valer-se da Associação Pró-Biblioteca e Alfabetização para Cegos. Sabendo de algum nesse caso, você poderá mandá-lo à Alameda Sarutaiá 350 — Telefone, 7-4434.

MOVIMENTO SINDICAL

Procura a Justiça pôr em execução a lei 605

Regressou do Rio de Janeiro, onde foi em incumbencia da Federação dos Trabalhadores de São Paulo, o sr. Fernando Garcez, atual presidente daquele orgão estadual. Na Capital da Republica em contato com os advogados sindicais e autoridades do Trabalho, o sr. Garcez observou a tendencia da Justiça do Trabalho para para mandar incluir nas indenizações por despedida injusta e tambem no pagamento das ferias, quando reclamadas judicialmente, o descanso semanal remunerado, de que cogita a lei 605.

A tendencia dos juizes das Juntas e tambem do Tribunal Regional do Rio é para contemplar o direito dos mensalistas, até onde esse direito possa ser defendido com fundamento nos termos da referida lei.

Não está prevalecendo, portanto, a argumentação patronal de que a lei 605 não obrigará realmente senão depois de sua regulamentação administrativa, a ser feita pelo titular do Trabalho. Nos casos, por exemplo, de trabalhadores que sofrem descontos por falta ao trabalho na base de 25, a Justiça trabalhista tem reconhecido os incontestaveis direitos dos reclamantes, tal como vem ocorrendo tambem em São Paulo, onde as Juntas de Conciliação têm ido alem, procurando reconhecer o direito dos mensalistas em geral.

Listas tríplices para as Juntas de Conciliação da Capital

Restam poucos sindicatos a realizar assembléias para indicação de nomes para a renovação das Juntas da Capital. Entre as categorias que se reunem hoje, destacam-se os jornalistas profissionais, que se registraram para a disputa do pleito através de duas chapas.

A relação completa dos pleitos convocados nos sindicatos de empregados é a seguinte:

19 — Sindicato dos Jornalistas — votação das 11 às 17 horas, na sede social, qualquer que seja o numero de chapas.

19 — Sindicato dos T. I. de Calçados — 20 horas.

20 — Sindicato dos T. I. do Trigo, Milho Mandioca Aveia, Azeite e Oleos Alimenticios de São Paulo — 20 horas.

20 — Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Marmores e Granitos de São Paulo — 20 horas, em segunda convocação, se apenas uma chapa se registrar.

21 — Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Artefatos de Borracha de S. Paulo e Santo André — 21 horas, em segunda convocação, na sede da Capital e na sub-sede de Santo André.

21 — Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Carnes e Derivados e do Frio, de São Paulo e Santo André — 19 hs., em 2.a convocação, em Vila Anastacio.

22 — Sindicato dos Mestres e Contramestres na Industria de Fiação e Tecelagem — 20 horas, em 2.a convocação (registro de chapas até dia 20).

Audiência para metalúrgicos, dia 25, no D.E.T.

Os trabalhadores da firma Mangels Kreitzberg, da Capital, vão a dissidio coletivo para aumento de salario. O processo de dissidio já está praticamente organizado para suscitação perante a Justiça do Trabalho, devendo realizar-se, entretanto, mais uma tentativa de conciliação amistosa perante a autoridade administrativa estadual. Com esse objetivo deverá realizar-se no proximo dia 25 uma audiencia no Departamento Estadual do Trabalho, onde será tentada a conciliação, por intermedio do dr. Cristovão Pinto Ferraz, advogado do Sindicato dos Metalurgicos de São Paulo.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Carnes e Derivados e do Frio, de São Paulo e Santo André

EDITAL

VOGAIS PARA AS JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

O Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Carnes e Derivados e do Frio, de São Paulo e Santo André, nos termos da C.L.T., convoca seus associados quites e em pleno gozo de suas prerrogativas sociais, para uma ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA a se realizar no Salão do Clube Santo Estevão, à rua Conselheiro Olegario, 38, em Vila Anastacio, nesta Capital, no dia 21 do corrente mês, às 19 horas em SEGUNDA CONVOCAÇÃO a qual se realizará com qualquer numero de associados presentes.

ORDEM DO DIA:

a) Leitura, discussão e aprovação da ata da assembléia anterior;

b) Votação das chapas dos candidatos a vogais para as Juntas de Conciliação e Julgamento.

São Paulo, 18 de abril de 1949 — p/Diretoria — (ass.) Caetano Novelli, Presidente.

Sindicato dos Mestres e Contra-Mestres na Industria de Fiação e Tecelagem do Estado de São Paulo

LISTA TRIPLICE PARA A JUSTIÇA DO TRABALHO

Convocação

Com base nos estatutos e na C. L. T., convoco os associados do Sindicato dos Mestres e Contra-Mestres na Industria de Fiação e Tecelagem, do Estado de São Paulo, para a assembléia geral extraordinaria do dia 22 de abril, às 20 horas, em sua sede social, à rua Julio de Castilhos, 782, em primeira convocação.

A ordem do dia será:

1º) Leitura e aprovação da ata da assembléia anterior.

2º) Votação, por escrutinio secreto, dos candidatos aos cargos de vogais de empregados nas Juntas de Conciliação e Julgamentos da Capital e que se houverem inscrito em lista triplice, na sede social.

Os candidatos são admitidos a registro, na sede do Sindicato, até o dia 20 do corrente.

No caso de não haver numero legal para a realização da assembléia em primeira convocação, fica desde já feita a segunda convocação da assembléia para duas horas após, com qualquer numero de associados presentes.

São Paulo, 14 de abril de 1949 — Fernando Garcez, presidente.

15-17-19

SINDICATO DOS JORNALISTAS

Realizar-se-á hoje, no Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de S. Paulo, com inicio às 9 horas, em 1.a convocação, a assembléia geral extraordinaria, em sua sede à rua Senador Feijó, 176-3.º andar, com a seguinte ordem do dia: a) leitura, discussão e aprovação da ata da assembléia anterior; b) eleição de três associados que comporão a lista triplice que será enviada ao Tribunal Regional, para escolha de vogais da Justiça do Trabalho, conforme estabelece o art. 662 da Consolidação das Leis do Trabalho.

Não havendo numero legal de associados para a realização da assembléia em 1.a convocação, será a mesma instalada duas horas após, em segunda convocação, no mesmo local, com qualquer numero presente de associados, funcionando a mesa eleitoral durante seis horas consecutivas. De acordo com os estatutos sociais a eleição será feita por sistema de voto secreto e dela só poderão participar associados que tenham mais de seis meses de inscrição no quadro social do Sindicato, e mais 2 anos de exercicio na profissão na base territorial do Sindicato e que estejam no gozo dos seus direitos sindicais, com o pagamento de mensalidade do mês de março.

Duas são as chapas que concorrerão ao referido pleito: chapa registrada no dia 12 de abril — Genesio Botelho Vieira, Wanderick Freitas e José Gonçalves Machado; chapa registrada no dia 18 de abril — Domingos Antonio D'Angelo Neto, Geraldo Campos de Oliveira e Lucio Pavan.

Assembléia dos metalurgicos, em Limeira e Santa Barbara

LIMEIRA — No proximo sabado será realizada pelos trabalhadores metalurgicos de Limeira uma assembléia geral da classe, a fim de ser votada a resolução pela qual fica o Sindicato autorizado a majorar as mensalidades do quadro social. A majoração objetiva proporcionar recursos ao orgão classista com os quais ampliar a assistencia aos trabalhadores de Limeira.

SANTA BARBARA — Sabado proximo, assembléia dos metalurgicos, para reorganização da diretoria sindical.

Federação dos T. I. da Construção e do Mobiliário

Foi fundada domingo, em Mogi-Guaçú, a Associação Profissional dos Trabalhadores na Industria da Construção e do Mobiliario. Compareceram ao ato, pela Federação, os srs. Luiz Menossi, Marcelino Marques e Benevenuto Rigoletto. Mogi-Guaçú é um grande centro ceramista, havendo na localidade centenas de trabalhadores em ceramica, além de numerosos operarios nas industrias da construção e do mobiliario propriamente dito, que integrarão os quadros da nova entidade, a qual, tão logo seja reconhecida como associação, será transformada em sindicato representativo de toda a categoria.

PREFEITURA MUNICIPAL

Reune-se hoje a Comissão dos Festejos do Quarto Centenário

Presidida pelo prefeito reune-se, às 10 horas de hoje, a Comissão Organizadora dos Festejos Comemorativos do Quarto Centenario da Fundação da Cidade de S. Paulo, para tratar de varios assuntos pertinentes aos trabalhos que essa Comissão vem desenvolvendo.

Na Ordem do Dia constam os seguintes itens: 1.o) Ratificação dos atos até agora praticados pela Comissão. 2.o) Eleição de dois membros do Conselho Fiscal e 3.o) Apreciação do anteprojeto elaborado por uma comissão especial dispondo sobre maior autonomia para esse organismo.

Reunião do secretariado municipal — Na forma do costume, reune-se depois de amanhã, às 15 horas, no salão nobre do Palacete Prates, sob a presidencia do prefeito Asdrubal da Cunha, o secretariado municipal, para despacho coletivo.

Curso de Higiene Pré-Natal

Comunicam-nos:

«Na segunda quinzena do corrente mês, o Centro de Saude de Vila Mariana iniciará o curso de Higiene Pré-Natal destinado à gestantes a aquisição de conhecimentos relativos à higiene e fisiologia da gravidez.

As aulas constarão de palestras que abrangerão todos os problemas relacionados com a gravidez, tais como: sintomas iniciais, anomalias, influencia da sifilis, tuberculose e outras molestias sobre a sua evolução; anatomia e fisiologia do aparelho genital feminino; assistencia medica durante a gravidez, tecnica da amamentação, etc.

O curso terá como objetivo principal o preparo das futuras mães de maneira que possam levar a termo, dentro das normas higienicas e sadias da moderna eugenia, conscientemente e sem sobressaltos ou temores infundados, a função primordial do organismo feminino, isto é, a maternidade.

As jovens e senhoras interessadas poderão obter esclarecimentos sobre a matricula pelo telefone 7-7347, das 12 às 16 horas, ou pessoalmente à Rua Domingos de Morais n.o 1971, no mesmo horario».

Telegramas retidos

Acham-se na repartição telegrafica da Sorocabana os seguintes telegramas:

Elita da Silva — Rua Avenida, 35; Jorge Arruda — Rua Afonso Pena, 160; Linda Beraldo — Rua Casa Forte, 33, Agua Fria; Leda [illegible] — Rua [illegible] Macedo, 213; [illegible] — Rua Lamartine, 3.A, Vila Maria; Conceição [illegible] — Avenida Altino Arantes, 187; Domingos Queratan — S.P.; Haidée Ferreira — Alameda Nothman, 1312; Ari Ribeiro Siqueira de Melo — Rua Dr. João Ribeiro, 185; [illegible] — Rua [illegible]; Massab [illegible] — Rua Dul[illegible]; [illegible] — Praça Marechal Deodoro, S/N, apartamento 18; Nelson Lourenço — Av. Santa Marina, 649; [illegible] — Rua Case[illegible]; [illegible] Sangiapolo — S.P.; [illegible] — Rua Alvares Penteado, 185; Wilson Matheus — Alameda Barão de Limeira, 457.

POPEYE

O MAIS FAMOSO PROGRAMA DE MUSICAS AMERICANAS!

DIARIAMENTE DAS 16 ÀS 17 HS.

REDAÇÃO E APRESENTAÇÃO DE RENATO MACEDO

UMA DAS ATRAÇÕES DA PROGRAMAÇÃO DIURNA DA

RADIO BANDEIRANTES

EDITAIS

EDITAL DE CITAÇÃO DE FRANCISCO FELIX FILHO, COM O PRAZO DE TRINTA (30) DIAS

Eu, o dr. Octavio Guilherme Lacorte, Juiz de Direito da Quarta Vara da Familia e das Sucessões, da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, na forma da lei, etc. FAÇO SABER a quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que perante este Juizo e Cartorio do Quarto Oficio da Familia e das Sucessões, estão se processando os termos e atos de uma AÇÃO ORDINARIA DE DESQUITE que d. JOANNA TRECENTE FELIX, italiana, casada, de prendas domesticas, residente e domiciliada nesta Capital, à rua Mariano Correia numero 30, move a seu marido FRANCISCO FELIX FILHO, brasileiro, casado, comerciario, nascido em Mecejana, Estado do Ceará, aos 15 de agosto de 1911, e que achando-se o réu em local ignorado, é o presente para citá-lo pelo prazo de trinta (30) dias para todos os termos da respectiva ação, adiante transcritos, bem como para no prazo legal de dez (10) dias, contados após a expiração do prazo deste edital, e para acompanhar o processo em todos os seus termos e atos, até final julgamento, sob as penas da lei. PETIÇÃO INICIAL — "Exmo. Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara da Familia e das Sucessões. — JOANNA TRECENTE FELIX, italiana, casada, de prendas domesticas, com domicilio à rua Mariano Correia numero 30, nesta Capital, por sua advogada infra-assinada (doc. 1), vem, de acordo com o artigo 317, numero IV do Cod. Civil, propor a presente ação ordinaria de desquite contra seu marido FRANCISCO FELIX FILHO, brasileiro, comerciario, pelos motivos que passa a expor a V. Exa.: I) — Que a peticionaria se casou a 23 (vinte e três) de outubro de 1937 (mil novecentos e trinta e sete), sob o regime de comunhão de bens, conforme a certidão inclusa (doc. 2); II) — Que dessa união há dois filhos menores, Francisca e Luiz Carlos, a primeira com 18 anos e o ultimo com 6; III) — Que o casal não possui bens; IV) — Que em dias do ano de 1942, sem motivo justo ou plausivel, abandonou o marido da requerente o lar conjugal, indo residir em lugar incerto e não sabido, e, apesar de todas as diligencias feitas pela mesma requerente, não lhe foi possivel saber do domicilio desse seu marido; V) — Que esse abandono voluntario do domicilio conjugal, prolongado por mais de dois anos continuos, constitui infração dos deveres conjugais, especialmente dos referentes à cohabitação e assistencia conforme os Codigos modernos e, o nosso Codigo Civil consagrando esses principios, reconhece motivo determinante do desquite, o abandono voluntario do lar durante dois anos consecutivos (art. 317, numero IV). Esse motivo pressupõe a um tempo, o animo de não voltar ao domicilio conjugal e a ausencia de uma justa causa para assim proceder, sendo o caso figurado, pois, de desquite, acorde com as autoridades na materia; — VI) — Que para positivar o que ora se alega, a requerente apresentará testemunhas que afirmarão os fatos narrados, assim como, sendo necessario, juntará documentos; VII) — Que entre as testemunhas apresentará: Manuel Francisco, funcionario publico, morador à rua Cristiano Viana numero 1.241; Constantino Nobile, residente à rua Mariano Corrêa numero 64 e Antonio Uchoa, com domicilio à rua Mariano Corrêa, numero 30; VIII) — Que, assim sendo, com a devida venia de V. Exa. deve o réu ser condenado como conjuge culpado (art. 317, numero IV do Codigo Civil) e demais pronunciações de direito. Nestas condições, na conformidade dos arts. 316, 317 numero IV 322 do Codigo Civil, requer-se ainda a V. Exa. se digne de ordenar a citação de Francisco Felix Filho, para responder aos termos da presente ação ordinaria de Desquite, pelos motivos aduzidos, publicando-se os editais de lei, a fim de, afinal, ser decretado o mesmo desquite e o Reu condenado nas custas e demais pronunciações de Direito, tudo na forma da lei, e à sua revelia, com a audiencia do dr. Curador Geral de Ausentes. — Dá-se a esta o valor de Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros), protestando-se pelas provas acima mencionadas, bem como pelo depoimento do Reu sob pena de confissão. — Com dois documentos, P. e E. deferimento. — São Paulo, 4 de agosto de 1948. (a). Maria A. Pacheco". DESPACHO — "A Cite-se por editais, com o prazo de trinta (30) dias. — São Paulo, cinco (5) de agosto de mil novecentos e quarenta e oito (1948). — (a). O. G. Lacorte". — Para que a noticia chegue ao conhecimento de todos é expedido o presente edital, que será afixado no local do costume e publicado pela imprensa na forma da lei. — São Paulo, dez (10) de agosto de mil novecentos e quarenta e oito (1948). — Eu, Milton Mascagni Baptista, escrevente habilitado, o datilografei. E eu, Idro Mascagni, Oficial Maior do Cartorio do Quarto Oficio da Familia e das Sucessões, o subscrevi.

O Juiz de Direito:

(a) Octavio Guilherme Lacorte.

LAMINAÇÃO "CARAVELLAS" S.A.

Assembléia Geral Extraordinaria

2.a Convocação

Tendo os senhores acionistas da Laminação "Caravellas" S. A. sido convocados para a assembléia geral extraordinaria, designada para o dia quatorze (14) do corrente, e tendo esse referido dia quinta-feira santa sido declarado feriado municipal, a assembléia em apreço fica adiada para o dia vinte e seis (26) deste mês, às onze (11) horas, na sede social, à Rua Joaquim Tavora, 1.010, nesta Capital, tendo por objeto deliberar e resolver sobre a mesma ordem do dia, ou seja: — a) — Alteração dos Estatutos Sociais, nos termos propostos pela Diretoria; b) — extinção, de acordo com as conveniencias sociais, e transferencia a terceiros, da secção industrial denominada "Zipper", com todos os seus elementos componentes; c) — quaisquer outros assuntos porventura decorrentes das alterações estatutarias, ou que sejam de interesse social.

São Paulo, 16 de Abril de 1949.

(aa) Oscar Reynaldo Muller Caravellas — Diretor-Presidente

João Baptista de Mello Peixoto, neto — Diretor-Gerente

Paulo Ernesto Arthur Mentz — Diretor-Secretario.

(19—20—21)

Sociedade Anonima Textil Algodoeira "S.A.T.A."

Ficam convocados os Senhores Acionistas da Sociedade Anonima Textil Algodoeira "S.A.T.A.", a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, em segunda convocação, no dia 23 de Abril de 1949, às 16 horas, na sede social, à rua Senador Flaquer n. 380, em Santo André, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) balanço encerrado em 31 de Dezembro de 1948, conta de Lucros e Perdas e demais documentos;

b) relatorio da diretoria;

c) eleição do Conselho Fiscal.

A DIRETORIA

(19—20—21)

Metalurgica Brasileira "ULTRA" S. A.

Assembléia Geral Ordinaria

A Diretoria da Metalurgica Brasileira "Ultra" S. A., convida os srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 29 de Abril proximo, às 14 horas, na sede social, à Praça Joquei Clube, n. 115, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o Relatorio da Diretoria, Balanço, Contas de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, tudo relativo ao exercicio de 1948, sobre o pedido de renuncia do Diretor-Tecnico e eleição do seu substituto, eleger os Membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para funcionar no exercicio de 1949 e tomarem conhecimento e deliberarem sobre assuntos de interesse social, da competencia da assembléia.

São Paulo, 18 de Abril de 1949.

A DIRETORIA

(19—20—21)

H. PIKIELNY IMPORTADORA S/A

São convidados os senhores acionistas da H. Pikielny Importadora S/A, para a assembléia geral extraordinaria a realizar-se no dia 30 de Abril de 1949, às 16 horas, na sua sede social, à Avenida Ipiranga, 652 — 7.º andar, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

1) Alteração dos estatutos sociais, notadamente nos seguintes pontos:

a) alteração dos fins sociais;

b) modificação consequente da denominação da companhia;

c) criação de um novo cargo na Diretoria;

2) Diversos assuntos de interesse social.

H. Pikielny — Diretor-Presidente.

(19—20—21)

LABORATÓRIO CARRANO S.A.

Assembléia Geral Ordinaria

2.a convocação

São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinaria no dia 30 de Abril de 1949, às 9 horas, na sede social, à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, n. 1212, nesta Capital, para

a) leitura, discussão e aprovação do relatorio da Diretoria, balanço, demonstração da conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal relativos ao ano de 1948;

b) fixação de honorarios dos seus diretores;

c) eleição dos membros e suplentes do Conselho Fiscal e fixação dos seus honorarios;

d) outros assuntos.

São Paulo, 18 de abril de 1949.

Dr. Heller Nicolau Morrone, Diretor-Superintendente.

Dr. Arlindo Figueiredo, Procurador.

CIA. RITZ Comércio e Indústria de Couros e Calçados

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede social, à Rua Pagé n.º 99, nesta Capital, no dia 30 de abril de 1949, às 9 horas, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — exame do relatório da Diretoria, balanço, demonstração da conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercicio de 1948;

b) — eleição da Diretoria;

c) — eleição do Conselho Fiscal para o novo exercicio;

d) — outros assuntos que forem propostos.

São Paulo, 16 de abril de 1949.

NOCHIMAS FELMANAS (Diretor Presidente)

(17, 19, 20)

S/A MEIAS LOPES

Os diretores da S/A MEIAS LOPES convidam os senhores Acionistas para se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA, no dia 23 de ABRIL proximo, às 15 horas, em sua sede, à rua ITABERABA n.º 109, a fim de tomarem conhecimento do BALANÇO, CONTAS DE LUCROS & PERDAS, RELATORIO DA DIRETORIA e PARECER DO CONSELHO FISCAL, referentes ao exercicio findo de 1948, e fazerem as observações que entenderem. Estando findo o mandato da atual DIRETORIA, os senhores acionistas deverão, em seguida, eleger os novos diretores, bem como os Membros do Conselho Fiscal e Suplentes.

São Paulo, 12 de abril de 1949.

A DIRETORIA.

(13-14-19)

Sociedade Anonima Financiadora Industrial e Comercial "SAFIC"

Ficam convidados todos os senhores acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no proximo dia 27 de Abril de 1949, às 16 horas, na sede social, à Rua Xavier de Toledo, n.o 121, 9.o andar, nesta Capital, a fim de tratarem da seguinte ordem do dia:

a) Eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o exercicio de 1949, e fixação da remuneração dos mesmos;

b) Assuntos geraes.

São Paulo, 13 de abril de 1949.

A DIRETORIA

(14-19-20)

A criação de novos territorios trará a descentralização administrativa do país

Discussão em torno da emenda apresentada pelo deputado Hugo Carneiro, na Câmara Federal — A opinião do deputado Cunha Bueno, sôbre o assunto — Beneficiosa sob o ponto de vista da economia — A questão da defesa nacional — Dividir é povoar — O espirito federativo

A emenda constitucional apresentada à Camara dos Deputados Federais pelo deputado Hugo Carneiro, mandando criar novos territorios e possibilitando, naturalmente, o restabelecimento dos extintos pela atual Constituição, ou sejam os do Iguaçu e Ponta Porã, recebeu parecer favoravel da Comissão Especial de Emendas à Constituição. Trata-se de um assunto de alta relevancia, que precisa ser convenientemente divulgado, para que a sua repercussão possa colher as necessarias contribuições da opinião publica nacional, elemento por certo valiosissimo para os seus representantes no Parlamento. A subdivisão dos atuais Estados brasileiros em novos Estados ou Territorios Federais, implica em agitar questões das mais complexas e variadas, que vão desde o simples sentimento de bairrismo, enraigado no sentimento popular de determinada região, até às transcendentes questões de ordem economico-administrativa, alem das de defesa nacional.

Há pouco, a Assembléia Legislativa Estadual esteve empenhada na reforma administrativa do Estado, criando novos municipios com o retalhamento dos já existentes. A grita que se levantou, pró e contra, foi das maiores. Todos os argumentos foram apresentados. As mas varias razões foram evocadas. Houve aplauso e protesto, alegrias e descontentamentos, não faltou sequer a defesa intransigente de interesses economicos particulares em jogo. E como a divisão do territorio da Republica criará problemas semelhantes, porem jogando com fatores muito maiores, com resultados incomensuraveis mais importantes sob qualquer ponto de vista, seja sentimental, administrativo, economico - financeiro - comercial, ou de mero interesse personalistico, essa emenda não deverá ser aprovada sem que seja diretamente auscultada a opinião publica, senão por um plebiscito real, ao menos através da imprensa. Daí o JORNAL DE NOTICIAS iniciar uma enquete entre as figuras representativas da politica, finanças, economia e administração paulistas, como uma contribuição para facilitar a solução do importantissimo problema.

O deputado Cunha Bueno externando sua opinião ao nosso redator

OUVINDO O DEPUTADO CUNHA BUENO

Como presidente da Comissão de Estatistica da Assembléia Legislativa, o deputado Antonio Silvio da Cunha Bueno distinguiu-se pelo seu trabalho criterioso, meticuloso e mesmo estafante, do qual resultou a criação dos novos municipios paulistas. Somente este fato, constituiria por si credenciais suficientes para ser o primeiro a ser ouvido pela nossa reportagem, que foi abordá-lo no Palacio 9 de Julho.

O MAL DA CENTRALIZAÇAO

Atendendo à nossa interpelação, o deputado Cunha Bueno declarou:

— "Embora não conheça, em pormenor, o texto da emenda subscrita pelo deputado federal Hugo Carneiro, sou em tese favoravel à redivisão territorial do país. Um dos entraves maiores ao nosso desenvolvimento tem sido, justamente, o da centralização administrativa e economica, infelizmente já tradicional em nosso meio. Aliás, no ano passado, tivemos a satisfação de ver vitorioso o ponto de vista que esposamos, isto é, descentralizar através da criação de um maior numero de municipios. Tanto isto é verdade, que a Comissão de Estatistica, por nós presidida na sessão legislativa passada, viu o seu projeto de lei fazer surgir 64 novos municipios em nosso Estado, ao ser vitorioso em plenario".

A QUESTÃO DA DEFESA NACIONAL

Após rapida interrupção das considerações que vinha fazendo, o deputado Cunha Bueno continuou:

— "A unica ressalva que nos ocorre fazer para extender ao ambito nacional aquilo que preconizamos no estaduel, é o problema da defesa nacional. Aliás este aspecto só poderá ser bem compreendido pelos parlamentares com assento na Camara Federal, que possuem uma visão de conjunto do nosso país".

DIVIDIR E' POVOAR

— "Não temos duvidas — prosseguiu s. exa. — de que a divisão territorial do Brasil, uma vez criteriosamente feita, poderia importar no ressurgimento economico de varias zonas onde, desgraçadamente, o progresso não se fez sentir. A proposito, lembramos aqui as sábias palavras do ex-deputado Xavier de Oliveira, um dos mais conceituados estudiosos desta questão: — "Dividir é povoar; se povoar bem é progredir, ou dividiremos e povoamos, ou regrediremos e estaremos fatalmente fadados ao desaparecimento".

O ESPIRITO FEDERATIVO

O reporter aproveitando de uma pausa do deputado Cunha Bueno, lembrou-lhe que, criando-se novos Estados, talvez os mesmos não pudessem arcar com as despesas decorrentes da sua autonomia politica, com a manutenção dos três poderes constitucionais. E como se ao invés de Estados autonomos, criar-se territorios sob administração federal, o grande numero deles poderia vir comprometer a nossa organização federativa, ganhando novas forças os adeptos da forma unitaria, historicamente condenada no Brasil. A estas nossas lembranças, o deputado Cunha Bueno respondeu:

— "Indiscutivelmente, entendo que só poderiamos colher bons resultados dessa descentralização, se de inicio o governo federal fosse atribuida à administração desses novos territorios, de vez que as populações diminutas que os habitam não estariam em condições ideais de propiciar o seu desenvolvimento. E' bem verdade que alguns poderiam ver neste passo um arranhão ao principio federativo, que tem presidido os nossos destinos. Entretanto, se tal ocorresse, o que admitimos tão somente para argumentar, não devemos nos esquecer que esse possivel arranhão seria fartamente recompensado pelos proveitos a serem colhidos. De outro lado, a nossa consciencia republicana federativa está de tal forma enraigada no espirito do nosso povo, que não acreditamos na possibilidade, sequer remota, de uma ameaça de inversão de regime".

NOTAS FORENSES

Acordãos do Tribunal de Justiça e decisões do Fôro Civel e Criminal

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO

Habeas corpus

21.752 — Jaboticabal — Paciente, Osmar Lino Machado. Relator, o sr. des. Fernandes Martins. Negaram a ordem. Votação unanime.

24.948 — Botucatu — Paciente, Aniceto Jeronimo. Relator, o sr. des. Fernandes Martins. Não tomaram conhecimento do pedido, contra os votos dos srs. des. Carvalhal, Silos Cintra e Paulo Costa que, dele conhecendo, denegaram a ordem. Retirou-se findo este julgamento o sr. des. Fernandes Martins.

25.154 — Mirassol — Paciente, Antonio Ferrarezi. Relator, o sr. des. Renato Gonçalves. Converteram o julgamento em diligencia. Votação unanime.

25.198 — Jau — Paciente, José de Almeida Lima. Relator, o sr. des. Thrasybulo de Albuquerque. Julgaram prejudicado o pedido. Votação unanime.

Recursos de habeas corpus

21.228 — Santo Anastacio — Recorrente, o Juizo ex-oficio. Recorridos, Manoel Castelão Alacon e Roque Martins de Souza. Relator, o sr. des. Sylos Cintra. Negaram provimento. Votação unanime.

25.358 — Santo Anastacio — Recorrentes, Paulo Peixoto e outros. Recorrida a Justiça. Relator, o sr. des. Augusto de Lima. Não tomaram conhecimento do recurso, por versar o mesmo sobre materia da competencia do E. Supremo Tribunal Federal, a qual deverão os autos ser remetidos, contra o voto do sr. des. Paulo Costa.

Habeas corpus

25.168 — Iguape — Pacientes, Manoel de Souza Varela e Inacio Souza Varela. Relator, o sr. des. Sylos Cintra. Denegaram a ordem. Votação unanime. Impedido o sr. des. Paulo Costa.

22.079 — Jacareí — Paciente, João Batista de Sant'Ana. Relator, o sr. des. Trasibulo de Albuquerque. Concederam a ordem para anular a sentença e mandar que outra seja proferida, pondo-se em liberdade o paciente, se por al não estiver preso, contra os votos dos srs. des. Carvalhal e Bernardes Junior, que negavam a ordem. Durante o julgamento, retirou-se por motivo de serviço publico, o sr. des. Vicente de Azevedo.

21.106 — Catanduva — Paciente, Francisco Sanson. Relator, o sr. des. Fernandes Martins. Adiado por não estar presente o sr. des. Relator.

VARAS CIVEIS

1a Vara — Dr. Alipio Bastos — Despejo — José Gomes Vieira c| Ester Bergholz, julgando procedente a ação e decretando o despejo; despejo — Henrique Croso c| Carmelo Crispim, julgando saneado o processo e designando audiencia de instrução e julgamento; despejo — Manoel Gonçalves Ferreira c| Melhoramentos da Pesca Cananéa S|A.; julgando saneado o processo; despejo — Zenaide Prudente Corrêa c| Eurico Rocha Cardoso; despejo — Carmine Copola c| Bento Martins; homologando o calculo no arrolamento dos bens de Carmela Megna Tangarelli.

2.a Vara — Dr. Alcides Silveira Faro — Julgando procedente a ação de despejo que Varvava Selech moveu c| Ariovaldo Amaral Filho.

5.a Vara — Dr. Vicente Sabino Jr. — Julgando procedente, em parte, a liquidação na ação ordinaria que Maria Evangelina Junqueira Caldas move c| Antonieta Aguiar Junqueira e outros; julgando procedente o despejo requerido por Luiz Segreti c| Aida Zucchi.

6.a Vara — Dr. Vasco Conceição — Julgando procedente a ação de despejo requerida por Fabio Vitalino c| Herculano de Almeida.

7.a Vara — Dr. Brenno Caramuru Teixeira — Julgando saneado o processo da ação de despejo movida por Nelson Ferreira da Silva c| Angelino Felizola; julgando saneado o processo da ação de despejo movida por Jahne Pacheco c| Domingos Trota.

11.a Vara — Dr. Luiz Morato Gentil de Almeida — Julgando procedente a ação de despejo que Miguel Fontalva Carrasco move c| Durval Vieira; julgando improcedente a ação ordinaria de despejo que Joaquina de Castro Melo Peixoto move c| Sebastião Tripeno.

VARAS CRIMINAIS

4.a VARA — Altamiro de Almeida e Silva, acusado de furto, foi condenado a quatro anos de reclusão; José Harcel, processado por ferimentos culposos, foi condenado a sete meses de detenção; José Figueiredo, processado por crime contra os costumes, foi condenado a dois anos de reclusão.

7.a VARA — Eremita Piragibe, acusado de facilitar ao menor, Alberto, seu filho, a aquisição e uso do entorpecente, Belocodil, foi absolvido.

8.a VARA — Faís Salem Razuk e outros, impetraram "habeas-corpus", em virtude de se acharem presos na 5.a Delegacia de Policia. Foi marcado para hoje às 14 horas a apresentação do preso, para informações.

10.a VARA — Roque e Salvador Pilegit, acusado de ferimentos leves e Miguel Pierre, acusado de estelionato, foram absolvidos; Luiz de La Sobrinho, acusado de ferimentos culposos, foi condenado a oito meses de detenção.

TRIBUNAL DO JURI

Em sessão do Tribunal do Juri ontem realizada sob a presidencia do sr. Soares de Melo, tendo funcionado como promotor o sr. Campos Vergueiro e servido de escrivão o sr. Inacio Lucas, foi julgado o reu Franklin de Oliveira, acusado de homicidio, sendo defendido pelo advogado Jorge Flaker.

Segundo consta dos autos, Franklim, em 25 de janeiro do ano passado, mais ou menos às 15 horas, assassinou a facadas Nadir Ribeiro.

Encerrados os debates, o Conselho de Sentença que era formado pelos srs. Francisco José Homem de Melo, Adalberto Guimarães de Queiroz, Messias Junqueira, Antonio Cesar Lobo, Gabriel José Rodrigues de Rezende Filho, Carlos da Silveira e Zozino Alberto Bitencourt, condenou o reu a 6 anos por 5 votos.

Casa e Jardim, Artes e Oficios S/A.

Assembléia Geral Ordinaria a ser realizada no dia 30 de Abril de 1949

São convocados os Acionistas desta sociedade para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na sede social, à Avenida Adolfo Pinheiro, 5168, às 10 horas do dia 30 de Abril de 1949, ao invés do dia 23 de Abril de 1949 como anteriormente havia sido publicado, para deliberarem sobre o seguinte:

a) discussão e aprovação do balanço, conta de Lucros e Perdas, relatorio da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1948;

b) eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1949;

c) eleição do Diretor-Gerente para o exercicio de 1949;

d) fixação dos honorarios da Diretoria para o exercicio de 1949 e

e) diversos assuntos.

São Paulo, 18 de Abril de 1949.

A DIRETORIA

(19—20—21)

ASSUNTOS ARABES

CASTIGOS CORPORAIS PARA PADEIROS INESCRUPULOSOS

DAMASCO — Em execução da decisão do comandante-chefe Husni Zaim, 54 padeiros sofreram penas corporais por ter vendido pão mal feito e com material ruim. As penas variaram entre 15 e 25 chicotadas, em publico.

* * *

DAMASCO — Segundo os meios informados o projeto da nova lei eleitoral prevê o escrutinio na base do mohafazato e não de caza. Prevê tambem a supressão da representação confissional. O numero de deputados não ultrapassará de 65, ou seja a metade dos efetivos da Camara precedente.

DAMASCO — «A Siria, como todos os paises arabes, aspira pela união. Mas não aceitaremos qualquer projeto que limite nossa soberania ou que fale uma linguagem de duplo sentido. Somos pelos acordos militares, pela supressão das barreiras alfandegarias e pela unidade de legislação», declarou o coronel Husni Zaim, respondendo a um questionario apresentado pela imprensa estrangeira a proposito do «Crescente fertil».

No que diz respeito ao Pacto do Atlantico, o comandante-chefe do exercito declarou:

«Esse projeto é da competencia do Comitê Politico da Liga Arabe e nos submeteremos previamente a qualquer decisão que este possa tomar a respeito».

A uma pergunta sobre a Convenção da Tapline, Husni Zaim, respondeu:

«Essa convenção será examinada novamente, com a maior benevolencia e todo o interesse que merece».

Interrogado sobre a extensão do Plano Marshall no Oriente Medio, o coronel Husni Zaim considerou: «Não examinamos ainda este assunto. Em todo o caso, competirá ao novo governo constitucional e ao futuro Parlamento estudar essa questão».

Enfim, os correspondentes da imprensa estrangeira desejaram conhecer a atitude do novo governo em relação aos capitais anglo-americanos, e o coronel Husni Zaim declarou:

«Daremos a melhor acolhida aos investimentos de capitais estrangeiros, venham de onde vierem, com a condição, evidentemente, de que não signifiquem uma causa de ingerencia nos negocios internos do país.»

COMPLETO NOTICIÁRIO

NACIONAL

EXTERIOR

POLÍTICO

ESPORTIVO

TURFÍSTICO

fornecido pelas agências FRANCE PRESS, UNITED PRESS, ASAPRESS, INTERNATIONAL SERVICE NEWS, SERVICE OVERSEAS NEWS AGENCY, pela Sucursal do Rio de Janeiro e pelos correspondentes em todo o País, diàriamente aos leitores do

JORNAL DE NOTICIAS

Assinatura anual Cr$ 150,00

Colaboração diária firmada pelos nomes de maior evidência das letras nacionais e estrangeiras

PELO INTERIOR

Igaçaba reclama um cemiterio

Por mais estranho que pareça, Igaçaba ainda não tem um cemiterio. A população, desde há muito, vem clamando contra esse absurdo, contra essa situação que não se resolve nunca, muito embora já tenha o terreno para tal fim, esperando-se, apenas, que providencias sejam tomadas para as instalações necessarias.

Daí, o apêlo muito justo que os moradores de Igaçaba dirigem aos responsaveis pela administração do prospero e populoso municipio, fazendo o JORNAL DE NOTICIAS de porta-voz de seus anseios, na esperança de que os poderes competentes possam resolver o angustioso problema, trabalhando e efetivando a realização de um cemiterio local, empreendimento esse de urgente necessidade e de grande relevancia em qualquer distrito.

Não se compreende semelhante descaso, quando um dos principais motivos já desapareceu, que é o terreno. Com um pouco de boa vontade, aliada à uma ação energica e eficiente, as obras poderiam ser atacadas e tudo se resolveria a contento da população.

Mãos à obra, pois. Igaçaba precisa e deve ter o seu cemiterio.

Que o presente apelo se transforme em esplendida realidade, é o que desejamos.

N. DOS SANTOS

CAMPINAS

Importantes empreendimentos da Prefeitura no exercício de 1948

CAMPINAS, 18 (Da sucursal) — O sr. Miguel Vicente Cury, prefeito municipal de Campinas, acaba de enviar à presidencia do Legislativo campineiro e aos vereadores com assento no Palacio da Justiça, o relatorio correspondente ao exercicio de 1948, através do qual o chefe do Executivo local, eleito na legenda do Partido Social Progressista, expõe o que realizou em seus primeiros doze meses de governo, [illegible] carinho para o corrente exercicio de 1949.

Na mensagem em questão, que se inicia com as congratulações à Camara Municipal pela restauração da soberania popular, o sr. Miguel Vicente Cury detalha os serviços municipais efetuados naquele periodo e submete à Edilidade as contas referentes ao exercicio financeiro de 1948. [illegible] Assim, declara ter cabido à sua administração receber valiosa contribuição para minorar as aflitivas condições da habitação com que lutam as classes proletarias, com a edificação de 245 predios residenciais, construidos pela Fundação da Casa Popular, em terrenos do patrimonio municipal, situados no bairro de São Bernardo. No setor já construido a Prefeitura dispendeu, pela Diretoria de Aguas e Esgotos, a importancia de Cr$ 682.198,90, para a instalação da rêde de agua e esgotos e ligações domiciliares. Em 1948 foram licenciados no municipio 1.580 predios, numero nunca atingido em qualquer ano, representando um indice de crescimento urbano realmente impressionante. Nos numeros em questão estão incluidas 829 habitações proletarias, [illegible] a solução do problema do teto para o trabalhador. Com a aquisição de veiculos adequados, os serviços de pavimentação de vias publicas foram grandemente incrementados, sendo calçada uma area correspondente a 56.840 metros quadrados, o que constitui um "record", pois anteriormente nunca se havia atingido essa area num ano. Com esses serviços, a Prefeitura dispendeu a importancia de Cr$ 1.481.012,70. A Prefeitura concluiu entendimentos com as autoridades federais e estaduais competentes para a distribuição de encargos, visando a pronta utilização das pistas existentes no campo de Vira-Copos. A' Prefeitura coube fornecer o cerco do campo, telefone, energia electrica e a melhoria da estrada de comunicação com a cidade. Foi construido um abrigo provisorio para atender ao movimento de passageiros, há alguns meses iniciado auspiciosamente pela "Central Aerea".

As despesas com a conservação, melhoramentos e obras de arte das estradas municipais, subiram a Cr$ 1.182.996,50, [illegible]

NOVAS LINHAS DE ONIBUS — [illegible]

[illegible] tança passou de cem rezes abatidas em dezoito horas, a mais de duzentas rezes, em oito horas, poupando-se o exagerado esforço fisico que as antigas instalações exigiam dos trabalhadores. Essa melhoria, refletiu-se na renda industrial daquele proprio, que foi grandemente aumentada, com sensivel redução na despesa com a mão-de-obra.

SANTOS

Feriu a tiros um soldado e matou uma criança de 3 anos

SANTOS, 18 (Da sucursal) — Tragica e lamentavel ocorrencia verificou-se na noite do sabado, nesta cidade, a qual teve como principal protagonista um conhecido desordeiro que sempre surgiu com destaque nas cronicas policiais, por ser varias vezes criminoso, tendo numerosas passagens pela cadeia local e já cumprido pena na Penitenciaria do Estado. Trata-se do individuo Osmar Pereira da Silva, vulgo "Borracha", que desta vez tentou eliminar um soldado alvejando-o com quatro tiros. Três dos projetis atingiram o alvo, mas por fatalidade, o quarto apanhou uma infeliz menina que transitava pelo local da ocorrencia, tombando ambos ao solo gravemente feridos. A infeliz criança, horas após, não resistindo ao ferimento recebido, vinha a sucumbir, tendo o fato causado geral consternação entre a população.

Ao que consta, o soldado José Leite, da 1.a Cia. do 6.o B. C. da Força Publica, há tempo tivera uma rusga com "Borracha", tornando-se ambos, daí por diante, inimigos. Na noite de sabado, cerca das 20,30, "Borracha" se encontrava na esquina das ruas Senador Feijó com Carvalho de Mendonça, ocasião em que por ali passava o soldado José Leite. Pelas informações colhidas no local, nem siquer alguma troca de palavras houve entre ambos, mas, "Borracha", sacando de um revolver, acionou o gatilho por quatro vezes, atingindo o soldado com três balas. A quarta foi atingir em pleno ventre a menina Shyrlei Sampaio Borges, de 12 anos, filha de Joaquim Sampaio Borges, residente à rua Martim Francisco, 34, a qual por ali transitava em demanda ao lar paterno.

O criminoso evadiu-se, sendo as vitimas internadas no hospital da Santa Casa em estado gravissimo, após se submeterem a delicadas intervenções cirurgicas. A infeliz criança, porém, não resistiu ao ferimento recebido, vindo a sucumbir às 2,50 da madrugada de hoje.

Osmar Pereira da Silva, duas horas após o crime, apresentou-se ao sr. Vicente Carneiro Lopes, delegado de plantão na Central, fazendo-se acompanhar do seu advogado, o dr. Amazonas Duarte. Prestando declarações ao escrivão Veridiano, informou que tentara abater o soldado porque este o havia ameaçado de morte, lamentou, porém, ter atingido a menor, pois não era essa a sua intenção.

Morto por um bonde — Pouco antes das 20 horas de sabado, quando transitava pela av. Presidente Wilson, Henrique Lopes Panibal foi atropelado pelo bonde n. 222, da linha 13, e que era dirigido pelo motorneiro de chapa n. 259. A vitima, que sofreu graves ferimentos, foi internada no hospital da Santa Casa, onde ficou em tratamento. Na madrugada de ontem, às 0,50 horas, não resistiu aos ferimentos recebidos, vindo a falecer. O cadaver foi removido para o necroterio do Saboó, em cumprimento às formalidades legais.

Cinco pessoas de S. Paulo gravemente feridas num desastre — Grave desastre de trafego registrou-se ontem na av. Bandeirantes, defronte ao predio n.o 750, o qual motivou graves ferimentos em cinco pessoas que viajavam num auto da capital paulista. O bonde n.o ..0, da linha 1, dirigido pelo motorneiro de chapa 161, Albino Rodrigues Barreiros, residente à rua Espirito Santo, 123, chocou-se violentamente com o auto de São Paulo, de chapa 1.05.30, conduzido por Joaquim Agda, domiciliado na Travessa Esperança, 9, na Capital do Estado. No desastre ficou gravemente ferido o referido motorista, e ainda as seguintes pessoas que viajavam em sua companhia: José Agda, Elisa Agda, Ernestina Agda, residentes naquele endereço e ainda Clarice Cesarini, residente no predio n.o 11, da mesma rua. As vitimas, depois de passarem pelo dispensario do Pronto Socorro, foram internadas no hospital da Santa Casa.

Encontrada uma baleeira do vapor "Osvaldo Aranha" — Conforme é do conhecimento publico, encontra-se desaparecido desde o dia 1.o do corrente o cargueiro nacional "Osvaldo Aranha", o qual deixara, naquele dia, o porto de Imbituba. Numerosas embarcações puseram-se ao mar no sentido de descobrir seu paradeiro, mas tudo foi feito em vão, tanto que o referido barco foi dado oficialmente como desaparecido. O "cutter" "Paulo Barbosa", chegado a este porto na noite de sexta-feira, trouxe rebocada a baleeira n.o 1, do "Osvaldo Aranha", a qual foi encontrada a 10 milhas do porto de Santos. A baleeira foi entregue às autoridades aduaneiras deste porto, juntamente com a carteira profissional do comissario do barco desaparecido.

EDITAIS

Industrias Metalurgicas REVIGLIO S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Realizada aos sete dias do mês de fevereiro de mil novecentos e quarenta e nove, em sua sede social, à rua Dr. Freire, 250, na capital do Estado de São Paulo.

Verificado o Livro de Presença constatou-se o comparecimento de acionistas representando a totalidade do capital social. Feito isto, o Sr. Luiz Jacomo Reviglio, Diretor-Presidente, declarou aberta a Sessão às vinte horas, tendo solicitado da Assembléia a aclamação de um acionista para assumir a presidencia da Mesa. Foi aclamado o mesmo Sr. Presidente o qual convidou a mim Eduardo Maruca para secretariar, ficando, assim, composta a Mesa dos trabalhos.

Procedi, a seguir, por ordem do Sr. Presidente, à leitura dos Editais de Convocação, legalmente publicados nos jornais "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e "Jornal de Noticias". A seguir, atendendo à ordem do dia, constante dos editais, ordenou o Sr. Presidente a leitura do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1948, legalmente publicados nos jornais "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e "Jornal de Noticias", o que foi por mim feito. Prestados alguns esclarecimentos pedidos pelos Srs. Acionistas, procedeu-se à votação do assunto, sendo o mesmo aprovado por unanimidade, ressalvadas as abstenções legais.

Elegeu-se, em seguida, os membros do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949, ficando o Conselho composto da seguinte forma: — para membros efetivos os Srs. Armando Copelli, Joaquim Pinto Nunes e Armando de Almeida; para suplentes os Srs. João Severino, Waldemar Quirino e Rodolfo Severino, todos residentes e domiciliados na cidade de São Paulo. Ficou estabelecido o honorario de Cr$ 500,00 (Quinhentos cruzeiros) anuais, para os que, de fato, exercerem o mandato. Esgotada a materia da ordem do dia o Sr. Presidente declarou livre a palavra para quem dela quisesse fazer uso.

Em vista de nenhum dos presentes tomar a palavra, o Sr. Presidente declarou encerrada a Sessão, da qual lavrei a presente ata, que depois de lida e aprovada vai por todos assinada.

Luiz Jacomo Reviglio
Alberto Negrini
João Severino
Francisco Severino
Rodolfo Severino
Eduardo Maruca
Joaquim Pinto Nunes
Tosca Severino
João Rinzetti.

Certifico que esta é copia fiel da ata lavrada no livro competente da sociedade.

São Paulo, 7 de fevereiro de 1949.

(a) E. Maruca — Secretario.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que as INDUSTRIAS MEAALURGICAS REVIGLIO S/A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 40.477, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 11 de março de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 7 de fevereiro de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 15 de março de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: Guiomar de Andrade Mendes.

Comercio e Industria NORBO S.A.

Ata da décima segunda Assembléia Geral Ordinária, efetuada em 19 de Março de 1949

Aos dezenove dias do mês de Março de mil novecentos e quarenta e nove, às 15 horas, na séde social, à rua Bôa Vista n.º 116 - 2.º andar, nesta Capital, com a presença de acionistas representando a totalidade das Ações, como do registrado no "Livro de Presença", por determinação dos estatutos, assumiu a presidencia o sr. Norberto Francisco dos Santos, Diretor Gerente, funcionando como secretario, Francisco Gorgot. Lidos em voz alta o sr. Presidente pôs em discussão os: — "Relatorio", "Balanço Geral" e "Conta de Lucros e Perdas" do exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1948 e o "Parecer do Conselho Fiscal". Postos em votação e, com a abstenção do votos dos impedidos por lei, foram aprovados sem restrições. A seguir procedeu-se a eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1949, verificando-se terem sido reeleitos os srs. Eugenio Woods Lacerda, Uberto Cova e Arnaldo Martins Cruz e para suplentes: dr. Paulo de Godoy Moreira, dr. Sylvio de Godoy Alcantara e Armando Gallo, todos domiciliados nesta Capital, percebendo os honorarios de Cr$ 500.00 quinhentos cruzeiros anuais, cada membro, quando em exercicio. Ninguem mais querendo fazer uso da palavra, foi a sessão suspensa pelo tempo preciso à lavratura desta ata, que lida em voz alta foi por todos aprovada e assinada. Eu Francisco Gorgot, secretario, a escrevi. São Paulo, 19 de Março de 1949. (aa) Norberto Francisco dos Santos, Presidente; Francisco Gorgot, Secretario; Cassio Martins Cruz, Geraldo José Marinho, Guido Niccheri, Herbert Jacobs, Afonso Ferraro.

— Declaro que a presente é copia fiel do que consta do "Registro de Atas". São Paulo, 30 de Março de 1949.

Francisco Gorgot, Secretario da Assembléia.

JUNTA COMERCIAL
SÃO PAULO
CERTIDÃO

Certifico que a COMERCIO E INDUSTRIA NORBO S/A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 41.010 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 8 de abril de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 19 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas de sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 12 de abril de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino.

Industrias Metalurgicas REVIGLIO S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Realizada aos oito dias do mês de fevereiro de mil novecentos e quarenta e nove, na sede social à rua Dr. Freire, 250 na Capital do Estado de São Paulo.

Presentes os acionistas, representando a totalidade do capital social, conforme consta do Livro de Presença, foi declarada aberta a Sessão às catorze horas, pelo Snr. Luis Jacomo Reviglio, Diretor-Presidente, o qual solicitou da Assembleia a aclamação de um acionista para presidir aos trabalhos. Tendo sido aclamado o mesmo Snr. Presidente, este convidou a mim, João Rinzetti, para secretariar ficando desta forma composta a mesa dos trabalhos.

Feita a leitura dos Editais de Convocação, ordenado pelo Snr. Presidente, os quais foram legalmente publicados nos jornais Diario Oficial do Estado de São Paulo e Jornal de Noticias de 27, 28 e 29 de janeiro do corrente ano, foi proposta pelo mesmo, atendendo à ordem do dia, a incorporação da Sociedade à firma Alberto Negrini S|A., Tecnica e Importadora, especificando que a mesma assumiria todos os valores do ativo e passivo, bem como, a responsabilidade pela liquidação das ações desta Sociedade.

Após alguns esclarecimentos prestados aos acionistas foi o assunto posto em votação, recebendo a aprovação unanime dos mesmos. Declarou o Presidente da mesa estar a Diretoria em execução autorizada a praticar os atos necessarios à incorporação.

Nada mais havendo para ser tratado, o Snr. Presidente declarou encerrada a Sessão, da qual lavrei a presente ata, que depois de lida e aprovada vai por todos assinada.

Luiz Jacomo Reviglio
Alberto Negrini
João Severino
Francisco Severino
Rodolfo Severino
Eduardo Maruca
Joaquim Pinto Nunes
Tosca Severino
João Rinzetti

Certifico que esta é copia fiel da ata lavrada no livro competente da sociedade.

São Paulo, 8 de fevereiro de 1949.

João Rinzetti
O Secretario

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que as INDUSTRIAS METALURGICAS REVIGLIO S|A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob n.o .. 40.462, por despacho da Junta Comercial em sessão de 11 de março de 1949, a ata da assembleia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 8 de fevereiro de 1949, pela qual foi aprovada a incorporação da Sociedade à firma Alberto Negrini S|A Tecnica e Importadora, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 15 de março de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo: Guiomar de A. Mendes.

Companhia de Navegação São Paulo

Assembléia Geral Ordinaria

Os senhores Acionistas são convidados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 29 do corrente, às 8 horas, na sede social, nesta Capital, para tratarem da seguinte ordem do dia:

a) Discussão e aprovação do relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal e demais documentos do exercicio de 1948;

b) Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercicio de 1949.

São Paulo, 18 de Abril de 1949.

A DIRETORIA
(19—25—28)

Comércio de Tecidos Domingos Nazarian S.A.

Ata da Quinta Assembléia Geral Ordinária, realizada em 19 de Março de 1949

Aos dezenove dias do mês de Março do ano de um mil novecentos e quarenta e nove, em sua sede social, à Praça da Sé, 142 nesta cidade de São Paulo, às 10 (dez) horas, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinária, os Acionistas de "COMERCIO DE TECIDOS DOMINGOS NAZARIAN S.A." representando mais de dois terços do Capital Social, todo ele com direito a voto, conforme se verifica às folhas n. 10 do Livro de Presenças de Acionistas, com as declarações exigidas pelo artigo 92 do Decreto-Lei 2627 de 26 de Setembro de 1940. O Diretor-Presidente, senhor Domingos Nazarian, tomou a presidencia da mesa de conformidade com o que preceitua o artigo 16, § 1.º do Capitulo IV dos Estatutos Sociais, designando a mim, Armando Bocci, para servir como Secretario na qualidade de encarregado do Escritorio Social. Em seguida ficou constituida a mesa, incumbida de dirigir os trabalhos e logo após, o Senhor Presidente, declarou instalada em 1.a convocação a Assembléia Geral Ordinaria, que fôra regularmente convocada por anuncios publicados no "Diário Oficial do Estado" e "Jornal de Noticias", nas edições dos dias 15, 16 e 17 de Fevereiro, como já era do conhecimento, dos presentes e que estava assim redigido: "Comercio de Tecidos Domingos Nazarian S. A. — Assembléia Geral Ordinaria — Convocação. Ficam convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 19 de Março de 1949, às 10 horas em nossa sede social à Praça da Sé, 142, a fim de, deliberarem sobre o seguinte: a) Relatorio da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas" e parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercicio de 1948; b) Eleição do Conselho Fiscal e suplentes para o corrente exercicio, c) Outros assuntos de interesse social. Outrossim, ficam desde já à disposição dos Senhores Acionistas, na Sede Social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei 2627 de 26 de Setembro de 1940 — São Paulo, 14 de Fevereiro de 1949 — A Diretoria". O Sr. Presidente determinou-me em seguida, o que fiz como secretario, a leitura do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral e Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas" e ainda o parecer do Conselho Fiscal, documentos esses que foram publicados no "Jornal de Noticias" e no "Diario Oficial do Estado", nas edições de 9 e 11 de Março respectivamente. Finda a leitura, o Senhor Presidente submeteu esses documentos a discussão, como ninguem pedisse a palavra, postos em votação, foram aprovados por unanimidade, tendo se abstido de votar os legalmente impedidos. Em seguida, pedindo a palavra o sr. Jacob Nazarian, foi pelo mesmo proposto que a casa se manifestasse sobre a aplicação do saldo da conta de "Lucros e Perdas", que estava à disposição desta Assembléia e que importava em Cr$ 319.798,40 (Trezentos e dezenove mil setecentos e noventa e oito cruzeiros e quarenta centavos) conforme se inferia do Relatorio apresentado e que era sua sugestão devesse o mesmo permanecer em Suspenso, não se distribuindo dividendos neste exercicio, ressaltando os beneficios que essa medida por certo traria em prol dos interesses sociais. Tomando a palavra o Senhor Presidente declarou que era objeto de deliberação a proposição, ora em apreço, pedindo aos presentes que permanecessem sentados os favoraveis à sugestão do Sr. Jacob Nazarian, e sem manifestação contraria foi aprovada unanimemente. Disse em seguida o Senhor Presidente que a casa deveria dar cumprimento à 2.a parte da ordem do dia, a fim de elegerem os Membros do Conselho Fiscal e Suplentes, assim como fixar-lhes os Honorarios, para o corrente exercicio, e incumbindo a mim a distribuição de cedulas, que logo após, foram depositadas em urna, que colhidas e apurados os votos, foi pelo Senhor Presidente, proclamado o seguinte resultado: Para Membros do Conselho Fiscal: reeleitos, Iturbides Bolivar, A. Serra, brasileiro, solteiro, maior, advogado, residente à rua Anita Garibaldi, 83, 6.º andar, Batista Keutenedjian, industrial, solteiro, maior, brasileiro, residente à Alameda Santos, 931 e Avelino Souza Barreto, brasileiro, maior, casado, contador, residente à Aven. Agua Branca, 217, e para Suplentes: reeleitos, Dr. Oswaldo Aristides Cotelessa, brasileiro, advogado, casado, maior, residente à rua Humberto Primo, 644, Jamil Demétrio, brasileiro, industrial, casado, maior, residente à Alameda França, 1556 e Roque Marino, brasileiro, comerciante, maior, casado, residente à Avenida Rudge, 761, todos domiciliados em São Paulo. Por indicação do Sr. Domingos Nazarian, presidente da mesa, estava sendo objeto de deliberação a fixação dos honorarios dos membros do Conselho Fiscal, que por proposta do Dr. Moacyr Antonio de Moraes, pedia que fossem fixados em Cr$ ...... 1.000,00 (Um mil cruzeiros), percebido anualmente, quando em exercicio do mandato, como ninguem se manifestasse sobre a proposta em discussão, foi unanimemente aprovada. Nada mais havendo a tratar e encerrada a folha n. 10 (dez) do Livro de Presenças, com as assinaturas do Presidente e a minha, a sessão foi suspensa pelo tempo necessario à Lavratura desta Ata no Livro proprio e por mim escriturada, conferida e assinada, a) Armando Bocci. Reaberta a sessão foi a mesma lida e aprovada por todos os Acionistas presentes e em seguida por todos assinada. a) Domingos Nazarian, Presidente da mesa, (aa.) Domingos Nazarian, Moacyr Antonio de Moraes, Pedro Nazarian, Jacob Nazarian, André Jafferian e João Mauricio de Oliveira.

ESTA' CONFORME O ORIGINAL
(a) — Domingos Nazarian
Presidente
(a) — Armando Bocci
Secretario

JUNTA COMERCIAL — São Paulo
CERTIDÃO

Certifico que a COMERCIO DE TECIDOS DOMINGOS NAZARIAN S.A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 41.049 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 8 de abril de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 19 de março de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 12 de abril de 1949. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. Guiomar de Andrade Mendes.

ALBERTO NEGRINI S.A. - Técnica e Importadora

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Realizada aos sete dias do mês de fevereiro de mil novecentos e quarenta e nove, em sua sede social, à rua Piratininga n. 1103, na capital do Estado de São Paulo.

Verificado o Livro de Presença constatou-se o comparecimento de acionistas representando a totalidade do capital social. Feito isto, o Sr. Alberto Negrini, Diretor-Presidente, declarou aberta a Sessão às quatorze horas, tendo solicitado da Assembléia a aclamação de um acionista para assumir a presidencia da Mesa. Foi aclamado o mesmo Sr. Presidente o qual convidou a mim Eduardo Maruca para secretariar, ficando, assim, composta a Mesa dos trabalhos.

Procedi, a seguir por ordem do Sr. Presidente, à leitura dos Editais de Convocação, legalmente publicados nos jornais "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e "Jornal de Noticias". A seguir, atendendo à ordem do dia, constante dos editais, ordenou o Sr. Presidente a leitura do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1948, legalmente publicados nos jornais "Diario Oficial" do Estado de São Paulo e "Jornal de Noticias", o que foi por mim feita. Prestados alguns esclarecimentos pedidos pelos Srs. Acionistas, procedeu-se à votação do assunto, sendo o mesmo aprovado por unanimidade, ressalvadas as abstenções legais.

Elegeu-se, em seguida, os membros do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949, ficando o Conselho composto da seguinte forma: — para membros efetivos os Srs. Armando Copelli, Joaquim Pinto Nunes e Armando de Almeida; para suplentes os Srs. João Severino, Waldemar Quirino e Rodolfo Severino, todos residentes e domiciliados na cidade de S. Paulo. Ficou estabelecido o honorario de Cr $500,00 (Quinhentos cruzeiros) anuais, para os que, de fato, exercerem o mandato. Esgotada a materia da ordem do dia o Sr. Presidente declarou livre a palavra para quem dela quisesse fazer uso.

Tomou a palavra o Sr. Eduardo Maruca, Diretor-Superintendente, para, depois de ligeira explanação sobre motivos de ordem particular fazer o seu pedido de demissão, o qual, depois de examinado pela Assembléia, foi aceito, em vista das razões expostas.

Como mais nenhum dos presentes fizesse uso da palavra, deu o Sr. Presidente por encerrada a Sessão, da qual lavrei a presente ata quo depois de lida e aprovada vai por todos assinada.

Alberto Negrini
Luiz Jacomo Reviglio
João Severino
Francisco Severino
Rodolfo Severino
Eduardo Maruca
Joaquim Pinto Nunes
Tosca Severino
João Rinzetti.

Certifico que esta é copia fiel da ata lavrada no livro competente da sociedade.

São Paulo, 7 de fevereiro de 1949.

(a) E. Maruca, Secretario.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDAO

Certifico que a sociedade ALBERTO NEGRINI S/A. — TÉCNICA E IMPORTADORA, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 40.794 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 29 de março de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 7 de fevereiro de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo. 1 de abril de 1949. Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: Guiomar de Andrade Mendes.

"IRMÃOS ZERLINI" Comissões — Representações — Conta Propria S. A.

Assembléia Geral Ordinaria

São convidados os srs. Acionistas da "Irmãos Zerlini" — Comissões — Representações — Conta Propria S. A., a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se no dia 29 de Abril proximo, às 14 horas, na sede social à Praça da Sé n. 399, 5.º andar, sala 503, a fim de deliberarem sobre a seguinte "Ordem do Dia":

a) relatorio da Diretoria, balanço, demonstração da conta Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1948;

b) eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1949;

c) assuntos varios de interesse social, da competencia da Assembléia.

São Paulo, 18 de Abril de 1949.

A DIRETORIA
(19—20—21)

MERCADOS

Sinopse do dia

Ontem, houve calma quase generalizada. No tocante ao mercado monetario, ainda não houve distribuição de cambio por parte do nosso principal instituto de credito, permanecendo a taxa do dolar entre 29,10 a 29,20, nada tendo significado a semana finda para se poder melhor avaliar a verdadeira situação dessa moeda forte. Dos atrasados, noticiados em nosso comentario anterior, só em S. Paulo existem 80.000.000 de dólares, o que quer dizer será o nosso Estado a unidade federativa mais atingida, se providencias não forem tomadas visando corrigir o mais depressa a situação que se criou com a falta de divisas conversiveis.

* * *

O mercado de café ainda funcionou, ontem, em Santos, em ambiente de calma, embora já se notando maior interesse dos exportadores em classificar os lotes expostos à venda. As entregas diretas funcionaram mais estaveis, conseguindo o periodo de julho a dezembro de 1950 a cotação de 101 cruzeiros, por 10 quilos. Em Nova York, os preços do contrato "Santos" registraram alta de 10 a 18 pontos, em libra, ou cerca de 4,50 em saco de 60 quilos, subindo o novo contrato "S" s3 de 3 a 16 para os meses futuros, caindo o mais proximo de 9 pontos, ou mais de 2 cruzeiros, em saco. Os negocios atingiram 10.500 sacos, para o primeiro, e 26.000 para o segundo dos mencionados contratos.

* * *

Os valores estiveram pouco movimentados, com maior contribuição das Ferroviarias do Estado, sem alteração digna de nota sobre a posição anterior.

Nos cereais, algumas variedades de milho passaram a funcionar com mercado nominal, permanecendo com mercado frouxo, o feijão e a farinha de mandioca.

CAFÉ

ENTREGA DIRETA

	DIAS 14	18
Abril	93,50	94,00
Maio a junho 1949	96,00	96,50
Julho a dezembro	98,00	98,50
Jan. a junho, 1950	99,00	100,50
Julho a dezembro	100,50	101,00

Mercado: Estavel.

Vendas no disponivel — Segundo o Sind. dos Corretores do Café as vendas do dia 16 foram de 10.475 sacas e somando o total do mês 184.949 sacas.

Movimento Estatistico: — As entradas de ontem foram de .... 34.256 sacas e passando os embarques para 86.061 sacas e constando a existencia de 2.444.393 sacas.

— As passagens orçaram em .. 36.669 sacas e os despachos foram de 44.263 sacas.

Preços no disponivel — Tipo 4 — Cafés moles Cr$ 91,00; Duros Cr$ 86,50 — Tipo 5 — Rio — Cr$ 60,00.

Mercado: Calmo.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS
(Panameuro, 18)
CONTRATO "B"

	Ant.	Fech
Abril	67,40	67,40
Maio	68,00	68,00
Julho	68,60	68,00
Setembro	69,00	69,00
Dezembro	70,00	70,00
Janeiro	70,00	70,00
Março	70,00	70,00

Mercado: Paralisado.
Vendas: Não houve.

CONTRATO "C"

	Ant	Fech
Abril	94,50	94,50
Maio	95,50	95,60
Julho	96,80	97,90
Setembro	96,90	97,90
Dezembro	97,30	98,20
Janeiro	97,60	98,60
Março	98,00	98,70

Mercado: Estavel.
Vendas: não houve.

TERMO DE NOVA YORK
(Panameuro, 18)
(CONTRATO SANTOS)

	Fech. ant.	Fech.
Maio	19,78	20,05
Julho	18,88	19,15
Setembro	18,68	18,60
Dezembro	17,49	18,03
Março	17,60	18,12

Mercado: Estavel.
Fechamento: Alta de 10 a 18 pontos.
Vendas: 10.500 sacas.

CONTRATO "S"
(Centavos por libra)

	Fech. ant.	Fech.
Maio	25,60	25,65
Julho	23,25	24,15
Setembro	21,95	22,65
Dezembro	21,25	21,90
Março	20,68	21,30

Mercado: Estavel.
Fechamento: Alta de 3 a 16 e baixa de 9 pontos.
Vendas: 26.000 sacas.

DISPONIVEL EM NOVA YORK
(Panameuro, 18)

	Ant.	Fech
	Nom.	Nom.
Tipo "Rio" n. 4		
Tipo "Rio" n. 7	17,00	17,00
Tipo "Santos" n. 4	21,75	21,00
Tipo "Santos" n. 2	21,00	21,25
Tipo "Santos" n. 2 ext. mole	28,50	28,00
Tipo "Santos" n. 4 ext. mole	26,00	26,00
Milds	—	—

57	Idem	675,00
40	Idem	674,00
600	Idem	672,00
8	Municipais "1942"	621,00
10	Unificadas	629,00
101	Idem	630,00
5	Populares	194,00
1	Idem	195,00
2	Est. Minas Gerais, serie "A"	170,00
	Obrigações Federais de Guerra:	
41	5.000,00	3.500,00
2	5.000,00	3.510,00
3	5.000,00	3.505,00
4	1.000,00	698,00
131	1.000,00	700,00
30	1.000,00	697,00
51	500,00	345,06
290	500,00	344,00
40	100,00	69,00
3	100,00	68,00
	Letras:	
15	Camara Cravinhos	60,00
100	Camara Capital — "1913"	74,00
30	Camara Catanduva	1.020,00
	Ações	
10	Cia. Paulista port.	172,00
150	Cia. Paulista nom.	164,00
70	Cia. Paulista port.	171,00
20	Cia. Brasileira de Fiação S.A.	1.100,00
300	C. A. I. C. nom.	203,00
400	Inst. Med. Fontoura pref.	180,00
100	Cia. Imobiliaria Morumbi	1.000,00
105	Bco. Brasileiro Descontos	200,00
200	Bco. Melhoramentos Jaú	430,00
150	Bco. Mercantil	260,00
	Debentures:	
35	Bco. Hip. Lar Brasileiro, serie "B"	203,00
5	Cia. Mogiana	120,00

ALGODÃO

S. PAULO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de São Paulo:

CONTRATO "B"

	Fech.ant	Fech
Abril	202,00	N|C
Maio	203,00	203,20
Julho	199,00	199,00
Outubro	199,60	199,50
Dezembro	200,00	200,30
Janeiro	198,50	N|C
Março	200,00	200,50

Negocios realizados: 1.000 arrobas.

DISPONIVEL

Compradores	DIAS 14	18
3	217,00	217,00
3/4	216,00	216,00
4	213,00	213,00
4/5	209,00	209,00
5	204,00	204,00
5/6	199,00	199,00
6	190,00	190,00
6/7	179,00	179,00
7	173,00	173,00
8	169,00	169,00
9	166,00	166,00

Mercado: Calmo.

PERNAMBUCO
(Panameuro, 18)

	Ant.	Fech.
Existencia	10.673	9.273
Consumo	700	700
Entradas	—	—
Exportação	—	—
Preço tipo 5, "MATTA" — compradores	185,00	185,00
Preço tipo 5, "SERTÃO" — compradores	210,00	210,00

Mercado: Calmo.

ALGODÃO DE NOVA YORK
(Panameuro, 18)

	Ant.	Fech
Maio	32,90	32,85
Julho	31,96	32,01
Outubro	28,89	28,93
Dezembro	28,68	28,69
Março 1950	28,50	28,66
Maio, 1950	28,33	28,35

Mercado: Estavel.
Fechamento: Baixa de 7 a 15 pontos.

Uplands	33,11	33,98

Mercado: Baixa de 18 pontos.

Cotações do café no mercado de Nova York

NOVA YORK, 18 (U.P.) — São as seguintes as cotações do mercado de café a termo, hoje, na Bolsa de Nova York:

CONTRATO "D" — SANTOS
(Base tipo 4):

Ent. em:	Fech.	F.ant
Maio	19,93	25,25
Julho	19,05	22,95
Setembro	18,45	21,77
Dezembro	17,85	21,10
Março	17,84	20,55

Total de vendas hoje: 42 contratos (1.365.000 libras).

CONTRATO "S" - CAFE SANTOS
(Estritamente suave)

Ent. em:	Fech.	F.ant
Maio	25,74	19,55
Julho	24,04	18,57
Setembro	22,62	18,03
Dezembro	21,79	17,45
Março	21,04	17,51

Total de vendas hoje: 104 contratos (3.380.000 libras).

CAMBIO

S. PAULO

Taxas afixadas ontem, pelo Banco do Brasil:

Compradores:	
S|Nova York	18,38
Londres (pronta)	74 07,14
Santiago (peso)	0 50,79
Buenos Aires (peso)	3.82 52
Montevidéu	8 11 48
Copenhague (coroa)	3 83,00
Estocolmo (coroa)	5 11,63
Bruxelas (franco)	0 41,93
Paris (franco)	0 06,97
Berna vista	4 25,96
Lisboa vista	0 74,41
Coroa checa	0 36,76
Amsterdam	6.92,93
Vendedores:	
S|Nova York	18,72
Londres (pronta)	75 44,16
Santiago (peso)	0 60,39
La Paz (peso)	0.44,57
Buenos Aires (peso)	3.91,84
Montevideu	8 43,24
Copenhague (coroa)	3.90,08
Estocolmo (coroa)	5 21,09
Bruxelas (franco)	0.42,71
Paris (franco)	0.07,11
Berna vista	4.37 38
Lisboa vista	0.75,79
Coroa checa	0.37,44

Preço do ouro: — Para compradores Cr$ 20 81,76 a grama.

Madrid	1.70,90

TITULOS

SÃO PAULO
NEGOCIOS REALIZADOS

	Apólices	Em Cr$
6	Uniformizadas	900,00
31	Idem	890,00
15	Est. Ferroviarias	678,00
2000	Idem	673,00

Aprendendo o Braille, cego muito poderá fazer Você poderá proporcionar-lhe essa oportunidade, levando-o à Associação Pró-Biblioteca e Alfabetização para Cegos, à Alameda Sarutaiá, 359 — Telefone, 7-4434.

CEREAIS

COTAÇÕES DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO
MOVIMENTO DO DIA 18
MERCADO DISPONIVEL

ARROZ (60 quilos):	
Amarelo, extra	355,00 a 360,00
Idem, especial	340,00 a 345,00
Idem, superior	330,00 a 335,00
Idem, bom	320,00 a 325,00
Idem, regular	Nominal
Agulha, extra	330,00 a 335,00
Idem, especial	320,00 a 325,00
Idem, superior	310,00 a 315,00
Idem, bom	295,00 a 300,00
Idem, regular	280,00 a 290,00
Mercado: Calmo.	
Blue Rose	Nominal
Catete do R. Gde.	295,00 a 300,00
3/4 de arroz	230,00 a 250,00
1/2 de arroz	160,00 a 170,00
Mercado: Calmo.	
Quirera de arroz	110,00 a 115,00
Mercado: Calmo.	
ALFAFA (Quilo)	
Do Estado	1,30 a 1,35
Mercado: Calmo.	
ALHO (Quilo)	
Nacional	18,00 a 18,00
Mercado: Estavel.	
Mercado: Calmo.	
AMENDOIM (25 ks.)	
Extra	70,00 a 72,00
Bom	66,00 a 68,00
Regular	Nominal
Mercado: Calmo.	
BATATA — (60 ks.)	Pinheiros e Interior
Amarela, especial	160|180 90|100
Idem, de 1.a	140|150 60| 70
Idem, de 2.a	70| 80 30| 46
Idem, de 3.a	Nominal
Mercado: Calmo.	
CEBOLA — (45 ks.)	
Do Estado, pera	145,00 a 155,00
Mercado: Calmo.	
ERVILHA — (60 ks.)	
Branca redonda	Nominal
Mercado: —.	
FARINHA DE MANDIOCA (50 ks.)	
Branca, R. Gde.	80,00
Idem, do Estado	Nominal
Mercado: Frouxo.	
FEIJÃO — (60 ks.)	
(Safra das aguas)	
Bico de ouro	80,00 a 85,00
Branco, graudo	Nominal
Chumbinho, lustroso	70,00 a 80,00
Idem, op. Paraná	80,00 a 85,00
Caumbão	110,00 a 115,00
Fradinho	Nominal
Preto	Nominal
Jalo	Nominal
Mulatinho	85,00 a 88,00
Roxinho, mineiro extra	200,00 a 205,00
Idem, superior	150,00 a 160,00
Idem, comum	140,00 a 150,00
Roxinho, Paraná	100,00 a 120,00
Mercado: Frouxo.	
LENTILHA (60 ks.)	
Nacional	140,00 a 150,00
Mercado: Frouxo.	
MAMONA (quilo)	
Miuda média ou grande	1,70 a 1,75
Mercado: Frouxo.	
MILHO — (B. Funda — 60 ks.)	
Amarelinho	102,00 a 104,00
Amarelo	99,00 a 100,00
Amarelão	98,00 a 99,00
Comum	Nominal
Catete	Nominal
Mercado: Firme.	

AÇUCAR

S. PAULO
DISPONIVEL

O disponivel da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, apresentou-se com as seguintes cotações em vigor:

(Sacas de 60 quilos)	Cr$
Refinado, filtrado	200,20
Cristal	167,86
Somenos do Norte	157,70
Demerara do Norte	153,80
Mascavo	145,00
Das Usinas do Estado (posto vagão):	
Refinado, filtrado	180,40
Idem, 2.o jato	173,80
Moido, branco	163,90
Cristal	158,40
Idem, 2.o jato	151,80

PERNAMBUCO

RECIFE, 18 (Panameuro). Disponivel — O disponivel de açucar em Pernambuco, apresentou-se com os seguintes preços:

(Sacas de 60 quilos)	Cr$
Usina ref. de 1.a	155,00
Idem, de 2.a cristal	N|O
Cristal	126,00
Demerara	90,00
3.a sorte	60,00
Somenos	36,50
Mascavo	32,50
Movimento geral — Sacas:	
Entradas	—
Desde 1.o de setembro	7.562.191
Exportação	—
Consumo do dia	8.000

Existencia: 1.179.928 sacas.

CARNE

S. PAULO
(Panameuro, 18).
(Posto no matadouro)

BARRETOS:	
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	70,00
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	65,00
Vacas gordas, especiais	62,00
Idem, regulares	—
S. PAULO:	
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	75,00
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	70,00
Vacas gordas, especiais	65,00

METAIS

NOVA YORK, 18 (Panameuro).

Cobre eletrolitico	21,50
Chumbo	15,00
Zinco	14,00

BORRACHA

NOVA YORK, 18 (Panameuro).

Fechamento:
Maio 18,35 comp.; julho, 18,15 comp.; setembro, 17,90 comp.; dezembro, 17,60 neg.
Mercado: Ap. estavel.
Disponivel, 18,3|8 nom.
Vendas do dia, —.

MOVIMENTO DO CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

Em 18 de abril de 1949
(COMUNICADO DA CARTEIRA AGRICOLA DO BANCO DO ESTADO)
Sacas de 60 quilos

Estoque de ontem	2.496.198
Estoque de hoje	2.444.393

	Hoje	Desde 1.o deste mês	Desde 1.o de julho
Entrado:			
Paulista	13.145		
Mineiro	1.047		
Goiano	500		
Paranaense	1.145		
Matogrossense	—		
D. N. C.	18.419	34.256	434.089	8.218.234
Embarcado	86.061	470.476	8.964.553
Despachado	44.263	465.603	8.985.637
Revertido ao estoque pelo D.N.C.	—	—	772.000
Retirado do estoque pelo D.N.C.	—	3.207	74.953
Vendas do dia	10.475	184.949	6.607.190

Liberado e não computado no estoque — D.N.C.: Nihil.
Liberado pela E.F.S.J.: 26.201. Liberado pela E.F.S.: 8.055.
Informações às 17,30

TERMO — Nova York — (Contrato "D") — Abertura: Alta parcial de 8 a 16 pontos. 1.a intermediaria: alta de 12 a 30 pontos. 2.a intermediaria: alta de 11 a 30 pontos. Fechamento: alta de 10 a 18 pontos. Mercado estavel. Vendas: 10.500 sacas.

TERMO — Santos — Funcionou com altas de Cr$ 0,10 a 1,100. Mercado estavel — Sem vendas.

DISPONIVEL — Nova York — Rio — Tipo 7 — Cr$ 17,00. Santos — Tipo 4 — Cr$ 26,00 a Cr$ 26,25.

DISPONIVEL — Santos — Tipo 4 mole — Cr$ 91,00; tipo 4 duro — Cr$ 86,50; tipo 5 s|descrição — Cr$ 60,50.

ENTREGAS DIRETAS — Abril — Cr$ 94,00; abril a junho — Cr$ 96,50; julho a dezembro — Cr$ 98,50; janeiro a junho de 1950 — Cr$ 100,50; julho a dezembro Cr$ 101,00.

Mercado estavel.

Despachos Aduaneiros e Cabotagem
EDUARDO RIZK
MATRIZ — Rua 15 de Novembro, 183 - 1º-s/9 — Telefone, 2-7486 — SANTOS —
FILIAL — Lad. P. Geral, 103 - 5.º - s/501-502 — Telefone, 2-3266 — SÃO PAULO —

DR. FUAD CURI
Especialista em
Doenças de senhoras — Partos — Operações
TUMORES DO UTERO E OVARIOS
(Atende somente as especialidades) — Consultas das 15 às 18 horas. PRAÇA DA REPUBLICA 299 — 6.º ANDAR — SALAS 609 e 610
Tel Consult. 4-6769 — Tel. Resid. 5-1840

ARTES

TEATRO

Aconteceu numa cidade britânica

Stratford é uma cidade que se tornou celebre, em virtude de ter sido o lugar onde nasceu o imortal Shakespeare. Acredito mesmo que, se não fôra esse grande acontecimento, Stratford seria até hoje muito pouco conhecida em qualquer parte do mundo, uma vez que a vida ali tem decorrido calmamente, sem maiores novidades. Foi Shakespeare, o genial criador de "Hamlet" e de tantas outras obras-primas, quem projetou o nome da sua cidade, pois, sempre que se escrever qualquer coisa sobre a vida do dramaturgo britanico, Stratford terá que ser citada inevitavelmente. Aliás, os moradores dessa cidade não esquecem nunca do fato e o culto à memoria de Shakespeare é ali mantido religiosamente, através de gerações e gerações. O povo de Stratford não esquece, um só instante, do seu imortal conterraneo e, tanto isso é verdade, que anualmente ali se realizam grandes comemorações na passagem do aniversario da sua morte.

Este ano, por exemplo, no dia 18 do corrente mês, a população de Stratford reverenciou a memoria de Shakespeare, representando num teatro local a peça "Mac Beth". Entretanto, nem tudo decorreu como era de se esperar, pois — segundo telegrama de Londres publicado nos jornais de ontem — a representação foi prejudicada grandemenet no seu ritmo dramatico, com o acontecimento inesperado de varias cenas pitorescas e jocosas. Assim é que, depois de iniciado o espetaculo, logo no começo, faltou energia eletrica, de modo que o trabalho dos artistas prosseguiu, com dificuldade, sendo o palco pobremente iluminado com lampadas de emergencia. E, para completar a falta de sorte reinante, durante a cena de sonambulismo de lady Mac Beth, interpretada por Diana Wynyard, a atriz principal da peça, comete uma falta imperdoavel, pois imaginem que ela teve a infelicidade de escorregar, caindo espetacularmente, estendendo-se de corpo inteiro no palco. Apesar do incidente ter prejudicado e muito a marcha do espetaculo, informa o telegrama que Diana Wynyard levantou-se imediatamente e a representação prosseguiu.

Registrando o fato, neste ligeiro comentario, o cronista pretende unicamente focalizar o caiporismo dos artistas que este ano, em Stratford, prestaram o respeito da sua homenagem ao genio de Shakespeare. Se as coisas não correram bem, eles não têm culpa, pois ninguem está livre de acontecimentos imprevistos. Para o ano, talvez, a nova representação da peça do genial dramaturgo decorra normalmente sem incidentes, pois, o caiporismo que visitou os artistas britanicos, forçosamente, irá bater em outras portas. E oxalá que isso aconteça, são os meus votos.

M. J. S.

"DA ESPANHA AO BRASIL" EM PRIMEIRAS REPRESENTAÇÕES HOJE NO TEATRO MUNICIPAL

A Companhia Regional Espanhola fará a sua estreia hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, levando à cena a peça "Da Espanha ao Brasil".

O conjunto, encabeçado pela "estrela" Maria Antinea, traz outras figuras de relevo no teatro espanhol do genero, como o maestro Pedro Martinez, à frente de uma orquestra de 30 professores, Pelita Palacios, Rafael D'Acevedo, o primeiro bailarino solista Paco Reys, as duplas de bailarinos Sol e Tremonto e Raul e Maria, as bailarinas solistas Maria Elena e Mary Carmen. Entre os cantores, podem ser citados Soledad Galan, Carmen "La Gaditana", Elza Gomes, El Chato Valencia, Juan Abla e o violinista Alberto Torres.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

Almée e sua Companhia de Comedias levarão à cena, hoje, novamente, às 20 e 22 horas, no Teatro Brasileiro de Comedia, a peça "Ela, ele e o outro" ("L'amant de coeur"), de Luiz Verneuil, tradução de Daniel Rocha, comedia que tem grande numero de triunfos. É ótima a interpretação de Almée, A. Fregolente e Paulo Porto.

— Na proxima semana, "A Inconveniencia de ser esposa", original de Silveira Sampaio, e "SENHORA" em primeiras representações.

REPRESENTAÇÕES AMANHÃ NO TEATRO SANTANA

Bibi Ferreira e sua companhia, de comedias estrearão amanhã, no Teatro Santana, em espetaculo por sessões às 20 e 22 horas, levando à cena "Senhora", peça em três atos de Helio Ribeiro da Silva, baseada no celebre romance do mesmo nome de José de Alencar.

Tomarão parte no desempenho da peça Bibi Ferreira, Delorges Caminha, Rodolfo Arena, Belmira de Almeida, Cuelo Toster, Jardel Jercolos Filho, Nair Regina e Luiz Cataldo.

TEATRO UNIVERSITARIO

O "Teatro Universitario" do Centro Academico "Horacio Berlinck", fará realizar no proximo dia 22, às 21,00 horas, no Conservatorio Dramatico e Musical, um espetaculo de recepção aos "calouros" de 1949 da Faculdade de Ciencias Economicas de São Paulo. O programa constará das peças "Quem casa quer casa" de Martins Pena e "Adeus, mocidade" de Sandro Camasio e N. Oxilia, tradução de Oduvaldo Viana.

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA

A Sociedade de Cultura Artistica abrirá depois de amanhã, em sua sede, pelo prazo de um mês, as inscrições de candidatos a seu quadro de socios contribuintes. Os direitos de socios e, consequentemente, a obrigação de pagamento de suas mensalidades, vigorarão a partir do dia da inauguração do futuro Teatro Cultura Artistica, cujas obras se encontram em fase de acabamento. Antes, porém, ou seja no ato da inscrição, o candidato pagará a joia de Cr$ 1.000,00, mediante competente recibo. Depois de encerradas as inscrições, em 20 de maio proximo, os retardatarios terão que pagar joia elevada ao triplo. A contribuição mensal, por pessoa, será de Cr$ 50,00.

MUSICA

SOCIEDADE BACH DE S. PAULO

Realizar-se-á amanhã, às 20,30 horas, à rua Marquês de Paranaguá, 111, mais um concerto da Sociedade Bach de São Paulo, com o concurso de Geza Kiszely, Celia de Freitas Borges, Najla Maluf e do conjunto de cordas da instituição integrado por Jorge Wilhelm, Boris Sagiaur, Ruth Mehler, Eric Bedricovetchi, Estevão Berger, Helena Pimenta, Luiz de Araujo Prado e Ana Saginur.

RECITAL DE PIANO

Terá lugar no dia 25, às 21 horas, no Teatro Municipal o recital do pianista Suiço Adrian Aschbacher, promovido pela Pró-Arte. O jovem artista executará o seguinte programa: Haendel, Chaconne em sol maior; Beethoven, Sonata op. 31 n. 2 em ré menor; Vilalobos, Peça para piano; Schubert, Três "impromptus" op. 90; Schumann, Estudos Sinfonicos op. 13.

AUTORES CLASSICOS ITALIANOS

Por iniciativa do departamento musical do Gremio da Faculdade de Filosofia e sob a direção do academico G. Oliver Toni, realizar-se-á no proximo dia 28, no salão da Igreja Metodista, à rua da Liberdade, um concerto de musicas classicas italianas, com o concurso do Conjunto Darci A. Prado.

AUDIÇÃO DE DISCOS

Realiza-se no dia 21 de abril às 21 horas, no Museu de Arte Moderna uma audição de discos da cantata de Artur Honegger "Jeanne au Bucher", (Joana na Fogueira), com texto de Paul Claudel. O sr. Roberto Schnorrenberg fará a introdução à audição. Será distribuido ao publico o texto da cantata.

Joliot-Curie doutor "honoris causa" pela Universidade de Lodz

A Universidade de Lodz, na Polônia, criada depois da ultima guerra, acaba de conferir pela primeira vez três diplomas de doutor "honoris causa". Foram contemplados com este titulo o professor Frederico Joliot-Curie, o intelectual suiço Dr. Alfred Schmidt — Respinger e o famoso poeta polonês Julian Tuwim.

EXPOSIÇÕES

Ceramica Artistica — Na Galeria Prestes Maia, exposição de trabalhos de ceramica de autoria do artista Murilo Dias da Cunha.

Cubismo, Fauvismo e Expressionismo — No saguão da Biblioteca Municipal, exposição de telas de pintores das escolas expressionista, fauvista e cubista.

Galeria de Arte Bandeirante — Das 9 às 21 horas, à rua dos Timbiras, 607, exposição de obras de pintores nacionais e estrangeiros.

Historia das Ideias Abstracionistas — Das 14 às 21 horas, no Museu de Arte, à rua 7 de Abril, 216, exposição didatica da historia das ideias abstracionistas.

Fotografia — Das 8 às 22 horas, na Galeria de Arte da Associação Cristã de Moços, à rua Dom Antonio, 201, exposição fotografica promovida pela instituição.

Dias Filho — Das 10 às 22 horas, na Galeria de Livros e Arte Itapetininga, à rua Barão de Itapetininga, 273, exposição de quadros do pintor Dias Filho.

IV Salão do Centro Academico de Belas-Artes — Das 13 às 22 horas, na Galeria Prestes Maia, IV Salão do Centro Academico de Belas-Artes.

Francisco Cea — Na sede do E. C. Pinheiros, à rua Dom José de Barros, 226, exposição do artista Francisco Cea.

Pintura e Escultura — A Galeria de Livros e Arte Itapetininga está organizando uma exposição de pintura e escultura. Os artistas plasticos que desejarem fazer sua inscrição no referido concurso deverão dirigir-se àquela galeria, à rua Barão de Itapetininga, 273.

Clovis Graciano — O conhecido pintor está expondo na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho, 11, seus ultimos trabalhos. O laureado artista foi premiado com uma viagem à Europa no ultimo Salão Nacional de Belas-Artes, devendo logo depois da mostra seguir para a Europa.

Exposição conjunta de pintores italianos — De Corsi, Panza e Galante, e uma exposição de arte marinha (conchas) da artista Dalgiza Corrêa, na Galeria IA, à rua Barão de Itapetininga, 70.

Gerda Brentani — Na Galeria Domus, à rua Vieira de Carvalho 11, exposição de pintura.

Artes Plasticas — Exposição "Do Abstracionismo ao Figurativismo", das 13 às 22 horas, diariamente, exceto às segundas-feiras.

Milton Dacosta — Exposição de guaches e desenhos, na Livraria Jaraguá, à rua Marconi, 54. Abertas das 13 às 19 horas.

FLASHES DO DIA.. — CINEMAS

Não se pode negar que Alida Valli, a graciosa "estrela" italiana, atualmente em Hollywood, está alcançando grande sucesso. Os estudios a que se encontra vinculada, estão ativando uma serie de peliculas, dada a convicção de seus diretores de que os filmes da aludida atriz são um "furo" de bilheteria. Há pouco, falando a um jornalista, Alida Valli entre outras coisas, afirmou que seus maiores desejos eram: voltar para a Italia, ser dirigida por De Sica e abandonar definitivamente Hollywood. Ao que parece, está terrivelmente decepcionada com o que viu...

* * *

Giuseppe De Santis, Bepe, como é conhecido entre os intimos, antes de se tornar diretor foi critico cinematografico. Contam, os que o conheceram nessa época, que Giuseppe De Santis era terrivel e impiedoso. Suas criticas faziam os diretores tremerem. Alem disso possuia coragem e liberdade de julgamento. Diz-se que, analisando a obra de Blasetti, chegara a chamá-lo de "charlatão" do cinema. As acusações de De Santis, como é obvio, trouxeram-lhe grande numero de inimigos. E certo dia, inesperadamente, foi De Santis desafiado pelos diretores. "Muito bem, diziam os diretores, a critica de De Santis não deixa de ter algo de razão; mas gostariamos de vê-lo fazer um filme". De Santis aceitou o desafio e entrou no cinema. Seu primeiro trabalho pratico foi o de diretor-assistente de Luchino Visconti, em "Ossessione". O que é o filme, foi a critica européia, unanime em reconhecê-lo como uma das mais notaveis produções da época. Pouco depois, realizava sozinho "Caccia Tragica" (Tragica Perseguição), uma pelicula esplendida. "Riso Amaro", seu ultimo filme, foi recebido pela critica com o mais entusiastico aplauso. De Santis, com isto, mostrou que era capaz não apenas de criticar, mas de realizar. Hoje é considerado um dos maiores diretores cinematograficos da Italia...

* * *

Segundo as declarações de Laurence Olivier, a completa execução de "Hamlet" se deve a dois homens: Arthur J. Rank, que entrou com o "dinheiro", e Filippo De Giudice, que forneceu o "cerebro". Olivier não tem poupado elogios à atuação do italiano De Giudice, confessando, mesmo, que se não fora a sua colaboração, o filme jamais poderia ser realizado. E por falar em Olivier, é bom que se saiba que o ilustre diretor-autor britanico acaba de propor à direção de seu novo filme, no qual fará o principal papel, a um diretor italiano...

LUIZ GIOVANNINI

INAUGURADAS AS NOVAS INSTALAÇÕES DA RADIO BANDEIRANTES — Como já foi largamente noticiado, a Radio Bandeirantes inaugurou, há dias, as suas novas, modernas e luxuosas instalações, que abrangem quatro andares de um arranha-céu da rua Paula Souza. O que foi o grande acontecimento, que conseguiu empolgar a atenção dos paulistanos e que serviu para demonstrar o avanço progressista que vem caracterizando a obra de Rebello Junior, à testa da PRH-9, este jornal já publicou longa reportagem, contando pormenorizadamente tudo o que ocorreu naquela linda festa. Ainda a proposito da grande data da Radio Bandeirantes, publicamos o clichê acima, em que aparece o sr. Adhemar de Barros, governador de São Paulo, examinando, em seus detalhes, todo o grandioso plano executado pela direção da PRH-9, vendo-se cercado pelo sr. Salvador de Toledo Artigas, secretario da Agricultura, Rebello Junior e outras pessoas representativas da nossa sociedade.

EDUCAÇÃO E CULTURA

EXISTENCIALISMO E VOLUNTARISMO

O termo "existencialismo", graças às cantigas carnavalescas e ao sensacionalismo provocado de alguns jornais e revistas, já se acha bastante vulgarizado, no Brasil. O grande publico, por sinal, entende por essa palavra "a liberdade de cada qual fazer o que lhes dá na telha", no que não anda — diga-se de passagem — muito errado. Sartre afirma, com efeito, entre outras coisas: "não há determinismo, o homem é livre, o homem é liberdade"; "na realidade, as coisas serão tais como o homem haja decidido que elas sejam..."

A noção da liberdade sem limites, atribuida à vontade, seria, segundo os existencialistas, a grande novidade de sua doutrina. Nem esse merito, contudo, lhes cabe. Há perto de um seculo, Schopenhauer já considerava a Vontade como um poder absoluto, no que foi imitado por Nietzsche e pelos demais filósofos chamados "voluntaristas". Estes — na verdade — muitas vezes se valeram do tal ponto de vista para justificar as violencias e as opressões politicas e economicas. Os existencialistas, deles lançam mão, na atualidade, para pregar, juntamente com a dissolução moral, a inutilidade de qualquer resistencia contra as injustiças e o abuso da força. E assim agindo, apresentam-se como verdadeiros aliados da Reação, como inimigos dos que lutam em prol da Paz e do Progresso Social.

EDUCADOR

CURSO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Acham-se abertas, na Escola Universitaria de São Paulo, as matriculas para o Curso de Orientação Educacional, que terá inicio no proximo dia 21. Informações à rua Libero Badaró, 561, 2.o andar, fone 6-2735.

CONGRESSO DE HISTORIA DO BRASIL

Realizar-se-á proximamente, no Rio de Janeiro, o IV Congresso de Historia Nacional, do qual participarão, alem de conhecidos historiadores nacionais, enviados de organizações oficiais portuguesas, e o escritor Julio Dantas, especialmente convidado para o certame.

CEM LAMPEÕES PARA CURSOS DE ENSINO SUPLETIVO

Em vista do aumento, no corrente ano, do numero de cursos de educação de adultos instalados na zona rural, desprovida de iluminação eletrica, o diretor do S.E.A., autorizou a aquisição de cem novos lampeões, cuja remessa está sendo providenciada de acordo com os pedidos feitos pelas Delegacias Regionais do Ensino. A compra desses lampeões foi feita com saldo de importancia doada pela U.P.E. ao patrimonio do movimento e representa acertada aplicação da verba, pois é sabido que, em muitos lugares distantes, deixaram de funcionar cursos de ensino supletivo por falta de iluminação adequada nas salas de aula.

CONCURSO DE INGRESSO AO MAGISTERIO SECUNDARIO

A Banca Examinadora de Português comunica aos interessados por nosso intermedio, que estão convocados para o sorteio de ponto para a Prova Didatica, no Ginasio Estadual "Brasilio Machado", à rua Dona Julia, 37, em Vila Mariana, nesta Capital, às 15 horas, os seguintes candidatos:

Dia 19 de abril — candidatos ns. 7 — 8 — 9 — 10 e 11.
Dia 20 de abril candidatos ns. 13 — 14 — 15 — 16 e 17.
Dia 21 de abril candidatos ns. 19 — 20 — 21 — 22 e 23.
Dia 25 de abril candidatos ns. 24 — 25 — 26 — 27 e 28.
Dia 26 de abril candidatos ns. 30 — 31 — 32 — 33 e 34.
Dia 27 de abril candidatos ns. 35 — 36 — 37 — 38 e 39.
Dia 28 de abril candidatos ns. 41 — 42 — 43 — 44 e 45.
Dia 2 de maio candidatos ns. 47 — 48 — 50 — 51 e 52.
Dia 3 de maio candidatos ns. 54 — 55 — 57 — 58 e 59.
Dia 4 de maio candidatos ns. 60 — 61 — 62 — 65 e 67.
Dia 5 de maio candidatos ns. 68 — 69 — 71 — 73 e 75.
Dia 9 de maio candidatos ns. 77 — 78 — 79 — 80 e 81.
Dia 10 de maio candidatos ns. 82 — 84 — 85 — 87 e 89.
Dia 11 de maio candidatos ns. 91 — 92 — 94 — 95 e 96.
Dia 12 de maio candidatos ns. 99 — 102 — 104 — 106 e 107.
Dia 16 de maio candidatos ns. 108 — 109 — 110 — 115 e 121.
Dia 17 de maio candidatos ns. 122 — 125 — 126 — 127 e 129.
Dia 18 de maio candidatos ns. 130 — 132 — 133 — 137 e 140.
Dia 19 de maio candidatos ns. [illegible] — 143 — 144 — 145 e 148.
Dia 23 de maio candidatos ns. [illegible] — 150 — 152 — 154 e 155.
Dia 24 de maio candidatos ns. 157 — 158 — 159 — 160 e 161.

Desenvolvimento da Música na Polônia

Cêrca de 49 escolas de musicalidade que têm como finalidade principal propagar o gosto da música e ensinar seus alunos a escutá-la, funcionam atualmente na Polônia. Cogita-se agora de uma reforma de ensino musical, em consequência da qual as escolas de musicalidade passariam a lecionar também as matérias que são de competência das escolas de música do primeiro grau. Sobretudo, sente-se a necessidade de preparar um grande número de trabalhadores culturais para os grêmios fabris e os clubes que vêm-se desenvolvendo auspiciosamente na Polônia. Esses trabalhadores teriam a seu cargo a organização de côros e de conjuntos instrumentais de amadores.

NOTICIAS DA ALEMANHA

1.000 OPERÁRIOS BAVAROS CONTRATADOS PELA FRANÇA

MUNIQUE, (dpd) — No ano passado apresentaram-se à uma comissão francesa que contratava operarios para as minas francesas cerca de 8.000 trabalhadores bavaros. Só quatro mil correspondiam às condições exigidas. Cerca de mil já partiram para a França. Alem disso contrataram-se 300 mulheres para a agricultura.

Cortarão os sovietes os cabos telegraficos que ligam Berlim à Alemanha ocidental?

BERLIM (dpd) — Nos ultimos dias corre em Berlim o boato de que os russos tencionam cortar os cabos telegraficos entre Berlim e a Alemanha ocidental. Autoridades britanicas competentes declaram não se contar com uma tal medida por as autoridades sovieticas saberem que as contra-medidas seriam muito mais graves. Neste contexto lembrou-se a possibilidade de impedir o transito de mercadorias em Berlim, de interromper o trafico nas vias fluviais e ainda de exigir a evacuação do edificio da emissora de Berlim que se encontra no setor britanico. Tem-se a impressão que as autoridades britanicas ventilaram tais possibilidades e que se estabeleceu um plano determinado de contra-medidas sancionado pelas mais altas entidades politicas. Em todo o caso tomaram-se providencias para um serviço radiotelegrafico que poderia substituir o serviço telefonico. Os modernos requisitos tecnicos garantem que se transmitam os telefonemas com clareza absoluta.

Francfort e a Alemanha futura

BREMA, (dpd) — O presidente do Conselho Economico, sr. Kohler, falou numa reunião Cristã Democrata (C.D.U.) em Brema sobre o tema: «Francfort e a Alemanha em gestação». A falta de confiança, a perda da soberania alemã e os acontecimentos na vida politica internacional teriam permitido somente que o trabalho pela causa alemã avançasse de milimetro em milimetro. O sr. Kohler evidenciou que a atual conformação das instituições de Francfort teve a sua origem em propostas alemãs. Tudo deveria subordinar-se à intenção de constituir no mais breve lapso de tempo um Estado da Alemanha ocidental. O orador indicou que na parte ocidental da Alemanha se avançou passo a passo até conquistar a liberdade interior. Atrás da «cortina de ferro» 20 milhões de alemães sentem a falta deste precioso bem. O sr. Kohler sublinhou que toda e qualquer lei promulgada na Alemanha ocidental está submetida ao controle das potencias ocupantes. O ultimo objetivo devia ser adquirir a liberdade de ação que é a caracteristica de um Estado.

Os mineiros do Ruhr auxiliam Berlim

ESTUGARDA, (dpd) — A Obra de Auxilio a Berlim recebeu, entre outros donativos, 3,5 milhões de marcos dos mineiros do Ruhr que para esse fim trabalharam voluntariamente em dias de descanso.

A Europa tem de se unir politicamente

MUNIQUE (dpd) — O sr. Eugen Kogon, diretor da conhecida revista "Frankfurter Hefte" versou, numa preleção em Munique, (zona americana), o tema de uma união politica da Europa. Uma união cultural não teria grande valor como provou a epoca que se seguiu à primeira grande guerra. Referindo-se ao Conselho de Ministros Europeu, que se tem em vista, o sr Kogon disse que cada país devia manter a sua independencia e conceder a este gremio só uma parte da sua soberania. Os principais representantes do movimento europeu na Alemanha seriam a União Européia e a Liga de Federalistas Alemães.

Mesa-redonda sôbre o abstracionismo

Realiza-se sexta-feira, dia 22, às 21 horas, uma "mesa-redonda" sobre o tema "A favor ou contra o abstracionismo". Serão convidados para participar dos debates figuras da imprensa, artistas e intelectuais. Os socios do Museu estão convidados a assistir os debates, sendo que os ingressos para o publico se acham à venda na secretaria do Museu, à razão de Cr$ 5,00.

CONFERÊNCIAS

A FEIÇÃO PITORESCA DA FACULDADE DE DIREITO

Amanhã, às 21 horas, no Clube Piratininga, à rua 15 de Novembro, 228, 18.o andar, pelo academico Astor Guimarães Dias, sôbre a Feição Pitoresca da Faculdade de Direito de São Paulo.

RUI BARBOSA

Depois de amanhã, às 20,30 horas, no Colegio São Bento, pelo academico Italo Bustamonte Paolucci, sobre Rui Barbosa.

Em comemoração de Chopin

Os concertos "históricos" comemorativos do centenario de Chopin tiveram seu inicio a 17 de Março último em Varsóvia, quando foi reproduzido com o concurso dos pianistas Kedra e Zuraview e da orquestra sinfônica de Varsóvia sob a regência de Mierzejewski o programa do concerto que Chopin deu em Varsóvia a 17 de Março de 1830. Do concerto constaram as seguintes obras: ouverture da ópera "Leszek Bialy" de José Elsner o professor de Chopin, a "grande fantasia sôbre temas poloneses" e o concerto para piano e orquestra F—moll. O concerto foi transmitido pela Rádio Polonesa e pelas radiodifusões de Paris, Bruxelas e Berlim.

Teatro Municipal

HOJE — Estréia — Às 21 horas
(Seis Unicos Espetaculos)
COMPANHIA REGIONAL ESPANHOLA
MARIA ANTINEA
Com a Peça em 18 Quadros
Da Espanha para o Brasil
(Original de Maria Rueso)
ARTE, GRAÇA, CASTANHOLAS E ALEGRIA
Diretor de Orquestra — PEDRO H. MARTINEZ
Guitarrista — ALBERTO TORRES.
PREÇOS (Impostos à parte)
Poltrona .... Cr$ 70,00
Cadeira Foyer 50,00
Galeria 20,00

SOCIEDADE

ENLACE SILVA-PITTA — Realizou-se ontem, às 13,30 horas, no Cartorio de Registro Civil do Belenzinho, o casamento do sr. Benedito Vitorino da Silva, filho do sr. José Vitorino da Silva Junior, com a srta. Zoraide dos Reis Pitta, filha do sr. João Leão Pitta e da sra. Maria Joaquina dos Reis Pitta. Paraninfaram o ato, por parte do noivo, o sr. Urubatão Pitta e a sra. Nair Azzi Pitta; por parte da noiva, o sr. Francisco Cardoso Praceres e a sra. Conceição Bueno da Silva Praceres. No clichê, os noivos após a cerimonia.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Srs. Carlos Alberto Meneres e Nilton Pacheco.

Sra. Alzira Rossi, esposa do sr. Antonio Rossi.

Menina Vilma, filha do sr. Candido Arruda e de d. Mirtes de Arruda.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta Capital:

José Roberto, filho do sr. Jorge Santos e de d. Maria R. Santos.

— Luiz Henrique, filho do sr. Jacomo Malavazzi e de d. Maria Alvarez Malavazzi.

— Marina, filha do sr. Alvaro Lazzarini e de d. Aurora Pardini Lazzarini.

— Silmara, filha do sr. Ari Marabezzi e de d. Maria Angela Aparecida Marabezzi.

Em Urapês:

Vera Lucia, filha do sr. Joaquim R. Simões e de d. Geni Lima Simões.

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta Capital:

O sr. Luiz Gianesi, filho do sr. Gustavo Gianesi e de d. Elaira Gianesi, e a srta. Elza Corrêa, filha do sr. Samuel Corrêa e de d. Eulalia Corrêa.

— O sr. Oto Dias Machado Filho, filho do sr. Oto Dias Machado e de d. Alice Moreira Machado, e a srta. Carmen Lucia Maia Doria, filha do dr. Gustavo Rodrigues Doria e de d. Rute Maia Doria.

CASAMENTOS

Penteado-Cunha Matos — Realiza-se hoje, às 9,30 horas, na igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Antonio da Cunha Matos, filho do vereador Carlos Afranio da Cunha Matos e de d. Elisa Teixeira de Matos, com a srta. Maria José Penteado, filha do sr. Sebastião Penteado e de d. Maria G. Penteado.

Enlace Arangeletti-Pelliciotta — Realiza-se amanhã, às 17 horas, na igreja Divino Espirito Santo, o enlace matrimonial do sr. Vinicio, filho do sr. Bruno Arangeletti e de d. Geny Arangeletti, com a srta. Diva, filha de d. Elvira Pelliciotti.

Enlace Cruz Alves Carvalho — Realiza-se hoje às 17 hs. na igreja do convento do Carmo à rua Martiniano de Carvalho, 114, o enlace matrimonial do sr. Wilson Alves de Carvalho, funcionario do IPASE, filho do sr. Joaquim Alves de Carvalho e de d. Jurema de Carvalho, com a srta. Cynira Moreira da Cruz, filha do sr. Juvenal Moreira da Cruz e de d. Margarida Moreira da Cruz. Após a cerimonia religiosa, haverá recepção na residencia do noivo, à rua Vasconcelos Drumond, 201.

Horta Mendes-Gentil — Realiza-se hoje, às 10,30, na igreja de Sta. Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Rafael Gentil, filho da viuva Valentim Gentil, com a srta. Maria Lucia Horta Mendes, filha do sr. Otavio Mendes Filho e da sra. Margarida Horta Mendes.

Bordin de Camargo-Aguiar Magalhães — Realizar-se-á amanhã, às 16 horas, na igreja do convento do Carmo, o enlace matrimonial do sr. Rubens Aguiar Magalhães com a srta. Zuleica Bordim de Camargo.

Ricardo-Ganadella Netto — Realiza-se hoje, às 18 horas, na igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Luiz Ganadella Netto, filho do sr. Francisco Ganadella e de d. Maria Machado Ganadella, falecidos, com a srta. Celia Cecilia, filha do sr. Cassiano Ricardo e de d. Jacy Gomide Ricardo.

Meireles-Santos Madeira — Realizar-se-á depois de amanhã às 16,45 na igreja de S. N. da Penha, o enlace matrimonial do sr. Jaime Madeira, filho do sr. Joaquim dos Santos Madeira, falecido, e da sra. Maria Teresa Madeira, e a srta. Aparecida Geralda Meireles, filha do sr. Leandro Augusto Meireles, falecido e da sra. Palmira Mesquita Meireles. Serão padrinhos: no ato civil o sr. Nelson Madeira e sra., no ato religioso, o sr. Joaquim Ramos e sra.

Santos Barros-Arruda — Realizar-se-á dia 7 de maio proximo às 17,30 horas, na igreja de Santa Cecilia (largo de Santa Cecilia), o enlace matrimonial do sr. Haroldo Arruda, filho da sra. Francisca Arruda, com a srta. Clarisse Santos Barros, filha do sr. Mario Teixeira de Barros e de d. Maria Aparecida Santos Barros.

15.o ANIVERSARIO DO CLUBE ATLETICO MONTE LIBANO

Comemorando o seu 15.o aniversario de fundação, o Clube Atletico Monte Libano fará realizar no proximo dia 30, em sua sede social, na Parada Libaneza um baile de gala dedicado aos seus associados. A festa, que será realizada das 22 às 4 horas da madrugada, contará com o concurso da Orquestra de Danças de Silvio Mazzucca e Conjunto de "boite", alem de atraente "show" musical e artistico. A partir das 24 horas será servida a ceia, acompanhada de "champagne" e do grande bolo de aniversario com 15 velas. O traje será a rigor.

Ao redor do salão principal da sede, especialmente ornamentado, haverá mesas de 2, 4 ou 6 pessoas, de acordo com a planta que se acha à disposição dos associados na secretaria, devendo os respectivos cartões de posse ser retirados a partir do dia 23.

Só serão consideradas reservadas as mesas cujos cartões de posse tenham sido retirados.

DESFILE BENEFICENTE

A diretoria da Cruz Vermelha, filial de São Paulo, realizará amanhã, a primeira festa da Campanha de Abril, a qual constará de um desfile de modas nos salões do Hotel Esplanada. Os modelos vieram diretamente de Paris e prontificaram-se a desfilar, nessa reunião as srtas. Nelita Alves de Lima, Carmen Teresinha Sollbiati, Rosa Frisoni, Laís Fonseca Pearson, M. Helena e Zuleica Gomes Cardim, Heloisa Le Page e M. José Bailão Leite. Antes do desfile de modas serão apresentadas as ultimas novidades norte-americanas em maiôs. Podemos adiantar que o primeiro a ser exibido será de côr de ouro, apresentado por uma bela "glamour girl", que virá por via aerea de Nova York, especialmente para essa festa.

De Londres chegou a copia do vestido de noiva da princesa Elisabete, modelo esse executado pelo proprio artista que confeccionou o original. A unica diferença entre o vestido da princesa e o que será exibido consiste em que aquele foi confeccionado com pedras legitimas. O novo modelo é todo em brocado, conservando o mesmo desenho da rica toilete da princesa. A sra. Virginia Tabira, uma das organizadoras dessa tarde de elegancia, já está de volta do Rio, onde aguardou a chegada das ultimas criações de Paris.

Para reservas de mesas: na sede da Cruz Vermelha, à rua Libero Badaró, 595, 4.o andar; e na seção de costuras da entidade, baixos do Viaduto do Chá.

HOMENAGENS

Sr. Otaviano Alves Lima Filho — Será homenageado, em dia e local que serão oportunamente anunciados, com um jantar, promovido por seus colegas da Clinica Ginecologica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, o sr. Otaviano Alves Lima Filho, por motivo da conquista do Premio Nicolau Morais Barros. As adesões poderão ser dadas pelos telefones: 8-2161, ramal 8 (Enfermaria Prof. Medina), das 8 às 10 horas, 4-6011, das 14 às 16 horas; e 3-5540.

Julio e Cesar Fuganti — Tendo sido agraciados com o titulo de comendadores pela Ordem Militar dos Cavaleiros da Concordia, os srs. Julio e Cesar Fuganti serão homenageados pelo Centro Gaucho e pelos seus amigos e admiradores, com um almoço que se realizará no Automovel Clube em dia a ser determinado.

A comissão encarregada dessa homenagem está constituida pelos srs. Gilberto Chaves, presidente do Centro Gaucho, José Trevisan, delegado para o Brasil da Ordem dos Cavaleiros da Concordia, e sr. Aires Pereira Carolo, secretario daquela Ordem.

As adesões ao almoço poderão ser dadas pelo telefone 3-7626, no Centro Gaucho, e pelos telefones 2-2844 e 52-2942.

Sr. Waldemar Barusley Pessoa — Os seus amigos vão promover, no corrente mês, em dia a ser marcado, um banquete a se realizar em Ribeirão Preto, em regozijo pela sua eleição para o Colegio Brasileiro de Cirurgiões, capitulo de São Paulo. As listas de adesões estão à disposição dos amigos do homenageado, no Centro Medico e Hospital São Francisco, em Ribeirão Preto.

Monsenhor Deusdedit de Araujo — Amigos, admiradores e paroquianos de monsenhor Deusdedit de Araujo vão prestar-lhe uma homenagem dentro em breve, por motivo de sua elevação ao cargo de Camareiro Secreto de S. S. Pio XII. As adesões podem ser dadas ao sr. Aquiles Bloch da Silva, à rua Tamandaré, 728, ou pelo telefone 7-3355, das 9 às 11 horas.

CHA' BENEFICENTE

Bandeira Paulista Contra a Tuberculose — Dia 28, às 16 horas, nos salões da Confeitaria Elite, à rua Sebastião Pereira, 160, um chá em beneficio da Bandeira Paulista Contra a Tuberculose, que a firma proprietaria daquele estabelecimento oferecerá em comemoração à passagem do seu 20.o aniversario.

BAILES

Lorde Clube — O Lorde Clube fará realizar no proximo dia 24, das 15 às 18 horas, nos salões do Clube Suiço, à rua Caio Prado, 183, uma reunião dansante dedicada aos seus associados e convidados.

"Baile do Bicho" — Realiza-se no proximo dia 23, às 22 horas, nos salões do Clube Homs, à avenida Paulista, 735, o tradicional "Baile do Bicho", promovido pelo Gremio da Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de S. Paulo.

Os convites, bem como demais informações, devem ser procurados na sede do aludido Gremio, à Praça da Republica, 53, 3.o andar, sala 306.

Os convites podem ser procurados na sede do Centro Academico Osvaldo Cruz, à Avenida Dr. Arnaldo, na Casa "Musseline", na Casa Anglo-Brasileira e na Casa São Nicolau.

Clube Atletico Paulistano — O C. A. Paulistano realizará no proximo dia 24, em sua sede social, das 20 às 24 horas, um chá-dançante dedicado aos seus socios e exmas. familias.

Em Jundiaí:

"Baile das Orquideas" — O Clube Beneficente Recreativo Jundiaiense "28 de Setembro" fará realizar em sua nova sede, à praça da Bandeira, 363, sobrado, no proximo dia 23, uma reunião dançante denominada "Baile das Orquideas" com inicio às 22 horas, dedicada aos seus associados e convidados. A reunião será abrilhantada pelo Jazz-Orquestra de Sebastião Gil e seus rapazes.

Em Pirassununga:

"Baile Branca de Neve" — Realizar-se-á dia 7 de maio, em Pirassununga, nos salões da Agro-Pecuaria, um baile denominado "Baile Branca de Neve", sob a direção de Carmo Elmor. Abrilhantará a referida reunião dansante, a orquestra Sul-America, de Jaboticabal e um "show", a cargo de artistas desta capital. Será obrigatorio o traje branco para senhoras, senhoritas e cavalheiros.

LIVROS franceses
Direito, economia, finanças, estatistica, administração sociologia
Livraria Eugenio
Praça da Sé, 242 — Caixa Postal, 5721 — Tel.: 2-9817
— CATALOGO GRATIS —

FALECIMENTOS

NA CAPITAL:

SR. ARMANDO GONÇALVES VEIGA — Anteontem, aos 58 anos, casado com d. Adelina Gonçalves Veiga. Deixa os filhos: Armando, José, Guiomar, Mercedes e Fernando. Enterro no Brás.

SR. ROMUALDO RANUSSI — Anteontem, aos 64 anos, viuvo de d. Adelia Ranussi. Enterro na Lapa.

SR. YOSAKU TAKAYAMA — Anteontem, aos 70 anos, casado com d. Seno Takayama. Deixa os filhos: Ayako, viuvo de d. Yoshio Takayama. Enterro no Araçá.

D. DESOLINA BERNI — Anteontem, aos 82 anos, viuva do sr. Raimundo Berni. Deixa os filhos: Frederico, casado com d. Angelina; Romilda, casada com o sr. Luiz Pegoraro; Augusto, casado com d. Lina; Rosalia, casada com o sr. Acacio Martins; e Avelino, casado com d. Lourdes. Enterro no cemiterio São Paulo.

SR. CARLOS RAISTON — Anteontem, aos 61 anos, viuvo de d. Olinda Bittencourt Raiston. Deixa uma filha: Gioconda, solteira. Era irmão de Alcides Raiston. Enterro no cemiterio da Freguezia do O'.

SR. ANTONIO CAETANO MACHADO — Anteontem, aos 75 anos, viuvo de d. Maria Nazaré Machado. Deixa os filhos: Antonio, João Caetano, Lucinda, Olária, Helena e Maria. Enterro no cemiterio São Paulo.

JOVEM EDUARDO CALIL — Anteontem, aos 26 anos, filho do sr. Abdo Calil, já falecido e de d. Mentaba Salomão. Enterro na Vila Mariana.

D. JESSIE GRANJA BRATFISCK — Anteontem, aos 36 anos, casada com o sr. Oscar Bratfisck. Deixa dois filhos menores: Oscar e Claudio. Enterro no Brás.

D. HENRIQUETA LOPES ESTEVES — Anteontem, aos 71 anos, casada com o sr. Antonio Lopes do Pombal. Deixa os filhos: Quintino, casado com d. Maria Lanera Lopes; Alvaro, casado com d. Ana Lopes Sá; David, casado com d. Julieta Lopes; Antonio, solteiro; Augusta, viuva do sr. Abilio Fernandes; Rosa, casada com o sr. Manoel Pinto; e Ana, casada com o sr. Ernesto Pinto. Enterro na Vila Mariana.

D. LAVINIA LEONARDI VIOLA — Anteontem, aos 41 anos, casada com o sr. Antonio Viola. Deixa um filho: Hernani, solteiro. Enterro em Vila Mariana.

D. JOSEFINA PAPPAIARDO CASCAPERA — Ontem, aos 73 anos, casada com o sr. Hercoles Cascapera. Deixa os filhos: Alfredo, casado com d. Jacinta Cascapera; Anita, casada com o sr. Dante Rizzo; Anunciata, casada com o sr. Salvador Carnerin; Julia, casada com o sr. José Nolasco Cezar; Mario, casado com d. Maria Cascapera; Virginia, Armando e Leonor, solteiros. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Bairão, 131, para o Brás.

D. ORLANDA CANELOS — Ontem, aos 27 anos, casada com o sr. Mario Barban. Deixa os filhos: José e Maria Aparecida Barban. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Eng. Joaquim Bolho, 44 para o Brás.

SR. VICENTE DI LAURO — Ontem, aos 61 anos, casado com d. Rosa Di Lauro. Deixa os filhos: Rosa, Vitor, Angelo e Anita. Era sua irmã, Isabel Di Lauro. Enterro amanhã, às 9 horas, da rua Siqueira Bueno, 899, para a Penha.

SR. OTTO ZIMMER — Ontem, aos 73 anos, casado com d. Ana Zimmer. Deixa os filhos: Hans, Fritz, Margarida, Erna e Ilse. Enterro, em Vila Mariana.

SR. VITOR DE ALMEIDA RESSE — Ontem, aos 57 anos. Deixa os irmãos: Fernandina, viuva do sr. Deodato Domingues Leite; Leonor, casada com o cap. Francisco de Castro; Maria, casada com o sr. Heitor Pedroso de Mello; Antonio e Fernando de Almeida Resse. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Voluntarios da Patria, 3.043, para o Araçá.

D. MARIA AGOSTINHA DE CAMARGO RAMUSCKI — Ontem, aos 42 anos, casada com o sr. José Ramuscki. Deixa um filho, José Ramuscki Junior. Enterro hoje, às 13 horas, da rua Duarte de Azevedo, 406, para Santana.

D. AVELINA ELIZA AGUIDA — Ontem, aos 57 anos, casada com o sr. Luiz Joaquim Aguida. Deixa os filhos: Francisco, casado com d. Dulovina; José, casado com d. Alice; Antnia, casada com o sr. Rodolfo Andrade; Adelaide, casada com o sr. Americo R. Carvalho; Antonio, Augusto, Ernestina, Rosa e [illegible], solteiros. Sepultamento, no [illegible] Chora-Menino.

SR. VITORIO CORTONA — Ontem, aos 69 anos, casado com d. Angelina Cortona. Deixa os filhos: Brasilino, Artur e Renato. Sepultamento, no cemiterio do Brás.

D. AUGUSTA GALVÃO — Ontem, aos 52 anos, casada com o sr. Oscar Galvão. Deixa os filhos: João, Zulelia e Valter. Enterro hoje, às 15 horas, da rua Rodrigues dos Santos, 861, para o Brás.

JOVEM JOÃO CARLOS RODRIGUES — Ontem, aos 17 anos, filho do sr. Francisco Rodrigues e de d. Adelina Rodrigues. Sepultamento [illegible], às 10 horas, no cemiterio do Araçá.

MISSAS

Serão celebradas amanhã, por intenção de:

Vito De Donato, às 8 horas, na matriz de São Vito Martir (rua Alvares de Azevedo), de 30.o dia.

— Isolina Pioli, às 7,30 horas, na igreja de São José do Ipiranga, 7.o dia.

— Pedro Paulo Mesko, às 10 horas, na Igreja Cristã de São Paulo (rua Baronesa de Itu, 48), de 7.o dia.

DIÁRIAMENTE ÀS 17 HORAS (exceto domingos)
ÓLEO Lirio PURISSIMO DE AMENDOIM
PRODUTOS ACCO SUA GARANTIA
APRESENTA
Teatro de IVANI RIBEIRO
IVANI RIBEIRO
RÁDIO BANDEIRANTES

O "Bolo Turfistico" Semanal" N.o 3 teve somente um vencedor - 5.000 cruzeiros ganhou o "catedrático-mór" da semana -

Crescente e invulgar sucesso continua caracterizando o sensacional passatempo que o JORNAL DE NOTICIAS oferece aos seus leitores através do "Bolo Turfístico Semanal" — Mesmo com os feriados da semana 23.458 cupões foram encontrados nas urnas-cofres Bernardini — Halcon "furou" milhares de prognósticos — Somente o sr. G. Toledo indicou a fórmula correta (5 - 3 - 8 - 4 - 2) ou seja Halcon, Galanteio, Giesta, Cabotino e Analy

Continua sua trajetoria luminosa no mundo turfistico o "Bolo Turfistico Semanal". O sensacional passatempo que o JORNAL DE NOTICIAS instituiu e patrocina, já na sua primeira semana de existencia tinha plenamente assegurado o seu sucesso, que vem se firmando cada semana que passa no conceito dos leitores que se contam por muitos milhares na Capital paulista, no "hinterland" bandeirante e nos outros Estados do Brasil.

UM LEITOR GANHA 5.000 CRUZEIROS

A's 14 horas de ontem em nossa redação deu-se inicio à abertura das numerosas urnas-cofres Bernardini distribuidas pela cidade, para apuração do "Bolo Turfistico Semanal" n.º 3. As urnas, que a exemplo das vezes anteriores continham milhares de cupões, foram abertas na presença de diversos interessados, inclusive o sr. G. Toledo, residente à rua Florianopolis 16, o felizardo "papão" dos 5.000 cruzeiros, que acompanhou com interesse o desenrolar das apurações torcendo, como não poderia deixar de fazer, para que não aparecessem outros vencedores. E foi feliz o G. Toledo, pois apurados os 23.458 prognosticos contidos nas urnas, verificou-se ter sido este "catedratico" o unico que colocara o cupão com a formula exata: 5-3-8-4-2, cabendo-lhe desta forma o valioso premio de 5.000 cruzeiros oferecido pelo JORNAL DE NOTICIAS, o matutino que os turfistas preferem, através do "Bolo Turfistico Semanal" n.º 3, que marcou outro incontestavel exito do atraente passatempo.

AMANHA SERA' PAGO O CONTEMPLADO

Em atenção ao regulamento pelo qual se pauta o "Bolo Turfistico Semanal", até às 18 horas de hoje acataremos qualquer reclamação no que se refere ao resultado da apuração do "bolo" n.º 3, depois do que será tornado definitivo, haja ou não contestações, pagando-se o premiado ou premiados a partir das 14 horas de amanhã.

MAIS 5.000 CRUZEIROS ESTA SEMANA

Dando prosseguimento a mais esta sua empolgante iniciativa, o JORNAL DE NOTICIAS distribuirá nesta semana mais um premio de 5.000 cruzeiros. Hoje já publicamos o programa que servirá de base ao "bolo" n.º 4, e aconselhamos aos milhares de simpatisantes deste sensacional passatempo que iniciem desde já os seus estudos, à cata das "barbadas", que esta semana desafiarão a argucia dos "catedraticos", de vez que os cinco ultimos pareos de domingo não estão nada faceis de acertar.

Giesta registrou expressivo triunfo levantando o classico "Tiradentes"

A valente filha de Trunfo e Miss Fire marcou a sua terceira vitória consecutiva, defendendo com êxito o seu titulo de invita - A Furiosa coube secundar a vencedora da prova básica da tarde - Uma jornada feliz para a "catedra" — Brilharam os filhos de Trunfo nas provas destinadas ao "two years", Giesta e Galanteio - varias

O Jockey-Club de São Paulo fez realizar domingo ultimo em Cidade Jardim um excelente programa integrado por oito carreiras, entre as quais incluia-se o Premio Classico "Tiradentes", prova reservada aos animais de dois anos e que logrou reunir dez dos mais expressivos elementos da ultima safra de produtos paulistas, atualmente em campanha na raia de Cidade Jardim.

A prova básica da tarde, que, a exemplo dos anos anteriores, vinha despertando grande interesse por parte do mundo turfistico bandeirante, teve desenrolar movimentado e empolgante, resultando num desfecho que já era preconizado pela quase maioria dos adeptos do esporte das rédeas, qual seja a vitória da potranca Giesta, que registrou de forma convincente seu terceiro triunfo consecutivo em sua curta campanha, fazendo-o com desenvoltura tal a não deixar duvidas quanto aos brilhantes feitos que o futuro lhe reserva.

Largando com ligeiro atraso, Giesta progrediu empolgantemente na fase decisiva do percurso para vencer com firmeza, evidenciando superioridade sobre os seus competidores, entre os quais mais se destacaram Luar e Furiosa, a cujas "performances" não se pode negar brilhantismo, de vez que figuraram com destaque durante todo o transcorrer da carreira.

Coube ao valoroso bridão patricio Olavo Rosa dirigir a filha de Trunfo, fazendo-o com a calma e precisão que lhe são peculiares.

Iniciando a jornada de domingo, tivemos o exito de Caaimbella. Competindo agora em turma que não a atemorizava, a filha de Caaimbé e Pampearada logrou triunfar, muito embora bastante acossada por Cancioneiro que, diga-se de passagem, cumpriu magnifica "performance", ameaçando seriamente o sucesso da favorita do publico.

Abdel Kassar, considerado uma das "barbadas" da jornada, levantou a segunda prova com grande dificuldade, sendo mesmo necessaria a intervenção do "olho mecanico" para evidenciar a escassa vantagem sobre Juçapé, que liderara o lote desde o pulo. A "catedra", que teve uma tarde feliz, passou por momentos amargos nesta prova. Novo fracasso da encabulada Help.

Vitória de Ampero de ponta a ponta, enquanto Libello lutava inutilmente pela conquista do segundo posto, que afinal coube a Gostosão. A "catedra" regosija-se: mais um favorito.

A surpresa da tarde. Halcon, dirigido com calma pelo R. Pacheco venceu a prova seguinte, rateando 149 cruzeiros por 10. Delgada atropelando de ultimo, fê-lo entretanto sem sucesso, já sem tempo de alcançar o vencedor, que cruza o disco com nitida vantagem, não lhe permitindo ir alem do segundo lugar. Guazil em areia seca fez greve.

Galanteio salta na dianteira para sofrer logo mais forte ataque de Isaura que consegue sobrepujá-lo por alguns segundos, pois reagiu o pilotado do Pierre Vaz para, em final empolgante, sacar escassa vantagem que somente o "olho mecanico" pode revelar. Escape pagou o terceiro placê. Mais um tento da "catedra".

Anda correndo uma enormidade o Cabotino. Gonzalez acomodou-o na quarta colocação para atacar com impeto na fase decisiva do percurso, suplantando nos ultimos metros o frouxo Matero e Ambicion, que nesta ordem se aproximavam do disco, para registar bonito triunfo, cabendo a Ambicion o segundo posto.

Analy encerrou a bem sucedida jornada, marcando cômodo triunfo. Stone teve que se contentar com o segundo lugar, conseguido a "duras penas", enquanto Rigmach pagava o placê restante.

Inegavelmente os frequentadores de Cidade Jardim tiveram uma tarde das mais felizes domingo ultimo. Caaimbela, Abdel Kassar, Ampero e Galanteio, visados com as honras do favoritismo, conseguiram corresponder, enquanto Giesta, Cabotino e Analy impunham-se a preferência em vista de suas ultimas atuações, pois todos vinham de vitória.

Como se vê, a "catedra" esteve de parabens, pois somente Halcon não permitiu que a totalidade das carreiras apresentasse desfecho que se harmonizasse cabalmente com a lógica.

A entidade turfista bandeirante não foi menos feliz, tendo registrado com a jornada de domingo mais um completo êxito social-desportivo-financeiro.

CAAIMBELLA ABRIU A REUNIÃO

1.º PAREO — 1.200 metros — Partida às 13,37 horas. — Dada a partida, muito rapida Iguana por dentro tomou a ponta, sendo nos 1.200 metros suplantada por Caaimbella, que prejudicou Iguana. Cancioneiro colocou-se em segundo e com diferença minima entraram na reta final, aparecendo em terceiro Iguana, que havia passado por Satiro. Em luta Caaimbella e Cancioneiro aproximaram-se do disco, e Caaimbella sobrou pequena diferença ganhando o pareo.

RESULTADOS TECNICOS

1.º Caaimbella, O. Rosa, 54 ks. .. 18,00
2.º Cancioneiro, R. Zamudio, 56 ks. .. 38,00
3.º Iguana, R. Pacheco, 50|51 ks. .. 36,00
4.º Satiro, J. Carvalho, 52|52½ ks. .. 190,00
5.º Ilustre, A. Cataldi, 56 ks. 94,00

Tempo: 83"7|10. Diferenças: um corpo e dois corpos. Caaimbella: (3) 18,00. Placês: (3) 13,60 e (1) 16,00. Proprietario: Azem A. Azem. Tratador: F. Franco. Movimento do pareo: Cr$ 512.570,00. A vencedora é filha de Caaimbé e Pampearada.

ABDEL KASSAR VENCEU NO "OLHO MECANICO"

2.º PAREO — 1.600 metros — Partida às 14,03 horas. — Dada a partida Juçapé tomou a ponta, seguido de Estampido, que logo depois foi suplantado por Bucefalo que forçou por fora, no mesmo momento Abdel Kassar firmou-se em segundo. No final da reta oposta Bucefalo e Abdel Kassar lutavam pelo segundo posto, enquanto Juçapé corria na ponta. Help em quarto proximo. Na reta final Juçapé continuou resistindo ao ataque de Abdel Kassar, que somente nos ultimos galões aproximou-se do pilotado de Gonzalez. O "olho mecanico" chamado a intervir, revelou vantagem para Abdel Kassar. Em terceiro Tapajú também foi registrado pela chapa fotografica.

RESULTADOS TECNICOS

1.º Abdel Kassar, O. Rosa, 55 ks. .. 14,00
2.º Juçapé, L. Gonzalez, 55 ks.
3.º Tapajú, L. Osorio, 55 ks. .. 146,00
4.º Help, R. Zamudio, 53 ks. 78,00
5.º Estampido, V. Pinheiro Filho, 55 ks. .. 589,00
6.º Bucefalo, J. Carvalho, 55 ks. .. 462,00

Tempo: 103". Diferenças: paleta e meio corpo. Abdel Kassar: (1) 14,00. Placês: (1) 12,00 e (3) 22,00. Proprietario: Antonio A. Assumpção. Tratador: J. B. Ivo. Movimento do pareo: Cr$ 701.716,00. O vencedor é filho de Shah Rooh e Ely.

AMPERO DE PONTA A PONTA

3.º PAREO — 1.400 metros — Partida às 14,43 horas. — Dada o "starter" deu a larga, Ampero junto à cerca interna tomou a ponta, seguido de Gostosão, Libello, Parosa e Jacarei. Sem alterações aproximaram-se da reta onde Gostosão e Libello avançaram e igualaram a linha de Ampero. Este, entretanto fugiu e em progressiva passou pelo disco, tendo Gostosão, conservado o segundo lugar, muito atrasado de Libello.

RESULTADOS TECNICOS

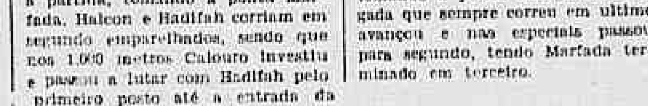
1.º Ampero, J. Carvalho, 55 ks. .. 13,00
2.º Gostosão, E. Garcia, 55 ks. .. 59,00
3.º Libello, L. Osorio, 55 ks. .. 58,00
4.º Jacarei, L. Gonzalez, 55 ks. .. 54,00
5.º Parosa, R. Olguin, 53 ks. .. 127,00
Não correu: Artuella.

Tempo: 90"2|10. Diferenças: três corpos e meio corpo: Ampero: (1) 13,00. Placês: (1) 12,00 e (2) 20,00. Proprietario: Romulo De Meo. Tratador: A. Fabbri. Movimento do pareo: Cr$ 736.760,00. O vencedor é filho de Rosemary Row e Amparo.

Resultado dos concursos

BOLO SIMPLES:
30 vencedores com 5 (cinco) pontos. Rateio: - Cr$ 706,30
BOLO DUPLO:
3 vencedores com 15 (quinze) pontos. Rateio: - Cr$ 15.958,90
BETTING SIMPLES:
153 vencedores. Rateio: — Cr$ 176,70
BETTING DUPLO:
578 vencedores. Rateio: — Cr$ 188,40.

HALCON VENCEU EM BONITO ESTILO



4.º PAREO — 1.500 metros — Partida às 15,14 horas. — Rapida a partida, tomando a ponta Marfada. Halcon e Hadifah corriam em segundo emparelhados, sendo que nos 1.000 metros Calouro investiu e passou a lutar com Hadifah pelo primeiro posto até a entrada da reta, onde Hadifah retrocedeu aparecendo Halcon em segundo, tomando a ponta nas gerais. Delgada que sempre correu em ultimo avançou e nas especiais passou para segundo, tendo Marfada terminado em terceiro.

RESULTADOS TECNICOS

1.º Halcon, R. Pacheco, 52 ks. .. 149,00
2.º Delgada, O. Rosa, 52 ks. 16,00
3.º Marfada, Ot. Reichel, 53 ks. .. 265,00
4.º Guazil, E. Garcia, 54 ks. 36,00
5.º Calouro, R. Zamudio, 58 ks. .. 63,00
6.º Hadifah, R. Olguin, 54 ks. .. 135,00

Tempo: 97"3|10. Diferenças: um corpo e meio e varios corpos. Halcon: (5) 149,00. Placês: (5) 47,00 e (4) 12,00. Proprietario: Stud Lineu. Tratador: P. Machado. Tratador: A. Molina. Movimento do pareo: Cr$ 800.630,00. O vencedor é filho de Chirgwin e Aspasie.

MAIS UM FAVORITO: GALANTEIO

5.º PAREO — 900 metros — Partida às 15,45 horas. — Apesar da demorada foi dada em bom momento a partida. Galanteio foi o primeiro a aparecer, seguido de Araçá, Ardoise, Importante, Isaura e os demais. Isaura muito aberta aproximou-se de Galanteio e logo após a variante já era a primeira colocada. Galanteio e Isaura em luta passaram pelo disco. O juiz de chegadas apelou para o "olho mecanico" que revelou Galanteio. Maganão avançando no final igualou a linha de sentença com Escape, tendo o flagrante fotografico revelado vantagem para Escape.

RESULTADOS TECNICOS

1.º Galanteio, P. Vaz, 55 ks. .. 19,00
2.º Isaura, J. Carvalho, 53 ks. .. 84,00
3.º Escape, O. Rosa, 53 ks. 76,00
4.º Maganão, L. Osorio, 55 ks. .. 151,00
5.º Importante, R. Zamudio, 55 ks. .. 41,00
6.º Ardoise, L. Gonzalez, 53|55 ks. .. 84,00
7.º Araçá, H. Molina, 55 ks. 992,00
8.º Cyclamor, A. Cataldi, 55 ks. .. 565,00
9.º Milonga, V. Pinheiro Filho, 53|54 ks. .. 1.244,00

Tempo: 55". Diferenças: meia cabeça e varios corpos. Galanteio: (3) 19,00. Placês: (3) 11,00, (8) 15,00 e (7) 12,00. Proprietario: Mario Minniti. Tratador: F. Franco. Movimento do pareo: Cr$ 972.350,00. O vencedor é filho de Trunfo e Jalousie.

GIESTA CONTINUA INVICTA

6.º PAREO — 1.600 metros — Partida às 16,30 horas. — Dada a partida, tomando a ponta junto à cerca Furiosa, seguida de Fatma, que logo depois a dominava. Luar, Luna e os demais corriam proximos com os ponteiros. Quando terminaram a variante Fatma era a primeira, seguida de Furiosa, Luar, Luna pelo centro, com a Giesta mais atras pelo meio, que progrediu desde o passou pela Furiosa e passava para a ponta, no final da reta Giesta passava a dominá-la, seguindo Furiosa voltou a passar pela Fatma e terminou em terceiro, enquanto que as demais passavam pelo disco.

RESULTADOS TECNICOS

1.º Giesta, O. Rosa, 53 ks. 26,00
2.º Luar, L. Gonzalez, 55 ks. 23,00
3.º Furiosa, R. Olguin, 53 ks. .. 177,00
4.º Cap. Kid, A. Nobrega, 55 ks. .. 160,00
5.º Luna, R. Urbina, 53 ks. 427,00
6.º Climax, E. Silva, 55 ks. 521,00
7.º Espargo, P. Vaz, 55 ks. 44,00
8.º Campeador, J. Carvalho, 55 ks. .. 513,00
9.º Fatma, R. Zamudio 53|53½ ks. .. 487,00
10.º Joy, E. Garcia, 53 ks. .. 686,00

Tempo: 58". Diferenças: um corpo e dois corpos. Giesta: (8) 26,00. Placês: (8) 11,00, (5) 12,00 e (7) 29,00. Proprietario: E. Assumpção. Tratador: J. B. Ivo. Movimento do pareo: Cr$ 1.051.640,00.

A vencedora é filha de Trunfo e Miss Fire.

ENTUSIASMANTE VITORIA DE CABOTINO

7.º PAREO — 1.300 metros — Partida às 17,12 horas. — Matero foi o primeiro a pular, seguido de Gitana, Ambicion, Cabotino e os demais em fila indiana. Sem maiores alterações, chegaram até a entrada da reta, onde Ambicion passou para segundo, sendo que Cabotino aproxima-se dos ponteiros. Nas gerais Cabotino igualou a linha de Gitana e Ambicion sendo que nas especiais Matero parou enquanto que Ambicion passava para a ponta, Cabotino em rapidos galões a dominava. Gitana em bom terceiro.

RESULTADOS TECNICOS

1.º Cabotino, L. Gonzalez, 56 ks .. 29,00
2.º Ambicion, O. Rosa, 58 ks. .. 21,00
3.º Gitana, J. Alves, 50|48 ks. .. 93,00
4.º Matero, E. Garcia, 54 ks. 47,00
5.º Tamara, R. Olguin, 54 ks. 159,00
6.º Cometa, M. Manfredi, 58 ks. .. 481,00
7.º Infante, J. Carvalho, 56 ks. .. 365,00

Tempo: 83"8|10. Diferenças: um corpo e dois corpos. Cabotino: (4) 29,00. Placês: (4) 13,00 e (1) 12,00. Proprietario: Stud Carmen. Tratador: A. Fabbri. Movimento do pareo: Cr$ 924.020,00.

O vencedor é filho de Maritain e Mezquita.

ANALY CONFIRMOU SUA RECENTE ATUAÇÃO

8.º PAREO — 1.600 metros — Partida às 17,50 horas. — Ao ser ordenada a partida, toma imediatamente a ponta Rigmach, seguido de Ouropel, Chico Prisca e o ganhador Analy. No final da curva este já secundava Rigmach, para suplantá-lo inapelavelmente na entrada da reta, abrindo varios corpos de vantagem. Analy cruza o disco com ampla vantagem, enquanto Stone, atropelando tardiamente, consegue desalojar do segundo posto o tordilho Rigmach, a quem coube o placê restante.

RESULTADOS TECNICOS

1.º Analy, A. Cataldi, 54 ks. .. 41,00
2.º Stone, J. Carvalho, 56 ks. .. 31,00
3.º Rigmach, W. Mazzia, 54|53½ ks. .. 173,00
4.º Bicudo, M. Manfredi, 54 ks. .. 251,00
5.º Chico Prisca, N. Pereira, 54 ks. .. 31,00
6.º Ouropel, H. Molina, 52 ks. .. 630,00
7.º Vagabond, J. Nascimento, 54 ks. .. 35,00
8.º Curucaca, P. Vaz, 52|53 ks. .. 55,00
9.º Norma, O. Rosa, 52 ks. 88,00
10.º Ouro Fino, R. Urbina, 54 ks. .. 661,00

Tempo: 106". Diferenças: dois corpos e um corpo. Analy: (2) 41,00. Placês: (2) 15,00, (1) 13,00 e (6) 32,00. Proprietario: Mansur J. Farhat. Tratador: A. Magalhães. Movimento do pareo: Cr$ ...... 1.036.090,00.

O vencedor é filho de Ofendido e Bell Amie.

MOVIMENTO FINANCEIRO

Foi o seguinte o movimento financeiro da reunião de domingo em Cidade Jardim:

	Cr$
Movimento da casa das apostas:	6.841.420,00
Concursos	270.765,00
Total geral	7.112.185,00
Portões	42.780,00

TROTE EM REVISTA

Resultados gerais dos sete pareos realizados anteontem no Hipodromo de Vila Guilherme

O bom programa de domingo que a Sociedade Paulista de Trote promoveu no Hipodromo de Vila Guilherme, teve um transcorrer bem animado, proporcionando os seguintes resultados:

1.o pareo — Premio "Segredo II" — As 14 horas — 2.550 metros. 1.o — Capivara, J. Belfiore — Stud Barra Funda — Tempo 4'48". 2.o — Segredo II, Saul — Stud Souza — Tempo 4'53". 3.o — Caramuru, A. Giannoni — Stud Mila Maria — Tempo 5'00". Rateios — Vencedor 2 Cr$ 23,20 — Dupla 24 Cr$ 74,40 — Placê 2 Cr$ 15,40 — Placê 5 Cr$ 49,70. Jaquê, foi desclassificado.

2.o pareo — Premio "Napoleão" — As 14,35 horas — 1.700 metros. 1.o — Primavera, A. Luiz — Stud Sta. Otilia — Tempo 3'14". 2.o — Carioca, A. Adão — Stud Conde do Pinhal — Tempo 3'15". 3.o — Wanda, J. R. da Silva — Stud Silva — Tempo 3'21". Rateios — Vencedor 5 Cr$ 15,40 — Dupla 33 Cr$ 68,60 — Placê 5 Cr$ 15,10 — Placê 4 — Cr$ 35,60.

3.o pareo — Premio "Azulão" — As 15,10 horas — 2.550 metros. 1.o — Já Vou, J. Carpinelli — Stud Sta. Maria — Tempo 4'41". 2.o — Brasileira, A. Brentari — Stud Pereira — Tempo 4'45". Rateios — Vencedor 7 Cr$ 21,30 — Dupla 13 Cr$ 34,30 — Placê 1 Cr$ 15,60 — Placê 4 Cr$ 21,50. Foram desclassificados: Napoleão, Jola, Menino e Tarzan.

4.o pareo — Premio "Particular" — As 15,45 horas — 2.550 metros. 1.o — Brazil, A. Arão — Stud "Yaya" — Tempo 4'28". 2.o — W.-Chap, A. Carpinelli — Stud Sta. Maria — Tempo ... 4'29"2|5. 3.o — Guarani, A. Oliveira — Stud Penha — Tempo 4'33"3|5. Rateios — Vencedor 4 Cr$ 42,20 — Dupla 34 Cr$ 19,20 — Placê 4 Cr$ 21,00 — Placê 6 Cr$ 36,50.

5.o pareo — Premio "Joni" — As 16,25 horas — 2.550 metros. 1.o — Particular, A. Giannoni — Stud M. Candida — Tempo 4'27". 2.o — Fidalga II, A. Carpinelli — Stud Sta. Maria — Tempo 4'37". 3.o — Nhandu, S. Maximino — Stud Papaleo — Tempo 4'40". Rateios — Vencedor 5 Cr$ 22,30 — Dupla 44 Cr$ 77,30 — Placê 5 Cr$ 15,90 — Placê 4 Cr$ 24,90. Por desclassificação, Dreamboy foi forçado a abandonar a corrida.

6.o pareo — Premio "Gata" — As 17,05 horas — 2.550 metros. 1.o — Joni, A. Carpinelli — Stud Souza — Tempo 4'29". 2.o — Conga, B. Impaléa — Stud Pereira — Tempo 4'31"2|5. 3.o — Chicharrão, J. Belfiore — Stud Barra Funda — Tempo 4'40". Rateios — Vencedor 6 Cr$ 22,80 — Dupla 14 Cr$ 50,20 — Placê 6 Cr$ 12,30 — Placê 1 Cr$ 18,30.

7.o pareo — Premio "Future" — As 17,45 horas — 2.550 metros. 1.o — Duque, J. Belfiore — Stud Barra Funda — Tempo 4'12". 2.o — Noiva, L. Nicolichi — Stud Manchester — Tempo 4'14". 3.o — Gata, J. R. da Silva — Stud Silva — Tempo 4'18". Rateios — Vencedor 2 Cr$ 101,40 — Dupla 24 Cr$ 208,30 — Placê 2 Cr$ 151,40 — Placê 6 — Cr$ 135,70. Sonhador foi desclassificado por varias roturas. Martin, não correu. Movimento geral de apostas: Cr$ 142.170,00. Raia boa.

CONCURSOS

BOLO SIMPLES — 1 vencedor com 4 pontos, cabendo-lhe Cr$ 198,70.
BOLO DUPLO — 3 vencedores com 6 pontos, cabendo a cada um Cr$ 84,80.
BETTING SIMPLES — 1 vencedor, cabendo-lhe Cr$ 628,00.
BETTING DUPLO — Não houve vencedor, ficando acumulado para quinta-feira, dia 21, Cr$ 636,00.

O FESTIVAL DE DEPOIS DE AMANHA

A fim de ofertar aos amantes do esporte do trote a Sociedade levará a efeito na tarde de depois de amanhã, quinta-feira, mais uma reunião de sete pareos, destacando-se o G. P. "Prefeito Municipal" para os melhores animais em atividade e entre eles lá estarão Future, Karanã e Rubi.

Continua invicto o potro Espantoso

Resultados dos oito pareos realizados anteontem no Hipodromo da Gávea

Na tarde de domingo, na Gávea, foram realizados oito pareos, destacando-se o premio classico "Costa Ferraz" que foi levantado com facilidade pelo Espantoso, que assim continua invicto.

Os resultados gerais foram os seguintes:

1.o PAREO — 1.200 MTS. — "Classico Costa Ferraz" — Cr$ 80.000,00 — Espantoso, 1.o — L. Rigoni; Impavido, 2.o — D. Ferreira; Don Navarro, 3.o — O. Ulloa. — Correram mais: Cabo Frio, Don Esvaldo e Sargaço. — Tempo: 73" 1|5. — Difs.: 3 corpos e pescoço — Rateios: vencedor, 5, Cr$ 10,00; dupla 14, Cr$ 68,00; placês: 5, Cr$ 10,00 e 1, Cr$ 10,00.

2.o PAREO — 1.600 MTS. — Cr$ 30.000,00 — Tusca, 1.o — S. Ferreira; Faloaz, 2.o — L. Rigoni; Camacho, 3.o — A. Ribas — Correram mais: H. Certa e Flim. — Não correram: Catita, Escapada e Al Adyr — Tempo: 99" 3|5 — Difs.: pescoço e 4 corpos. — Rateios: vencedor, 5, Cr$ 29,00; dupla 23, Cr$ 35,00; placês: 5, Cr$ 14,50; 3, Cr$ 13,00.

3.o PAREO — 1.400 MTS. — Cr$ 25.000,00 — Lipari, 1.o — L. Rigoni; Pepito, 2.o — S. Ferreira; Valco, 3.o — J. Portillo — Correram mais: Rondel, Bloquelo, Poeta e Luva. — Não correu: Esfusiante — Tempo: 85" 3|5. — Difs.: 1 corpo e 2 corpos — Rateios: vencedor, 6, Cr$ 26,00; dupla 24, Cr$ 49,50; placês: 6, Cr$ 13,00; 2, Cr$ 17,50.

4.o PAREO — 1.500 MTS. — Cr$ 20.000,00 — Eperlan, 1.o — L. Rigoni; Nimrod, 2.o — F. Irigoyen; Mygala, 3.o — O. Ulloa. — Correram mais: Liberrimo e Grieta. — Não correram: Violaine, Armada, Opulento e Consultiva — Tempo: 90" 3|5. — Difs.: meio corpo e 3 corpos — Rateios: vencedor, 5, Cr$ 54,00; dupla 31, Cr$ 40,00; placês: 5, Cr$ 27,60 e 7, Cr$ 21,00.

5.o PAREO — 1.000 MTS. — Cr$ 40.000,00 — La Flexe, 1.o — O. Ulloa; Jutlandia, 2.o — L. Rigoni; Chatelaine, 3.o — F. Irigoyen. — Correram mais: Nuvem, Bonga, Flag Star, Vitoria do Palmar, Calombá e Mantiqueira. — Não correram: Dona Cristina, Ninive e Fulvia — Tempo: 59" 4|5 — Difs.: 3 corpos e 1 e meio corpo — Rateios: vencedor, 7, Cr$ 31,00; dupla 13, Cr$ 42,00; placês: 7, Cr$ 10,50; 1, Cr$ 10,50 e 4, Cr$ 11,00.

6.o PAREO — 1.500 MTS. — Cr$ 35.000,00 — Jerivá, 1.o — O. Ulloa; Darkness, 2.o — L. Rigoni; Magos, 3.o — A. Araujo — Correram mais: La Malinche, Edopuva, Arari, Vegada, Dabá, Vespa, Marinheira, Alca, Jurujuba, Jaboticaba, Má, Milu e F. E. B. — Não correram: Amaralina e Hazy — Tempo: 92" 3|5 — Difs.: meio corpo e 1 corpo — Rateios: vencedor, 7, Cr$ 67,00; dupla 34, Cr$ 41,00; placês: 12, Cr$ 22,30; 10, Cr$ 17,00 e 14, Cr$ 48,00.

7.o PAREO — 1.300 MTS. — Cr$ 35.000,00 — Mondar, 1.o — L. Rigoni; Istar, 2.o — D. Ferreira; Blue Dream, 3.o — F. Irigoyen e Saratoga — J. Souza — Correram mais: Rama, Egle, Bombo, Fiel Amigo, Vergel, Cati, Egito, Jaguaribe e Ativa — Não correram: Jonjoca e Iman — Tempo: 79" 2|5 — Difs.: cabeça e 3 corpos — Rateios: vencedor, 8, Cr$ 41,50; dupla 34, Cr$ 41,00; placês: 8, Cr$ 10,00; 12, Cr$ 10,00; 1, Cr$ 10,00 e 14, Cr$ 10,00.

8.o PAREO — 1.500 MTS. — Cr$ 28.000,00 — Insolito, 1.o — S. Ferreira; Martelo, 2.o — L. Rigoni; Typhoon, 3.o — L. Mezzaros — Correram mais: Abdin, Vencimiento, Chesterfield, Teddy, Anakreon e Champion — Não correram: Nimrod e Bel Ami — Tempo: 92". — Difs.: 3 quartos e 3 quartos de corpo — Rateios: vencedor, 2, Cr$ 52,00; dupla 14, Cr$ 49,00; placês: 2, Cr$ 20,00; 6, Cr$ 16,00 e 4, Cr$ 52,00.

MOVIMENTO TOTAL DE APOSTAS: CR$ 5.851.730,00.

Através do Binóculo

O CLASSICO "TIRADENTES"

A reunião carreiristica que o Jockey-Club de S. Paulo promoveu domingo ultimo em seu campo de corridas, teve no Premio Classico "Tiradentes" seu principal atrativo.

Essa tradicional prova do nosso calendario turfistico, reservada aos produtos paulistas de dois anos, logrou reunir um seleto lote integrado pelos "two yers" que mais vêem se destacando no gramado de Cidade Jardim.

Mercê de suas atuações anteriores Giesta, uma filha de Trunfo e Miss Fire, contava com a preferencia da maioria. Na verdade a pensionista do J. B. Ivo, que em suas duas unicas apresentações marcára animadores triunfos, não poderia deixar de provocar as atenções do mundo turfistico paulistano, posto que suas "performances" impunham-na à admiração dos adeptos do esporte das redeas.

E Giesta colheu mais um expressivo laurel ao levantar o Classico "Tiradentes" e fê-lo de forma brilhante, defendendo com admiravel galhardia o seu titulo de invicta, agora consubstanciado por três triunfos incontestavelmente nitidos.

Já se pode assegurar que a ala feminina da ultima geração paulista conta com um elemento de extenso valor.

Embora qualquer afirmativa no que tange a liderança da geração deva estar ainda revestida de precocidade, não temos duvidas em atribuir à valente defensora das cores do "turfman" Erasmo Assumpção qualidades suficientes para lhe assegurar papel dos mais destacados dentre os seus companheiros de idade, permitindo-lhe continuar a trajetória luminosa de sua campanha, iniciada de forma sobejamente auspiciosa.

V. Q. V.

Excelente o programa de domingo

AVULTA O PREMIO "CARLOS PAES DE BARROS"

Estamos há apenas duas semanas da jornada maxima do turfe paulistano, a realizar-se em 1.o de maio proximo, quando disputar-se-á o Grande Premio "São Paulo" e já a proxima domingueira jornada-aperitivo da festa maxima do nosso turfe, está integrada por magnificas carreiras, bem movimentadas e constituidas por um numero elevado de inscrições, que imprimem ao programa feição das mais atraentes. Alinhamos abaixo o programa para a reunião do dia 24:

1.o pareo — As 13,15 — Cr$ 28.000,00 — Dist. 1.300 mts.

	Ks
1 Capitão Marvel	58
2 Cipó	58
3 Diamantino	58
4 Libertador	58
5 Orvalho	58
6 Sinclair	58
7 Corante	54
8 Lex	54

2.o pareo — As 13,45 horas — Cr$ 35.000,00 — Dist. 900 mts.

	Ks
(1 Baltazar	55
(2 Guatambú	55
3 Brejo	55
4 Climax	55
5 Corsario Negro	55
6 Igino	55
7 Limeira	55

3.o pareo — Premio "Carlos Paes de Barros" — As 14,15 horas — Cr$ 75.000,00 — Dist. 1.300 mts

(1 Blue Cedar	57
(2 Legendary Maid	57
3 Jamaican View	57
4 Bonnie Gem	56
5 Doctor's Dilemma	56

4.o pareo — As 14,45 horas — Cr$ 35.000,00 — Dist. 1.400 mts.

1 Amir	56
2 Andariego	56
3 Coracá	56
4 Jubiloso	56
5 Amitié	54
6 Ipêca	54
7 Princezinha	54
8 Quina	54

5.o pareo — As 15,20 hs. — Cr$ 40.000,00 — Dist. 1.500 mts.

	Ks
1 Brucho	55
2 Exemplo	55
3 Fakir	55
(4 Libello	55
(5 Looping	55
6 Jeióca	53

6.o pareo — As 16 horas — Cr$ 35.000,00 — Dist. 1.300 mts.

	Ks
1 A.B.C.	55
2 Baralho	55
3 Buzaid	55
4 Debês	55
5 Erege	55
6 Fradiavolo	55
(7 Jaboty	55
(8 Stamina	55
9 Jaguarão	55
10 Tizio	55
11 Didi	53
12 Helvita	53
13 Segunda	53

7.o pareo — As 16,40 horas — Cr$ 35.000,00 — Dist. 1.400 mts.

	Ks
1 Cambi	58
2 Cometa	58
3 Branca de Neve	57
(4 Matero	57
(5 Marcela	53
6 Sirocco	57
7 Ureno	56
8 Xalimar	56
9 Cortezã	55
10 Gume	55
11 Jubilosa	55
12 Barbaro	54
13 Iguana	54
14 Itanora	53

8.o pareo — As 17,20 horas — Cr$ 25.000,00 — Dist. 1.600 mts.

	Ks
1 Five Stars	58
2 Três Pontas	58
3 Belmar	57
4 Frechal	57
(5 Passo Livre	57
(6 Vinho Bom	56
7 Flechada	56
8 Mombiam	56
9 Pobre Velho	56
10 Viagem	55
11 Goyandira	54
12 I	54
13 Miss Henriette	54

Os 2.o e 3.o pareos serão realizados na pista de grama, os demais na de areia.

DR.
PAULO GIORDANO
MEDICO
Parteiro e doenças de senhoras.
Cons.: Av. Brigadeiro Luis Antonio, 1.411
Resid.: Lad. Porto Geral, 106 — 6.º andar — Telef. 2-6983 — S. Paulo

Radio Emissora de Campos do Jordão
- Z.Y.L.-6 -
"A Mais Alta Emissora do Brasil"
Faça da Z.Y.L.6, o veiculo introdutor dos seus produtos nos meios consumidores. A Z.Y.L 6, é ouvida com precisão em todo Vale do Paraiba e Sul de Minas e, por uma grande população flutuante de todo recanto do Brasil que ininterruptamente passa por esta maravilhosa cidade. Anunciar na Z.Y.L.6 — é vender em todo o Brasil.

SETE PROVAS NA "SABATINA"

O Jockey-Club de São Paulo organizou para sabado proximo o seguinte programa:

1.o pareo — As 14 horas — Cr$ 25.000,00 — Dist. 1.400 mts.

	Ks
1 Arranchador	58
2 Aziocol	56
3 Plazota	56
4 Sorte	56
5 Outono	55
6 Beatriz	54
7 Eire	50

2.o pareo — As 14,30 horas — Cr$ 25.000,00 — Dist. 1.500 mts.

	Ks
1 Curiango	58
2 Bicudo	56
3 Chico Prisca	56
4 Jaspe	56
5 Vagabond	56
6 Urbeja	53

3.o pareo — As 15 horas — Cr$ 28.000,00 — Dist. 1.300 mts.

	Ks
(1 Deudaya	58
(2 Hele	58
3 Emirana	58
4 Julista	58
5 Juventa	58
6 Miss Taipa	56
7 Hellace	54
8 Galpapa	54

4.o pareo — As 15,30 horas — Cr$ 25.000,00 — Dist. 1.500 mts.

	Ks
1 Flamor	58
2 Ferragel	58
3 Magestoso	58
(4 Tucuman	58
(5 Bilitis	56
6 Adoração	57
7 Arranchador	57
8 Trinta e Três	57
9 Manduba	55

5.o pareo — As 16 horas — Cr$ 23.000,00 — Dist. 1.400 mts.

	Ks
1 Boricano	58
2 Ouropel	58
3 Gildo	57
4 Guacú	57
5 Perfumado	57
6 Bragantina	56
7 Dandestá	56
8 Sorose	55
9 Ultera	53

6.o pareo — As 16,30 horas — Cr$ 40.000,00 — Dist. 1.400 mts.

	Ks
1 Aindin	55
2 Chiclet	55
3 Janota	55
4 Cleveland	53
5 Bolena	53
6 Deriva	53
7 Heleny	53
8 Help	53

7.o pareo — As 17 horas — Cr$ 35.000,00 — Dist. 1.300 mts.

	Ks
1 Escarcéo	56
2 Pandemonio	56
3 Rio Tua	56
4 Arelfa	54
5 Belelca	54
6 Escoteira	54
7 Fifita	54
8 Helepole	54
9 Ithaca	54
10 Mariposa	54
11 Pinga-Pinga	54

O 1.o pareo é reservado à aprendizes de 2.o e 3.a categorias.

Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

H. Pikielny Importadora S. A.

Relatorio da Diretoria que deverá ser apresentado à assembléia geral ordinaria dos acionistas da H. Pikielny Importadora S. A. no dia 30 de Abril de 1949, às 15 horas.

SENHORES ACIONISTAS:

Em cumprimento à lei e às disposições dos nossos estatutos, apresentamos e submetemos à VV. SS. para exame e aprovação as Contas e o balanço desta Companhia, referentes ao ano de 1948, acompanhadas do parecer do Conselho Fiscal.

No escritorio da Companhia, durante as horas de expediente, estamos à disposição dos Senhores Acionistas para qualsquer esclarecimentos que nos forem solicitados.

São Paulo, 27 de Janeiro de 1949

(aa) Dr. Herman Pikielny
J. C. Anderson
E. Jonas
Dr. W. de Mello Peixoto Davids

BALANÇO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

DISPONIVEL			
Dinheiro em Caixa e Bancos			215.138,00
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			
Estoque de mercadorias		145.604,00	
Estoque de produtos fabricados		3.156.241,90	
Estoque de materia prima		1.031.846,60	
		4.333.692,50	
CONTAS CORRENTES			
Devedores p/ duplicatas	2.671.754,60		
Saldos diversos	322.988,10	2.994.742,70	7.328.435,20
IMOBILIZADO			
Moveis e utensilios		130.500,00	
Veiculos		54.200,00	
Maquinas e utensilios da tecelagem		1.884.167,30	2.068.867,30
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações caucionadas		100.000,00	
Bancos com caução		536.308,40	636.308,40
LUCROS E PERDAS			
Saldo do ano anterior			160.737,70
			10.409.486,60

PASSIVO

VALORES NÃO EXIGIVEIS			
Capital		3.000.000,00	
Fundo de reserva p/depreciação		206.907,70	
Fundo de reserva legal		1.499,80	
LUCROS E PERDAS			
Resultado deste exercicio		184.382,78	3.392.790,30
VALORES EXIGIVEIS A CURTO PRAZO			
Contas Correntes:			
Fornecedores	2.280.931,40		
Diversos	121.453,20	2.402.384,60	
Bancos		433.923,80	
Titulos descontados		1.816.579,60	
Titulos a pagar		350.000,00	5.002.888,00
VALORES EXIGIVEIS A LONGO PRAZO			
Saldo proveniente da compra de maquinas		840.000,00	
Emprestimos dos acionistas		1.537.500,00	2.377.500,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria		100.000,00	
Titulos em caução		536.308,40	636.308,40
			10.409.486,60

(aa) Dr. Herman Pikielny
J. C. Anderson
E. Jonas
Dr. W. de Mello Peixoto Davids

(a) J. E. Abbud
Contador N.º 4.302 CRC

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DEBITO

Impostos	189.638,50
Juros	209.502,80
Despesas Gerais	49.512,70
Despesas de administração	932.665,70
Despesas da tecelagem	653.184,30
Contas perdidas	56.553,60
Depreciação	201.466,70
Saldo	184.382,70
	2.496.957,00

CREDITO

Produção da Tecelagem	2.496.957,00
	2.496.957,00

(aa) Dr. Herman Pikielny
J. C. Anderson
E. Jonas
Dr. W. de Mello Peixoto Davids

(a) J. E. Abbud
Contador N.º 4.302 CRC

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal de H. Pikielny Importadora S. A., tendo examinado o balanço e contas da Diretoria, referentes ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1948, encontrou-os em ordem e de acordo com a escrituração e é de parecer que os mesmos sejam aprovados pela Assembléia Geral.

São Paulo, 25 de Janeiro de 1949

(aa) Isaak Hochman
Alfred Mantle
Abram Ber Lekich

Amedeo Frugoli S/A - Comercial e Comissaria

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

De acordo com quanto dispõem os nossos Estatutos, submetemos à vossa apreciação o BALANÇO GERAL, demonstração da conta de Lucros e Perdas e demais contas referentes ao exercicio encerrado em 31 de Dezembro de 1948, assim como o parecer do Conselho Fiscal e ficamos ao vosso inteiro dispor para quaisquer esclarecimentos.

a) Ernesto Amedeo Frugoli
Diretor Presidente

"BALANÇO GERAL" ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

IMOBILIZADO		
Imoveis	270.157,93	
Moveis e Utensilios	25.425,00	295.582,93
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Titulos a Receber	111.320,00	
Duplicatas a Receber	38.653,10	
Mercadorias	78.480,00	
Mercadorias de Importação	1.857.699,60	
Obrigações de Guerra	12.993,60	
Contas Correntes	1.058.113,70	3.157.260,20
DISPONIVEL		
Caixa		76.561,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Valores em Caução	30.000,00	
Titulos Descontados	1.837.411,00	1.867.411,00
		5.396.815,13

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital		1.000.000,00
Fundo de Reserva Legal	21.030,80	
Fundo de Reserva Especial	63.092,40	84.123,20
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Contas Correntes — Especiais		1.465.516,23
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes	643.272,00	
Dividendos	120.000,00	763.272,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	30.000,00	
Endossos para Desconto	1.837.411,00	1.867.411,00
LUCROS E PERDAS		216.492,70
		5.396.815,13

a) Ernesto Amedeo Frugoli — Diretor Presidente
a) Oswaldo Domingos Frugoli — Diretor Gerente
a) Dr. Celso Neves — Diretor Secretario
a) Mario Pellegrino — Contador CRC n.o 5.555

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DÉBITO

CONTAS DO EXERCICIO		
Moveis e Utensilios	2.825,00	
Despezas Gerais	243.492,00	
Despezas de Importação	36.880,70	
Comissões Importações	13.351,00	
Comissões Praça	5.000,00	
Honorarios Diretoria	30.000,00	
Impostos	41.271,50	372.820,20
MERCADORIAS		
Prejuizo verificado nesta conta		247.475,30
DISTRIBUIÇÃO		
Fundo de Reserva Legal	21.030,80	
Fundo de Reserva Especial	63.092,40	
Dividendo	120.000,00	204.123,20
Saldo que passa p/ o proximo exercicio		216.492,70
		1.040.911,40

CRÉDITO

CONTAS DO EXERCICIO		
IMOVEIS		
Lucros desta conta	783.209,00	
DESPACHOS		
Idem	110.836,80	
JUROS & DESCONTOS		
Idem	25.224,60	
ALUGUEIS		
Idem	4.100,80	
RENDAS EVENTUAIS		
Idem	1.353,00	924.724,20
MERCADORIAS DE IMPORTAÇÃO		
Lucro bruto verificado		116.187,20
		1.040.911,40

São Paulo, 31 de Dezembro de 1948.

a) Ernesto Amedeo Frugoli — Diretor Presidente
a) Oswaldo Domingos Frugoli — Diretor Gerente
a) Dr. Celso Neves — Diretor Secretario
a) Mario Pellegrino — Contador CRC n.o 5.555

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da AMEDEO FRUGOLI S/A. — Comercial e Comissaria, declaram que tendo examinado o Balanço, contas e demais documentos referentes às operações do exercicio findo em 31 de Dezembro de 1948, encontraram tudo em perfeita ordem e exatidão, pelo que são de parecer sejam os mesmos aprovados.

a) Americo Ramos — a) Dr. Cicero Warne — a) Ernani Lopes

Laboratorios Lysoform S/A

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

A Diretoria cumprindo disposições estatutarias e determinações legais, vem apresentar à vossa apreciação o Balanço Geral e a demonstração da Conta de Lucros e Perdas, referente ao exercicio de 1948, bem como o parecer favoravel do Conselho Fiscal. Para quaisquer outros esclarecimentos que vos sejam necessarios, permanece à vossa disposição.

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

IMOBILIZADO			
Edificio Lysoform		1.999.228,30	
Maquinismos e Accessorios		550.215,70	
Moveis e Utensilios		164.084,60	
Marcas Registradas		418.636,70	
Veiculos		190.982,10	
Cauções e Depositos		91.427,20	3.414.574,60
DISPONIVEL			
Caixa — Matriz e Filiais		356.392,00	
Bancos conta Movimento		844.156,40	1.200.548,40
REALIZAVEL EM CURTO PRAZO			
Contas a Receber	2.567.376,90		
Contas Correntes	172.618,70		
Titulos a Receber	12.981,00	2.752.976,60	
Almoxarifado			
Materia Prima	698.214,10		
Produtos Acabados	812.415,30		
Diversos	187.263,10	1.697.892,50	4.450.869,10
CONTA DE RESULTADO PENDENTE			
Despesas Antecipadas			
Selos de Vendas e Consignações		10.046,90	
Selos de Imposto do Consumo		27.684,10	
Premios de Seguros a Vencer		14.710,90	52.441,90
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas		40.000,00	
Duplicatas em Cobrança		682.131,20	
Titulos Sulacap		56.250,00	
Titulos de Seguros		2.880.000,00	
Diversos — Conta Consignação		821.167,30	
Titulos em Cobrança		12.981,00	4.492.529,50
			13.610.963,50

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL:			
Capital		4.500.000,00	
Fundo de Reserva Legal	245.233,00		
Fundo de Reserva Extraordinario	136.546,40		
Fundo de Reserva para Prejuizos Eventuais	73.269,10		
Fundo de Reserva para Leis Trabalhistas	150.000,00		
Fundo de Reserva para Depreciações	742.850,10		
Fundo de Reserva para Substituição de Maq. e Equipamentos	50.000,00		
Fundo de Provisão para Devedores Duvidosos	258.503,00	1.656.401,00	6.156.401,90
EXIGIVEL EM CURTO PRAZO			
Contas Correntes		2.008.383,80	
Contas a Pagar			
Fornecedores do mês	356.116,10		
Porcentagem da Diretoria	38.232,40		
Institutos e Pensões	14.455,60		
Dividendos	540.000,00		
Diversos do Exercicio Anterior	4.844,20	953.648,30	2.962.032,10
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria		40.000,00	
Duplicatas Endossadas		682.131,20	
Titulos Amortizados		56.250,00	
Valores Segurados		2.880.000,00	
Mercadorias Consignadas		821.167,30	
Titulos Endossados		12.981,00	4.492.529,50
			13.610.963,50

Carlos Pavesi — Diretor-Presidente
Lauro Gomes — Diretor Vice-Presidente
Carlos Gallo Filho — Diretor-Superintendente
Dr. Estevam M. Pinto Moreira — Diretor-Secretario
José Oswaldo Vieira — Contador Registrado — C.R.C. S. P. — n. 12098

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DEBITO

DIVERSOS		
Despezas com a Promoção de Vendas — Matriz e Filiais	2.527.416,80	
Despezas de Propaganda	1.236.602,40	
Despezas Administrativas	1.023.698,90	
Despezas Gerais — Incl. Impostos e Seguros	830.833,60	5.618.551,70
PERDAS DIVERSAS		
Prejuizos verificados durante o exercicio		54.555,60
AMORTIZAÇÕES DO ATIVO		
Sobre Moveis e Utensilios	16.408,50	
Sobre Marcas Registradas	41.863,70	
Sobre Veiculos	19.098,20	
Sobre Maquinismos e Acessorios	82.532,40	159.902,80
RESERVAS E PROVISÕES		
Fundo de Reserva Legal	38.232,40	
Fundo de Reserva Extraordinario	38.232,40	
Fundo de Provisão para Devedores Duvidosos	110.362,70	186.827,50
DIVIDENDOS		
A distribuir à razão de Cr$ 120,00 por ação		540.000,00
PORCENTAGEM DA DIRETORIA		38.232,40
		6.598.070,00

CREDITO

LUCROS SUSPENSOS	
Do exercicio de 1947	412,20
VENDAS	
Resultado desta conta	6.518.289,50
LUCROS DIVERSOS	
Rendas Eventuais	79.368,30
	6.598.070,00

São Paulo, 28 de fevereiro de 1949

Carlos Pavesi — Diretor-Presidente
Lauro Gomes — Diretor Vice-Presidente
Carlos Gallo Filho — Diretor-Superintendente
Dr. Estevam M. Pinto Moreira — Diretor-Secretario
José Oswaldo Vieira — Contador Registrado — C.R.C. S. P. — n. 12098

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da Laboratorios Lysoform S.A., no desempenho das funções que nos conferem os Estatutos sociais e as leis em vigor, examinamos o Balanço Geral, contas e demais documentos relativos ao exercicio social findo em 31 de dezembro de 1948, que foram encontrados em perfeita ordem, pelo que opinamos pela sua aprovação pela Assembléia Geral dos acionistas.

São Paulo, 8 de março de 1949

Dr. Enio Amadei — Dr. Armando Gallo — Dr. Ariosto Buller Souto

Casa e Jardim, Artes e Oficios Sociedade Anonima

Avenida Adolfo Pinheiro, 5.168 — S. Paulo

RELATORIO

Srs. Acionistas:

Cumprindo os dispositivos legais e estatutarios apresentamos a VV. Ss., submetendo-os ao devido exame, o nosso balanço geral procedido em 31 de Dezembro de 1948 e a respectiva demonstração da conta de lucros e perdas, documentos esses acompanhados do parecer do Conselho Fiscal.

São Paulo, 12 de Abril de 1949.

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL, COMPREENDENDO MATRIZ E FILIAIS, ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

	Cr$
IMOBILIZADO	
Cauções	3.663,50
Ferramentas	17.679,10
Imóveis	534.479,70
Instalações	62.820,70
Maquinismos	269.031,40
Marcas e Patentes	57.385,60
Móveis e Utensilios	117.888,10
Semoventes	3.000,00
Vasilhame	26,90
Veiculos	169.090,00
Despesas Organ. Soc. Anonima	36.290,80
DISPONIBILIDADES	
Bancos c/ Movimento	186.547,30
Banco Aliança do Rio de Janeiro	110.746,50
Caixa	54.927,30
REALIZAVEL A CURTO PRAZO	
Contas Correntes	544.818,50
Mercadorias	2.130.495,30
Mercadorias Transferidas	232.867,20
Titulos a Receber	12.800,00
Obrigações de Guerra	144,60
Adiantamentos a Empregados	39.462,90
CONTAS DE RESULTADOS PENDENTES	
Impostos e Licenças	325,60
Premios de Seguros:	
Acidentes do Trabalho	9.127,20
Veiculos	2.172,10
Contra Fogo	50.783,40
Selos e Estampilhas:	
Consumo-Móveis	2.381,00
Vendas e Consignações	749,20
CONTAS COMPENSADAS	
Bancos c/ Caução	116.953,00
Ações Caucionadas	20.000,00
	4.795.856,00

PASSIVO

	Cr.
NÃO EXIGIVEL	
Capital	3.000.000,00
Lucros Suspensos	632.308,10
Fundo de Depreciações	222.412,10
Fundo p/ Devedores Duvidosos	52.802,90
Fundo de Reserva Legal	30.083,60
Lucros e Perdas	127.350,50
EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Bancos c/c. Garantida	73.411,50
Contas Correntes	804.601,90
Contas a Pagar	407.651,30
Titulos Descontados	155.136,80
Titulos a Pagar	62.930,30
Imposto Sindical	144,00
CONTAS COMPENSADAS	
Endossos para Caução	116.953,00
Caução da Diretoria	20.000,00
	4.795.856,00

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DÉBITO

		Cr$
DESPESAS GERAIS		
Ordenados, abonos e gratificações a empregados, comissões, previdencia social, seguros e demais despesa		3.513.960,50
IMPOSTOS		
Federais, Estaduais e Municipais		436.413,30
JUROS		
De créditos de terceiros		12.520,50
AMORTIZAÇÃO DO ATIVO		
Depreciações e amortizações		80.682,60
FUNDO DE PROVISÃO		
Para devedores duvidosos		52.892,90
LUCROS SUSPENSOS		
Lucro do exercicio anterior transferido para esta conta		385.036,30
DISTRIBUIÇÃO DO RESULTADO LIQUIDO DO EXERCÍCIO:		
Fundo de Reserva Legal	6.700,00	
Saldo — a ser aplicado de acordo com a deliberação da Assembléia Geral dos Acionistas	127.350,50	134.050,50
		4.615.563,60

CRÉDITO

	Cr$
PROVISÃO P/DEVEDORES DUVIDOSOS	
Reversão do fundo do exercicio anterior	51.044,40
LUCRO DO EXERCICIO ANTERIOR	
Transferido para Lucros Suspensos	385.036,30
MERCADORIAS	
Lucro bruto	4.107.771,60
RENDAS DIVERSAS	
Juros	20.099,50
Descontos s/ Compras	27.174,70
Receitas Eventuais	24.439,10
	4.615.565,60

Theodoro Heuberger — Diretor-Presidente
Elisabeth Gronau Hess — Diretor-Gerente
Antonio Azevedo Gomes — Contador — Registrado no D.E.C. sob o n.º 8.275 e no C.R.C. sob o n.º 5.784.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O conselho fiscal, abaixo-assinado, tendo examinado o balanço, livros, documentos e contas da firma Casa e Jardim, Artes e Oficios S/A., e tendo encontrado todos os documentos em perfeita ordem, é de parecer que o presente balanço seja aprovado.

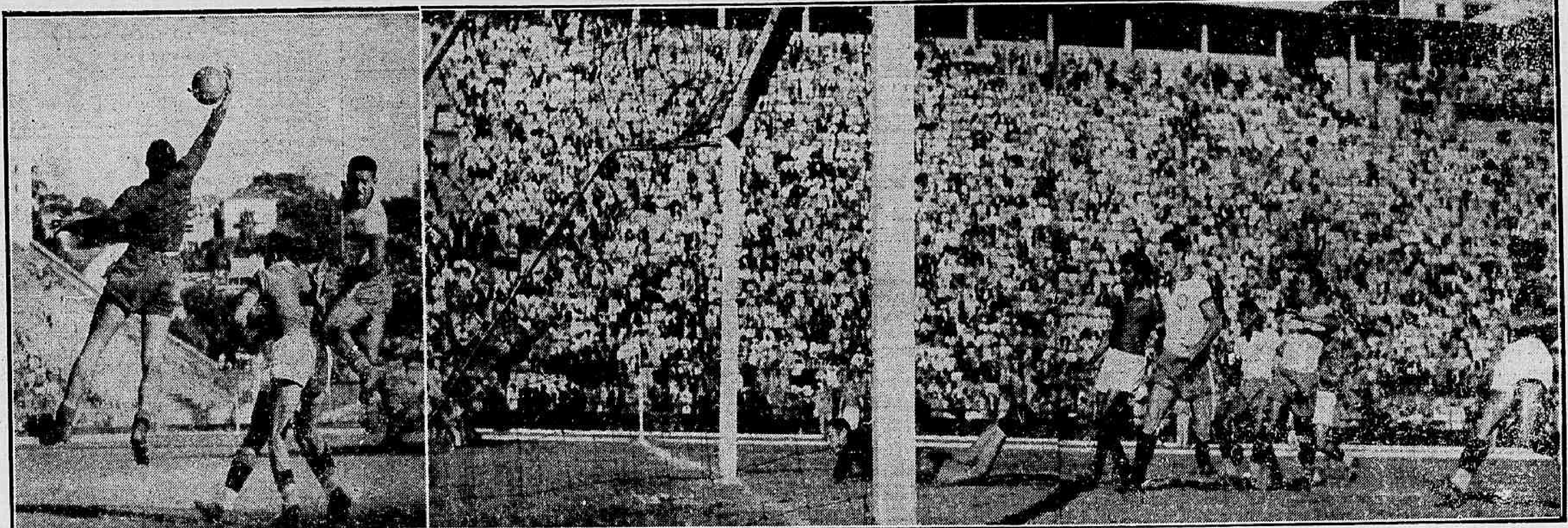
São Paulo, 12 de Abril de 1949.

Dr. Otto Leite Carvalhaes — Dr José Maria de Rezende Martins — Frieda Ullmann

AULAS PARTICULARES
Química -- Física -- Matemática -- Ciências
Físicas e Naturais — Repetição para alunos do
Curso Ginasial e Científico.
COMBINAR COM O SNR. JAIME
Praça Princêsa Isabel, 191 — Fone 51-2979.
Das 18 horas em diante.

CLICHERIE EXCELSIOR
Executa-se qualquer serviço do ramo.
Aceita-se remessa pelo Reembolso Postal.
Rua Florencio de Abreu, 164 — Tel. 3-9261.

Com desempenho decepcionante os brasileiros venceram o selecionado da Colombia por 5 a 0



Duas fases do encontro entre colombianos e brasileiros, vencido pelos nacionais pela contam de 5 a 0. A esquerda, uma boa defesa de Sanchez, escorado por Marriaga e Picaluga e acossado pelo centro-avante Nininho. A direita, a fase final do primeiro tento dos brasileiros, marcado por Tesourinha. Vê-se o autor do gol, entre Orlando e Ademir, seus companheiros de equipe, e Castelbondo e Marriaga, defensores colombianos. O arqueiro Sanchez, batido, olha desolado a pelota no fundo das redes

OS NACIONAIS DOMINARAM TERRITORIALMENTE DURANTE TODO O DESENROLAR DO EMBATE, TIVERAM TRÊS PENAS MAXIMAS, DESPERDIÇANDO DUAS DELAS — AMPLO FRACASSO DA OFENSIVA, ACUSANDO A DEFESA ALGUMAS FALHAS — VAIADOS OS PROFISSIONAIS DIRIGIDOS POR FLAVIO COSTA — ADEMIR (2), CANHOTINHO, TESOURNHA E ORLANDO, OS AUTORES DOS TENTOS — 333.307,50 CRUZEIROS, A RENDA — A FORMAÇÃO DAS EQUIPES

O quadro brasileiro despediu-se, domingo, dos paulistas, derrotando, no Pacaembu, o selecionado colombiano. Foi a quarta vitoria da nossa representação, e entretanto, até agora, tem o publico sobejas razoes de descontentamento deste Sul-Americano que tão honrosamente patrocinamos. E essa impressão ficará, pelo menos no publico paulista, porque não veremos mais em ação os jogadores brasileiros, aqui em São Paulo. Para nós, praticamente, o Sul-Americano já terminou. Só nos resta torcer, debruçados sobre aparelhos de radio, e as novas vitorias dos nossos patricios, trazidas pelas ondas "hertzianas", certamente que nos darão alegria, mas não poderão apagar a impressão de inconsistencia que a nossa seleção deixou, através dos jogos que aqui realizou. Em nossa opinião, até agora a equipe do Brasil ainda não se completou. Talvez isso se deva ao fato de termos somente enfrentado quadros tecnicamente fracos, incapazes de exigirem, dos nossos craques maiores preocupações, mas verdade é que agora, com exceção talvez do jogo com a Bolivia, o publico paulista tem fundadas razões de não estar satisfeito com os espetaculos que viu. Contra os chilenos, havia ainda a desculpa do sistema de jogo empregado pelos mesmos, exclusivamente obstrucionista, mas contra os colombianos nada justifica a fraca performance dos brasileiros. O quadro da Colombia jogou um futebol limpo, até certo ponto parecido com o futebol que praticamos, cujo estilo parece querer assimilar, e se os nossos jogadores não tivessem abusado dos passes laterais, das fintas excessivas, sem nenhum proveito, poderiam ter alcançado uma vitoria mais significativa, consentanea com a diferença de classe entre as duas equipes. O que se viu, entretanto, foi a repetição do velho lero-lero, do pernicioso "tico-tico no fubá" que tanto prejudica a produção dos nossos quadros. E' necessario que essas deficiencias sejam apontadas pelos criticos, porque se a nossa vitoria neste certame são favas contadas, o mesmo não se poderá dizer com relação a Copa do Mundo, que está tão proxima! E' preciso que desde já se procure dar uma orientação mais objetiva ao nosso jogo, com mais sentido de penetração, mais praticidade, enfim. Uma vitoria por 9 ou 10 tentos, contra um Equador, ou uma Bolivia, pode ser considerada normal, principalmente quando jogamos em nossa casa, e tanto isso é verdade, que atingimos a esses numeros, mesmo sem termos produzido o que seria de desejar. Os magros 2 a 1 contra o Chile, não podem encontrar justificativa na tatica de obstrução posta em pratica pelos andinos. Se tivessemos tido mais presença de espirito, melhor orientação tática, poderiamos ter desbaratado aquela defesa, abrindo o jogo pelos flancos e fazendo recuar, o mais possivel, os nosso homens, para envolver, depois, os adversarios com descidas rapidas e decididas. E os 5 a 0 contra a Colombia, deixaram penosa impressão entre os torcedores, não pelo resultado em si, mas pela pobreza tecnica do nosso quadro. Ouvimos, entre os assistentes, muita gente dizendo: "Felizmente não vieram os argentinos"!

OS BRALILEIROS

A nossa seleção foi a seguinte: Barbosa (Osvaldo), Augusto (Santos) e Wilson; Bauer, Rui e Noronha (Bigode); Tesourinha, Ademir, Nininho, Orlando e Canhotinho.

Barbosa, pouco empenhado, operou sempre com firmeza, o mesmo sucedendo com Augusto, que repetiu as suas costumeiras atuações. Wilson iniciou claudicante, para firmar-se em seguida. Bauer, Rui e Noronha, a melhor peça do quadro, com Bauer em grande jornada. O medio são-paulino tomou conta do lugar. Tesourinha apatico, sem atingir o seu nivel normal de produção. Teve um lance apenas interessante. Ademir marcou dois tentos, e só. Não vimos os seus famosos "ruhs". Nininho, com o seu jogo caracteristico, voluntarioso, sentiu a ausencia de Jair e Zizinho. Orlando o melhor do ataque, pela sua movimentação constante e pela grande vontade de acertar. Foi entretanto, algo dispersivo e teve o grave defeito de isolar Canhotinho, de tal forma que o ponteiro palmeirense não chegou, jamais, a aparecer, salvo em duas ou três vezes em que se deslocou para a meia. Osvaldo, Santos e Bigode entraram nos minutos finais da contenda, e não tiveram oportunidade de aparecer.

O QUADRO DA COLOMBIA

Os colombianos jogaram com a constituição abaixo:

Sanchez, Picalunga e Marriaga, Castebondo, Guerra e Gutierrez, Garcia (Apreza), De Leon (Garcia), Perez (Gonzalez), Verdugo (Apreza) e Ruiz.

O seu melhor elemento foi, sem duvida, Sanchez. Esse goleiro, que na estreia do seu quadro, contra o Paraguai, deixou penosa impressão, ontem reabilitou-se inteiramente aos olhos da torcida paulista. Operou defesas seguras e demonstrou possuir otima colocação. Defendeu uma penalidade maxima, cobrada muito bem por Orlando. Outro valor da equipe foi Garcia. Esse jogador, aliás, tem um estilo de jogo semelhante ao dos nossos. Impressionou pela continuidade das suas ações, pois possui um folego de gato. Os demais, inferiores, aparecendo um pouco os dois zagueiros, Marriaga e Picalua, e Verdugo, capitão da equipe.

OS TENTOS

Os tentos foram marcados na seguinte ordem:

1.º) Tesourinha. Ataque em massa da linha brasileira. Orlando, já dentro da pequena area, cede ao ponteiro direito que não tem outra coisa a fazer, senão enfiar a bola nas redes.

2.º) Canhotinho. Marriaga aterra Nininho na area. Com rigor, o arbitro assinala a penalidade maxima, que Canhotinho, magistralmente, transforma no segundo ponto para os nacionais.

3º) Orlando. Canhotinho recebe de Noronha, progride em direção ao arco. Tem angulo para chutar, mas prefere cruzar, alto. Do outro lado da area Tesourinha cabeceia para o gol. Orlando, de costas, aplicou a classica bicicleta, marcando e arrebatando a assistencia.

4º) Ademir. Troca de bola entre Orlando e Nininho, nos primeiros minutos do segundo tempo. Ademir intromete-se e arremata da entrada da area, assinalando o quarto tento.

5º) Ademir. A bola vem de Rui para Bauer. Este, numa brecha, entrega ao meia-direita, que dribla um adversario e tenta o arremate, de fora da area. Sanchez atira-se muito bem, mas nada pode fazer. A bola bate na trave, do lado esquerdo do goleiro, e vai para as redes.

O JUIZ E A RENDA

Arbitrou a contenda, normalmente, o uruguaio Galvez, que teve atuação satisfatoria procurando, sobretudo, ser imparcial. Apitou 3 penalidades maximas contra os colombianos, duas das quais poderia ter deixado passar. A sorte, porem, consertou tudo pois das 3 somente uma foi aproveitada. Sanchez defendeu uma, cobrada por Orlando, e Canhotinho chutou a outra fora, tentando repetir a classe demonstrada anteriormente, quando empurrou a bola mansamente para um lado, depois de deslocar o arqueiro, com um sensacional jogo de corpo.

A renda foi de Cr$ .... 333.307,50, com uma assistencia superior à qualidade do espetaculo.

Estão os argentinos vencendo o Sul-Americano de Atletismo

Ricardo Heber, da Argentina, superou o recorde sul-americano do arremesso do dardo, com 65,55 metros — Renhidas lutas pelos primeiros lugares nas varias provas do torneio — Resultados gerais

Tivemos sabado ultimo, com prosseguimento anteontem na capital do Peru, da disputa da primeira parte da disputa do Campeonato Sul-Americano de Atletismo. Como era de se esperar vem a Argentina, já liderando o certame com ampla autoridade, devendo por isso mesmo, mais uma vez conseguir o titulo maximo. Os brasileiros decepcionaram, uma vez que conquistaram apenas quatro segundo lugares, com Clara Muller, Haroldo Pereira da Silva, Nadim Marreis e Geraldo de Oliveira.

A maior surpresa deste primeiro dia foi a vitoria do Peru no revezamento 4x100 metros rasos, onde a Argentina e o Brasil concorriam com os maiores "azes" de todo o Continente. Os resultados tecnicos até aqui obtidos pelos atletas participantes estão longe das melhores marcas sul-americanas.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das provas efetuadas:

FINAIS DE SABADO

As provas finais efetuadas na primeira parte do certame apresentaram os seguintes resultados:

1.o, Ricardo Herbert (Argentina) 65 m 56 cm (novo recorde sul-americano); 2.o Valter Johd (Argentina) 60 m 16 cm; 3.o Santibanez (Chile) 57 m 59 cm; 4.o G. Nierkr (Argentina) 56 m 30 cm; 5.o Horacio de Morais (Brasil) 53 m 29 cm; 6.o Livio de Freitas (Brasil) 53 m.

Lançamento de peso, para moças:

1.o, Ingeberg Preiss (Argentina) 11 m 57 cm; 2.o Elizabeth Clara Muller (Brasil) 11 m 28 cm; 3.o Halde Ballet (Argentina) 11 m 11 cm; 4.o Elma Klempau (Chile) 11 m; 5.o Leny de Preiss (Chile) 10 m 90; 6.o Vera Trezotko (Brasil) 10 m 75.

AS PROVAS DE DOMINGO

LIMA, 17 (U.P.) — Disputou-se hoje a segunda rodada do decimo-sexto Campeonato Sul-Americano de Atletismo, a qual apresentou os seguintes resultados:

TRÊS MIL METROS RASOS FINAL

1.o — Raul Inostroza (Chile), 8'49" 2|10; 2.o — Melchior Pelomeira, (Argentina); 3.o — Oscar Moreyra (Uruguai); 4.o — Ricardo Braio (Argentina); 5.o — Gustavo Rojas (Chile); 6.o — O. Gamarra (Argentina).

CEM METROS RASOS — HOMENS — FINAL

1.o — Geraldo Salazar (Peru) 10" 7|10; 2.o — Aroldo Pereira da Silva (Brasil) — 10" 7|10; 3.o — Mario Fallos (Uruguai) — 10" 8|10; 4.o — Juan Lopez Testa (Uruguai) — 10" 8|10; 5.o — Maximo Reyes (Peru) — 11"; 6.o — Alberto Biedermann (Argentina) — 11" 2|10.

CEM METROS RASOS, MOÇAS — FINAL

1.o — Julia Sanchez (Peru) — 12" 7|10; 2.o — Adriana Millard (Chile) — 12" 8|10; 3.o — Benedita Oliveira (Brasil) — 12" 8|10; 4.o — Elizabeth C. Muller (Brasil) — 1"2 9|10; 5.o — Melania Luz, (Brasil) — 13" 3|10; 6.o — Ana Weller (Chile) — 13" 5|10.

CENTO E DEZ METROS COM BARREIRAS, PARA HOMENS — FINAL

1.o — Alberto Triulzzi (Argentina) — 14" 5|10; 2.o — Manuel Abunate (Chile) — 14" 9|10; 3.o — Wilson G. Carneiro (Brasil) — 14" 9|10; 4.o — Mario Recordon (Chile) — 15" 3|10; 5.o — Herbert Forn (Chile) — 15" 6|10; 6.o — Edman Aires de Abreu (Brasil) — 16" e 5|10.

REVEZAMENTO 4x100 PARA HOMENS (ELIMINATORIA)

PRIMEIRA SERIE

1.o — Argentina — 47"4|10; 2.o — Chile — 48" 3|10; 3.o — Uruguai — 48" 2|10.

SEGUNDA SERIE

1.o — Brasil — 43" 3|10; 2.o — Peru — 43" 8|10; 3.o — Equador — 44" 5|10.

A equipe argentina vencedora da primeira serie foi constituida dos atletas Bonhoff, Biedermann, Conatta e Lepavante. Os brasileiros que integram a equipe vencedora da segunda serie foram Aexandre, Elo Coutinho, Iron e Arodo.

SALTO EM DISTANCIA — HOMENS

1.o — Enrique Kistamacher, (Argentina) — 7m 36 cm; 2.o — Carlos Vera (Chile) — 7m 11 cm; 3.o — Maximo Reyes (Peru) — 7m 03; 4.o — Alberto Eggerling, (Chile) — 6m 89 cm; 5.o — Antonio Our (Argentina) — 6m 53 cm; 6.o — Waldmir Rocha (Brasil) — 6m 53 cm.

ARREMESSO DARDO, MOÇAS

1.o — Estela Puente (Uruguai) — 37m 71 cm; 2.o — Gerda Liebe (Chile) — 37m; 3.o — Ingeberg Mello de Preiss (Argentina) — 36m 50cm; 4.o — Urora Holle (Chile) — 35m 31 cm; 5.o — Anelisse Schmidt (Brasil) — 34 m 60 cm; 6.o — Bebette Zoet, (Brasil) — 33m e 77 cm

SALTO EM ALTURA, FINAL — HOMENS

1.o — Hercules Azcune (Uruguai) — 1m 90 cm; 2.o — (empatados); Geraldo de Oliveira (Brasil); Adilton de Almeida Luz, do Brasil e Alfredo Gadreche (Chile) — com 1,85; 5.o — (empatados) — Carlos Vera (Chile) e Reynold Peslinger (Argentina) — com 1m 80 cm.

LANÇAMENTO DE PESO, HOMENS, FINAL

1.o — Julien Lorenten (Argentina) — 14 m 43 cm; 2.o — Nadin Severo Marreis (Brasil) — 14 m e 19 cm; 3.o — Juan Kennerth (Argentina); 4.o — Emilio Malchiodi (Argentina); 5.o — Leonel Batido (Peru); 6.o — Herman Figueiroa (Chile).

REVEZAMENTO 4x100 HOMENS, FINAL

1.o — Peru 42" 3|10; 2.o — Argentina 42" 8|10; 3.o — Chile 42" 5|10; 4.o — Brasil 43" 1|10; 5.o — Uruguai 43" 9|10; 6.o — Equador.

CAMPEONATO MASCULINO

	pontos
1.o — Argentina	47
2.o — Brasil	20
3.o — Chile	17
4.o — Peru	14
5.o — Uruguai	7

CAMPEONATO FEMININO

	pontos
1.o — Brasil	16
2.o — Argentina	14
3.o — Chile	12
4.o — Peru	10

Será homenageado hoje o sr. Luiz Valenzuela

Um jantar ao presidente da Confederação Sul-Americana de Futebol esta noite

Ho'e à noite a Federação Paulista de Futebol promoverá uma homenagem ao sr. Luiz Valenzuela, presidente da Confederação Sul-Americana de Futebol, oferecendo-lhe um jantar, ao qual comparecerão todas as nossas autoridades esportivas.

Como representantes da C.B.D. virão, do Rio de Janeiro, os srs. Rivadavia Correia Meyer e João Lyra Filho. O homenageado é a autoridade maxima do futebol continental, e está honrando, com a sua presença, o torneio sulamericano patrocinado pelo Brasil.

Por dois tentos empataram Comercial e S. Caetano E. C.

Iniciando sua serie de jogos que irá disputar no interior do Estado, o Comercial realizou anteontem em São Caetano, sua primeira exibição ali enfrentando o "onze" profissional do S. Caetano E. C. pertencente à 2.a Divisão.

O embate contou com a presença de grande publico e teve um desenrolar dos mais movimentados, durante os seus 90 minutos. O Benjamin aproveitou para lançar em campo seus novos defensores, o mesmo acontecendo com os locais. Após luta das mais equilibradas a peleja veio terminar empatada por dois tentos, sendo que os pontos do Comercial foram conquistados nos ultimos minutos da partida. Ninin e Wilson marcaram para os locais, enquanto Chuna e Agostinho obtiveram os do Comercial.

AS EQUIPES

As duas equipes atuaram assim formadas:

Comercial — Cavani; Salvas e Carvalho; Balsno, Jupet e Artur; Iube, Mancellio, Romeuzinho, Chuna e Agostinho.

S. Caetano — Alvaro; Nono e Patti; Mosca, Ninin e Sergio; Andó, Piola, Zule, Wilson e Elzio. Atuou o sr. José de Paula.

A preliminar foi travada entre os Amadores do S. Caetano e os aspirantes do Comercial, levando a melhor o S. Caetano por 2 a 1. Pelas bilheterias do Estadio Francisco Matarazzo foram arrecadados Cr$ 8.000,00.

Empataram por 2 tentos Portuguesa e Guarani

Como estava anunciado a Portuguesa de Desportos rumou anteontem para Campinas, para ali enfrentar o forte conjunto do Guarani. O jogo teve um transcorrer com duas fases bem distintas. Na primeira fase o prelio foi dos mais equilibrados e bem interessante, apresentando um futebol tecnico e agradavel. Aos 33 minutos desta etapa Zé Carlos abriu a contagem. Na fase final o Guarani conseguiu ajustar melhor suas linhas e seus avantes passaram a atuar com maior desenvoltura. Aos 13 minutos Piolim empatou, passando então os locais a dominar territorialmente, mas a defesa lusa agindo com segurança não deixou que o placard fosse alterado. E assim com um empate por um tento terminou a movimentada peleja.

OS QUADROS

GUARANI: — Arlindo; Landinho e Grita (Vadão); Godé, Almeida (Herberth) e Alcides; Chiquinho (Vendite), Renatinho, Bode, Piolim e Dirceu.

P. DE DESPORTOS: — Ivo; Diogo e Santos; Luizinho, Zinho (Bonifacio) Hello, Zé Carlos, Talvis, (Djalma e Renato) Zezinho, Pinga I e Reginaldo.

Uruguai e Paraguai jogarão amanhã à noite no Pacaembu

Completando a rodada, jogarão no Rio de Janeiro Equador vs. Perú, Chile vs. Colombia

A proxima rodada do Sul-Americano não contará com a participação da seleção brasileira. A exemplo das rodadas anteriores, três são os jogos programados.

PARAGUAI E URUGUAI

Este jogo, considerado o principal da rodada, será efetuado no Estadio Municipal do Pacaembu, e vem despertando o interesse da torcida local, que conhece a rivalidade existente entre os dois tradicionais adversarios.

NO RIO DE JANEIRO

As outras duas partidas serão realizadas no Estadio de São Januario, e reunirão os quadros do Equador vs. Peru e Chile vs. Colombia. Peruanos e Chilenos podem ser considerados favoritos dessas pelejas, levando-se em conta a fraqueza dos antagonistas. Entretanto, devemos lembrar que os equatorianos estão acusando sensiveis melhoras no seu padrão, e deverão, por isso, oferecer seria resistencia aos peruanos, que, para la vence-los, precisarão se empregar com todas as suas forças.

Surpreendente vitoria dos bolivianos no embate contra o quadro do Uruguai

Sem abertura da contagem no primeiro tempo — 3 a 2 o resultado final — Ugarde, Mon, Algaranaz, Gutierrez e Soares, os autores dos tentos — Com dificuldade o Chile venceu o Equador por 1 a 0 — Rojas autor do ponto — As equipes e a renda

Enquanto em São Paulo jogavam colombianos e brasileiros, no Rio de Janeiro, completando a rodada, efetuavam-se mais dois jogos, entre Chile e Equador, e Uruguai vs. bolivianos.

CHILE VS. EQUADOR

O desenrolar dessa partida correspondeu à expectativa. Os equatorianos, que vêm melhorando de jogo para jogo, estavam credenciados para oferecer seria resistencia aos chilenos, não constituindo surpresa, de modo nenhum, uma vitoria sua. E realmente foi o que aconteceu. Jogando de igual para igual, os equatorianos jamais se deixaram dominar, cedendo, afinal a vitoria aos seus adversarios, pela contagem minima, tento de Rojas. Acresce notar que o arqueiro andino foi muito empenhado, podendo ser citado como uma das principais figuras do gramado. Defendeu uma penalidade de maxima, e praticou dezenas de intervenções sensacionais. Houve muito dinamismo, muito equilibrio, e a vitoria pendeu para o Chile como poderia ter pendido para o Equador.

Os quadros foram os seguintes: EQUADOR — Torres, Andrade e Sanchez; Torres II (Riveros). Cantos (Vasquez) e Salgado; Arteaga, Carnica, Chuchuca, Maldonado e Bozzo. CHILE — Livingstone, Urroz e Negri; Machica, Muñoz (Ramos) e Busquet; Castro, Gremaschi, Rojas (Salamanca), Varela (Infante) e Hugo Lopes. O arbitro foi Cecil Barrick, com atuação perfeita.

URUGUAI VS. BOLIVIA

Uruguaios e bolivianos disputaram uma peleja equilibrada. Apesar do entusiasmo com que se empregaram as duas equipes, o jogo não ofereceu lances de sensação, principalmente virtude da fraqueza das duas linhas atacantes, cujas investidas eram fallmente barradas pelos jogadores da defesa.

Contrariando a expectativa, a seleção da Bolivia conquistou a vitoria, pela contagem de 3 a 2, tentos de Ugarte (penal), Algaranaz e Gutierrez, para a Bolivia e Mole e Suarez, para os orientais. Todos os tentos foram registrados na fase final.

Os quadros atuaram com a seguinte constituição: URUGUAI: La Paz, Gonzalez e Gadea; Vilareal, R.Garcia e S. Garcia; Castro (Martinez), Moreno, Ayala (Betencourt), Betencourt (Mole), e Martinez (Castro)

Funcionou na arbitragem o brasileiro Alberto da Gama Malcher, com atuação muito boa. A renda da rodada, em São Januario, foi insignificante. Foram arrecadados apenas Cr$ 81.681,00.

Por 3 a 2 o Vasco foi vencido em Mogi-Mirim

A equipe do Mogi-Mirim durante todo o desenrolar do prelio demonstrou maior poderio

Anteontem à tarde, em Mogi-Mirim, foi realizada a anuncia da partida futebolistica entre os quadros de Mogi-Mirim E. C. e o Vasco da Gama, do Rio de Janeiro.

O jogo foi dos mais equilibrados, logrando os locais obter expressiva vitoria pela contagem de três pontos a dois.

Aos 20 minutos a contagem foi aberta por intermedio do centro-avante de Mogi-Mirim, que aliás foi o melhor homem do conjunto local. Reagindo o Vasco, coube ao avante Ipojuca, aos 35 minutos, empatar a peleja. Na fase derradeira aos 10 minutos Armandinho desempatou. Em seguida coube a Mingau aumentar para três a contagem de Mogi-Mirim. Novamente os vascainos reagiram e conseguiram por intermedio de Mario o seu segundo e ultimo tento. E assim por 3 a 2, sairam vencedores os defensores do futebol de Mogi-Mirim, alcançando desta forma uma vitoria das mais expressivas.

OS QUADROS

Os dois conjuntos atuaram assim constituidos:

MOGI-MIRIM E. C.: — Lourenço; Zelão e Palanti; Manduca, Luisinho e Tremenbé; Eliseo, Mingau, Armandinho, Sabará e Armando;

VASCO DA GAMA: — Ernani; Jim e Sampaio; Romulo, Lola e Jorge; Nestor, Vasconcelos, Dimas, Ipojucá e Mario.

JUIZ E RENDA

Dirigiu o encontro o arbitro da Federação Metropolitana de Futebol, Isidoro Ling, que comprometeu sua atuação anulando um legitimo "goal" do Mogi-Mirim E. C. A renda do prelio foi de 60 mil cruzeiros.

TEMPORADA ESPORTIVA DOS UNIVERSITÁRIOS

Dia 24 a disputa do Torneio Estimulo de Saltos Ornamentais

A Federação Universitario Paulista de Esportes — FUP — iniciando seu programa esportivo de 1949, realizará no proximo dia 24 do corrente às 9 horas da manhã, no Estadio Municipal do Pacaembu a disputa do "Torneio Estimulo de Saltos Ornamentais". Poderão participar deste certame os universitarios e universitarias que ainda não competiram em torneios oficiais.

O PROGRAMA

1.a prova — Trampolim de 3 metros — Homens — 2.a prova — Trampolins de 3 metros — para Moças — 3.a prova — Plataforma de 5 e 7,5 metros — Homens — 4.a prova — Plataforma de 5 metros — para moças.

Willy bateu o record continental dos 400 metros, em nado de peito

O campeão sul-americano ficou apenas a 4 segundos do recorde do mundo — Tentará brevemente quebrar a marca

Após um final de temporada sem maiores atrativos, como o foi da natação bandeirante, quando nossos melhores elementos bem preparados conseguiram resultados tecnicos que ficaram muito longe dos atuais recordes paulistas e brasileiros, tivemos anteontem pela manhã na piscina da Sociedade Harmonia de Tenis, o registro de um grande feito para a aquatica nacional. Willy Otto Jordan, o nosso consagrado campeão, numa tentativa de record Sul-Americano, nos 400 metros, nado de peito, conseguiu um grande feito. Além de poder a antiga marca continental que lhe pertencia com 6'0"5/10, ficou apenas a 4 segundos do recorde mundial. Aliás, Willy brevemente pretende realizar a tentativa para derrubar o recorde do mundo. Dada as excepcionais qualidades do nadador numero um da America Latina, em nado de peito, não será dificil que venhamos a manter mais uma vez um recorde do mundo em nosso poder, no estilo onde Maria Lenk, foi a primeira nadadora da America do Sul a conseguir uma marca mundial.

O recorde obtido por Willy Otto Jordan, nos 400 metros, teve o seguinte desenrolar: primeiros 100 metros, em 1'21"; os 200 metros, em 2'49"2/10, resultado bem melhor que o obtido por este mesmo nadador quando do Campeonato Paulista; 300 metros, em 4'18"4 e finalmente os 400 metros, em 5'47"6/10, que é nova marca para todo o continente Sul-Americano.

Diversos jogos programados para o Interior do Estado

O Corintians jogará quinta-feira em Bauru e domingo em Lins — Santos vs. XV de Novembro, quinta-feira em Santos — Palmeiras vs. S. Bento, de Marilia e São Paulo vs. Velo, de Rio Claro

Diversos amistosos serão realizados esta semana pelos nossos principais quadros. Na proxima quinta-feira, o Corintians jogará em Bauru, contra o Noroeste, inaugurando os refletores do estadio local, e o Santos preliará com o XV de Novembro no estadio de Vila Belmiro. No domingo, o Corintians jogará em Lins, contra o C. A. Linense, e Palmeiras jogará em Marilia, contra o São Bento, e o São Paulo rumará para Rio Claro onde deverá enfrentar o Velo Clube, local.

Como se vê, importantes jogos estão programados para esta semana, durante os quais os nossos principais clubes vão se preparando para o proximo campeonato. Os quadros deverão jogar com a constituição dos ultimos encontros.

PELA VARZEA

Iperohy Clube e Fiação Indiana empataram após peleja renhida

Um a um o resultado final — Peixoto autor do tento do Iperohy — O Paulista venceu o Tabatinguera por 10 a 2 — Belo Horizonte vs. Marilu — O Fluminense de Santana derrotou por 5 a 1 o Agrimensura — Pelo Lord Club

Rumando para Indianopolis o Iperohy Clube travou uma partida renhida e de igual para igual, com o forte esquadrão do E. C. Fiação Indiana vindo o marcador a acusar no final do encontro 1 tento para cada bando, resultado logico e justo de uma luta em que os dois contendores lutaram como leões para obter a vitoria final. O resultado registrado espelha bem o transcorrer da peleja. O tento do Iperohy Clube foi conquistado por Peixoto e o onze rubro-negro alinhou: Lopes, Torralvo e Chará; Ortiz, Pirilo e Primo; Peixoto, Junco, Tica, Tito e Oliveira. Na preliminar brilhante vitoria do Iperohy Clube que conseguiu abater seu forte antagonista por 3 a 2, tentos de Pinga 2 e Armandinho cobrando uma penalidade maxima.

Juv. Paulista Vila Deodoro vs. Juv. Tabatinguera F. C.

Sabado ultimo, no campo do primeiro, realizou-se este encontro. No jogo preliminar a vitoria sorriu para o Paulistinho pela contagem de 1x1, tentos de Gago e Mazzuco.

No encontro principal, o conjunto orientado por Machado Sobrinho, continua a sua serie de invicto, demolindo os seus adversarios com contagens elevadas, pois, venceu neste encontro por 10x2, tentos de Morenão 3, Guilherme 3, Zequinha 2, Joãozinho 2.

Os quadros do "Fantasma da Vila Deodoro" se alinharam assim:

Primeiro quadro: Joaquim; Vivaldo e Toni; Rivaldo, Eurico e Zequinha; Joãozinho, Bibe, Morenão, Guilherme e Reinaldo.

Segundo quadro: — Rubinho; Monteiro e Aprobato; Gago, Juares e Odilon; Batista, Jairo, Guisso, Mazzuca e Leão.

Fluminense de Santana vs. Agrimensura F. C.

O Fluminense mostrando ser possuidor de melhor quadro em campo, pode assim vencer e continuar sua serie de partidas invicto, por 5 a 1, tentos do Chocolate (3) e Ivo (2).

Nos 2.o quadros o Fluminense totalizou sua 25.a partida invicto ao vencer o Agrimensura por 7 tentos a 1.

Tentos de Orlando (4) Gino (2), José e Zé Maria.

E. C. Belo Horizonte vs. E. C. Marilú

Reaparecendo sabado o E. C. Belo Horizonte, após uma longa temporada de inatividade, apesar de desfalcado de 4 de seus melhores elementos, venceu o forte conjunto de Marilu, por 3 a 1, tentos de Otavio e Corrêa.

Pelo Lord Clube

Promete revestir-se de brilhantismo o grandioso vesperal dançante que a diretoria do Lord Clube fará realizar, domingo proximo, dia 24, com inicio às 14,30 horas, nos salões do Clube Suiço, à rua Caio Prado, 183, dedicado aos seus socios e familias e convidados.

O Juv. Oriental de Tucuruvi empatou

O Juvenil acima rumou para a localidade de Vila Augusta, a fim de disputar o prélio Extra Flamengo, local, colhendo dois belos resultados, empatando em ambos os quadros. Respectivamente 0x0 e 3x3, tendo atuado a equipe principal com: Tino, Pixo, João Mazagão, Joãozinho, Nelsinho, Berringa (Chico), Dario, Perico, Cassão e Tão.

NO CORAÇÃO DO BAIRRO
Bar, Bilhares e Pizzaria "TUPÍ"
PIZZAS SABOROSAS A CARGO DO "PIZZAIOLO" SIMÕES.
ABERTO DIA E NOITE — TELEFONE: 3-4738
de
ANDRÉ AQUILINO
PRAÇA DO CAMBUCÍ, 48 — S. PAULO

A 5.a TRAVESSIA DE PIRACICABA Á NADO

Venceu Wilson Aronsin, do Nitro-Quimica

Anteontem foi efetuada a tradicional disputa da "Travessia de Piracicaba a Nado", que este ano, lamentavelmente não contou com a participação de grande numero de nadadores, como das disputas anteriores. O brilho da prova, todavia não foi empanado. Mesmo assim tivemos a presença de 60 nadadores inscritos, pertencentes às varias agremiações da Capital e do Interior bandeirante, que se empenharam em luta das maiores para a conquista do primeiro posto, na classificação geral.

O Clube de Regatas Nitro-Quimica apresentando uma equipe de bons nadadores, logrou obter a primeira colocação na contagem coletiva masculina, enquanto o C. A. Ipiranga conseguia o posto de honra na contagem feminina, mercê da destacada atuação de Liliara Martins Araujo, primeira colocada entre as moças e setima na classificação geral.

OS RESULTADOS

Entre os veteranos, conseguiu a melhor classificação o nadador Bruno Pateschi, do C. A. Ipiranga.

CLASSIFICAÇÃO COLETIVA

Foi a seguinte a classificação coletiva:

Masculina: 1.o C. R. Nitro-Quimica; 2.o C. R. Piracicaba; 3.o C. A. Ipiranga e 4.o C. N. da Penha.

Feminina: 1.o C. A. Ipiranga; Geral 1.o C. R. Nitro-Quimica.

INICIADOS OS JOGOS ABERTOS FEMININOS

Hoje e depois de amanhã prosseguirá o certame

Anteontem à tarde, na sede do Tenis Clube Paulista, foram realizadas as solenidades inaugurais dos VII Jogos Abertos Femininos, que se desenvolverão durante esta semana, reunindo grande numero de desportistas nas competições de tenis, natação, ginastica individual e coletiva, voleibol e bola-ao-cesto.

O PROGRAMA

O programa ser desenvolvido é o seguinte:

Hoje — Tenis 4.a classe — às 15 h 30 — Parascovia Veronesi vs. Carmen Linares e Ilona Hal nal vs. Mariana Brookling; terceira classe — às 15 h 30 — Adolina Rodrigues vs. Maria Toledo Piza e Edite Gomes da Silva vs. Ema Tomasi; segunda classe — às 20 horas — Marianinha Aires Neto vs. Gilsa Gossiar e Zelia Nogueira vs. Maria Gilza Bossio; às 21 oras — Vitoria de Castro vs. Ana Zetmeisl e Olga Maziero vs. Andrée Gahen.

Volibol — às 20 horas — S. C. Corintians vs. Associação dos Professores de Educação Fisica.

Cestobol — às 20 horas — C. A. das Bandeiras vs. C. R. Tietê.

Quartafeira — Tenis quarta classe — às 15 h 30 — Munique Dapré vs. Maria Tereza de Carvalho Pinto; Dorott Griffiths vs. Cristina Fioonstrumpf; às 15 h 30 — Nell Davi vs. Elena Linares; às 20 horas — Sofia Leonatti vs. Ivone Gzenky; Clelia SCalgado vs. Alice Borthwird e Ilona Haynal-Paarslovis Veronase vs. Iana Smidt-Galina Colmann.

Volibol — às 20 horas — Tenis Clube Paulista vs. Clube de Regatas Saldanha da Gama.

Organizada a equipe brasileira para o Continental de Cestobol

Hoje o embarque da delegação para o Paraguaí, em avião da F.A.B. — Cinco paulistas, cinco cariocas, dois mineiros e um baiano

Após um treinamento dos mais intensivos, foram encerrados os preparativos dos brasileiros para a disputa do Campeonato Sul-Americano de Bola-ao-Cesto, a ser realizado, em Assunção, capital do Paraguai.

De acordo com o noticiario divulgado pela imprensa guanabarina foi organizada a delegação nacional. O embarque já foi marcado para hoje, por avião das Forças Armadas Brasileiras.

A DELEGAÇÃO

A delegação será chefiada pelo sr. Adolfo Shermann. Como delegados irão Florivaldo Bandeira e Mario Pereira. O tecnico Simões, contará com os seguintes elementos: Alfredo, Alvaro, Getulio, Algodão e Tião, do Distrito Federal; Alexandre, Angelo, Marson, Silvio e Brasil, de São Paulo; Duda e Calubi, de Minas Gerais e Almir, da Bahia.

Como se vê a equipe brasileira contará com o concurso de cinco paulistas, cinco cariocas, dois mineiros e um baiano.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

EDITAIS

Cortume Franco Brasileiro S/A. — São Paulo — Brasil

Ata da 29.º Assembléia Geral Ordinária realizada em 1.º de Abril de 149 do Cortume Franco Brasileiro S/A.

Os acionistas do Cortume Franco Brasileiro S/A., representando 30.000 (trinta mil) ações, conforme consta do livro de presença, reuniram-se, em 2.a convocação, em Assembléia Geral Ordinaria, em sua sede, à Avenida Agua Branca, n. 2.000, desta cidade de São Paulo, às 14 horas do dia 1.º (primeiro) de Abril de 1949 (mil novecentos e quarenta e nove). Presidiu a reunião, de acordo com os estatutos, o Dr. Victor da Silva Freire, diretor-presidente, que convidou para secretario o Dr. Edgard Emilio de Moraes. Declarou que nos termos de convocação feita pela imprensa, a Assembléia tinha por fim tomar conhecimento do "Relatorio", "Balanço" e "Contas" do ano findo em 31 de Dezembro p. passado, bem como eleger os membros da Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos suplentes e Conselho Tecnico e Orientador para o 30.º exercicio. Determinada a leitura dos referidos documentos e do "Parecer do Conselho Fiscal", o que foi feito, foram submetidos à discussão e à votos, sendo todos unanimemente aprovados, abstendo-se de votar os Diretores e Fiscais presentes à reunião.

Passando-se, em seguida, a proceder-se às eleições, por votação nominal, verificou-se que foram eleitos e empossados os seguintes: Para diretores: O sr. Dr. Victor da Silva Freire, brasileiro, residente à rua Mairinque, 256, diretor-presidente; o sr. Jules Ottmann, brasileiro, residente à Avenida Brasil, 470, diretor-gerente; o Dr. Carlos Felippe Rossi, brasileiro, residente à Avenida Brigadeiro Luiz Antonio 2567, diretor-comercial; o Dr. Henri Sannejouand, francês, residente à rua Itacolomy n. 571, diretor, e o sr. Antonio Augusto Monteiro de Barros Neto, brasileiro, residente à rua Mexico, 220, desta Capital, diretor. Para membros efetivos do Conselho Fiscal: o Dr. Mario Gonçalves d'Oliveira, brasileiro, residente à rua São Vicente de Paula, 420; o Dr. Edgard Emilio de Moraes, brasileiro, residente à rua Traipu, 884; e o Dr. José Maria Moreira de Moraes, brasileiro, residente à rua Maestro Chiaffarelli, 252; e para suplentes: os srs. José de Campos Moura, residente à rua Helvetia, 372, e o sr. Pedro Otavio de Araujo, residente à rua Tanaby, 364, e o Dr. Ruy H. M. Lacerda, residente à rua Acevedo Macedo, 93, todos brasileiros. Para o Conselho Tecnico e Orientador, os srs. Pierre Soulas e José Antonio Gonzalez Balcarce.

O sr. Presidente declarou que, de acordo com o artigo 14.º dos Estatutos Sociais, cabia à Assembléia fixar os ordenados mensais do Diretor-Gerente e do Diretor-Comercial.

Por proposta do Dr. Ruy Lacerda, unanimemente aprovada, foram mantidos os mesmos ordenados "pro labore" do ano findo, tendo a Assembléia fixado os honorarios de Cr$ .... 250,00 (duzentos e cinquenta cruzeiros) por sessão a que comparecerem, aos membros efetivos do Conselho Fiscal, bem como, a Assembléia aprovou a proposta da Diretoria no tocante ao destino dado aos lucros liquidos, inclusive dividendos a serem distribuidos, que para os devidos efeitos ficam determinados e autorizados na forma da referida proposta.

Nada mais havendo a tratar, e como ninguem pedisse a palavra, o Sr. Presidente declarou encerrada a sessão e mandou que fosse lavrada a presente Ata, que depois de lida e aprovada é assinada por todos os presentes. Eu, Edgard Emilio de Moraes, secretario, a escrevi e assino. (assinados): Edgard Emilio de Moraes — V. da Silva Freire, Presidente — Jules Ottmann — Carlos F. Rossi — Henri Sannejouand — Antonio Augusto Monteiro de Barros Neto — Edgard Emilio de Moraes — Ruy H. M. Lacerda — H. Ottmann — Albert Dubois.

Confere com o original.

Edgard Emilio de Moraes — secretario.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDAO

Certifico que o CORTUME FRANCO BRASILEIRO, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 41.041 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 8 de abril de 1949, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 1.º de abril de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 12 de abril de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturario, a escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: Guiomar de Andrade Mendes.

COUPON RECLAME
Carta Patente n. 163
COUPON GRATUITO
VALOR EM MERCADORIAS
Sorteio realizado ontem

Prêmios		Cr$
1.º	22.307	200,00
2.º	02.439	100,00
3.º	20.920	60,00
4.º	13.165	50,00
5.º	23.161	31,50
6.º	15.674	23,00
7.º	03.975	20,00
8.º	09.526	20,00

EDITAL

Ficha-Estatística do Impôsto de Indústrias e Profissões

A Secretaria das Finanças da Prefeitura do Municipio de São Paulo faz publico que deverá ser retirada pelos interessados, nos locais abaixo relacionados, a ficha-estatistica do Imposto de Industrias e Profissões, a que se refere o art. 11 do Decreto 1.011 de 8|1|48.

CENTRO	—	Prefeitura Municipal de S. Paulo: Avenida Ipiranga, 556 — Rua São Bento, 373;
BRAS	—	Banco do Estado de São Paulo: Avenida Rangel Pestana, 1.583;
BELEM	—	Banco do Distrito Federal: — Avenida Celso Garcia, 1.059;
PENHA	—	Banco do Distrito Federal: — Praça 8 de Setembro, 8;
VILA MARIANA	—	Banco do Distrito Federal: — Rua Domingos de Morais, 581;
IPIRANGA	—	Banco Cruzeiro do Sul: — Rua Silva Bueno, 519;
LAPA	—	Banco do Distrito Federal: — Rua 12 de Outubro, 132;
SANTANA	—	Banco do Distrito Federal: — Rua Voluntarios da Patria, 2.182;
PINHEIROS	—	Banco Mercantil de São Paulo S/A.: — Rua Butantã, 50;
OSASCO	—	Banco do Distrito Federal: — Rua Antonio Agu, 77;
SANTO AMARO	—	Sub-Prefeitura de Santo Amaro: — Rua Thiago Luz, 127.

Alem dos locais supra citados, os contribuintes do Imposto de Industrias e Profissões poderão retirar as fichas-estatistica nas sedes das seguintes associações de classe: Federação das Industrias do Estado de São Paulo, Associação Comercial de São Paulo e Associação Comercial dos Varegistas de São Paulo.

Conforme determina o art. 11 do Decreto 1.044 de 8|1|48, o prazo para a devolução da ficha-estatistica, devidamente preenchida em suas 4 vias, a primeira das quais com firma reconhecida, terminará em 30 de abril corrente.

A inobservancia da devolução da referida ficha dentro do prazo citado importará em lançamento "ex-oficio", com o valor que a Prefeitura arbitrar e mais o acrescimo legal de 20%.

A devolução das quatro vias da ficha-estatistica deverá ser feita à av. Ipiranga, 556, onde o contribuinte receberá a quarta via, como prova do cumprimento dos dispositivos legais.

Maiores informações ou esclarecimentos poderão ser obtidos à Av. Ipiranga, 560, 5.º andar (Rec. 21) — Telefone 2-6171 — Ramal 21.

Instituto de Vitaminologia e Endocrinologia Aplicadas S. A.

RELATORIO

Srs. Acionistas:

De acordo com as disposições estatutarias, a Diretoria do INSTITUTO DE VITAMINOLOGIA E ENDOCRINOLOGIA APLICADAS S/A. vem submeter a Vv. Ss. para exame e deliberação, o balanço, conta de lucros e perdas e demais documentos, bem como o parecer do Conselho Fiscal, correspondente ao exercicio terminado em 31 de dezembro de 1948.

Para qualquer esclarecimento que Vv. Ss. desejarem, permanece à inteira disposição.

INSTITUTO DE VITAMINOLOGIA E ENDOCRINOLOGIA APLICADAS S/A

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

ATIVO

IMOBILIZADO			
Maquinismos & Acessorios	632.320,30		
Aparelhos & Apet. de Pesquizas	124.143,90		
Moveis & Utensilios	115.531,00		
Instalações	23.547,50		
Vasilhame Proprio	30.994,30		
Livros & Revistas Cientificas	44.346,20		
Veiculos	31.500,00		
Imoveis	575.207,10		
Ferramentas & Utensilios Oficina	2.600,00		
Materiais de Construção	24.856,10		
	1.605.046,70		
Depreciações	609.309,70		
	995.737,00		
Cauções	7.237,00		1.022.974,00
DISPONIVEL			
Disponibilidades imediatas			
Caixa	65.362,70		
Bancos	66.561,20		131.926,90
REALIZAVEL A CURTO PRAZO			
Devedores			
Devedores Diversos	460.448,90		
Clientes	540.263,60	1.000.712,50	
Existencias			
Materias Primas	1.656.279,60		
Produtos Fabricados	487.344,00		
Produtos em Fabricação	58.000,00	2.227.566,50	3.228.279,00
Embalagens	25.942,90		
REALIZAVEL A LONGO PRAZO			
Deposito Compulsorio	383.107,00	1.180.075,50	
Devedores Diversos	796.968,50		
Investimentos			
Certificado de Equipamento	35.082,70	1.123.424,00	2.303.499,50
Titulos & Ações	1.088.341,30		
DE REGULARIZAÇAO		7.116,20	
Seguros a Vencer		90,40	
Selos Vendas & Consignações		418,50	7.625,10
Selos & Estampilhas			
DE COMPENSAÇAO			100.000,00
Ações em caução			
			6.774.304,50

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Patrimonio Liquido		
Capital	4.400.000,00	
Fundo de Reserva Legal	167.533,30	
Fundo de Reserva Especial	51.032,60	
Fundo de Retenção	289.864,10	
Lucros & Perdas	7.286,40	4.915.716,40
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Responsabilidades		
Fornecedores	122.469,50	
Credores Diversos	830.429,10	
Dividendos	264.000,00	
Porcentagem da Diretoria	92.678,90	1.309.577,50
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Titulos a Pagar		449.016,60
		6.674.301,50
DE COMPENSAÇAO		
Caução da Diretoria		100.000,00
		6.774.301,50

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DEBITO

ENCARGOS DO EXERCICIO		
Despesas Gerais Administração	557.006,70	
Despesas Gerais Industria	527.812,20	
Despesas Gerais Pesquizas	144.065,90	
Gastos Promoção de Vendas	317.468,30	1.546.353,10
AMORTIZAÇAO DO ATIVO		
Depreciações	163.819,00	
Amortização	22.055,70	185.874,70
		1.732.227,80
DISTRIBUIÇAO DO SALDO		
Fundo Reserva Legal	18.914,10	
Porcentagem da Diretoria	92.678,90	
Dividendos	264.000,00	
Saldo à transportar p/ o Exercicio seguinte	2.688,90	378.281,90
Saldo do exercicio anterior a transportar		4.597,50
		2.115.107,20

CREDITO

Saldo Transferido do exercicio anterior	4.597,50
PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Lucro bruto apurado nas vendas deste exercicio	2.089.259,90
LUCROS DIVERSOS	
Rendas Diversas	21.249,80
	2.115.107,20

São Paulo, 24 de fevereiro de 1948

Dr. Eduardo Pellegrini, Diretor-Presidente — Dr. Julio Kieffer, Diretor-Gerente — Nilo V. R. Opitz — Reg. 38.926, Contador

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal do INSTITUTO DE VITAMINOLOGIA E ENDOCRINOLOGIA APLICADAS S/A., tendo examinado a escrituração do mesmo e os documentos respectivos, referente ao Exercicio de 1948, constataram achar-se tudo na mais perfeita ordem, correspondendo o balanço daquele exercicio à realidade dos negocios sociais.

Assim, são de opinião que as contas da Diretoria e o seu relatorio sejam aprovados pela Assembléia Geral dos senhores acionistas.

São Paulo, 2 de fevereiro de 1949

Dr. Armindo Lacerda Guarani — Eng.º Aldo Fael — Dr. Crispiniano Carrazado

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 14,10 — "A rebelde", Barbara Stanwyck — "Perdidos na tormenta".
ART-PALACIO — 14 — "Expresso para Berlim", Merle Oberon (proib. 14 anos).
AVENIDA — 19 — "Horas perigosas", Eric Portman — "A bela de Yukon" (proib. 10 anos).
BABILONIA — 19 — "O violino e o cigano", Javor Pal — "Dois caipiras ladinos".
BANDEIRANTES — 14 — "Os amores de Lucrecia Borgia", Isa Pola (proib. 18 anos).
BRAZ-POLITEAMA — 19 — "Piratas de Monterey", Maria Montez — Vida de cachorro".
BRASIL — 19 "A tragedia de Tosca", Imperio Argentina — "Aposta de má fé".
BROADWAY — 14 — "A pecadora", Ramon Armengud (proib. 18 a.).
CAMBUCI — 19 "Inimigo X", Clark Gable — "Dick Tracy contra o monstro" (proib. 14 anos).
CAPITOLIO — 19 — "O violino e o cigano", Javor Pal — "Princesa boemia".
CASA VERDE — 19 — "Cigana feiticeira" — "Em cada coração um pecado", Ann Sheridan (proib. 10 anos).
COLONIAL — 18,45 — "A bela e a fera", Jean Marais — "Bonita como nunca" (proib. 10 anos).
CRUZEIRO — 19 — "Caravaggio, o pintor maldito", Amedeo Nazzari — "Bengala, o mundo de feras".
ESMERALDA — 14 — "A valsa do Imperador", Bing Crosby, Joan Fontaine.
GLORIA — 13,45 — "Romeu e Julieta" — "Principe dos ladrões" (proib. 10 anos).
IDEAL — 19 — "Corpo e alma", John Garfield — "Noite de angustia" (proib. 10 anos).
IPIRANGA — 14 — "A valsa do Imperador", Bing Crosby, Joan Fontaine.
IRIS — 19 — "A perola", Pedro Armendariz — "O principe dos ladrões" (proib. 10 anos).
LUX — 18,40 — "Eterno conflito", Lana Turner — "A vida recomeça" (proib. 14 anos).
MAJESTIC — 14 — "A valsa do Imperador", Bing Crosby, Joan Fontaine.
METRO — 14 — "Ziegfeld Follies", Esther Williams.
MODERNO — 19 — "A lei do mais forte", James Cagney — "Sequestro sensacional" (proib. 10 anos).
OBERDAN — 18,45 — "O grande motim", Clark Gable — "A perola" (proib. 10 anos).
ODEON (S. Azul) — 19 — "O filho de Tarzan", Johnny Weissmuller — "O delegado e o herdeiro" (proib. 14 anos).
ODEON (S. Vermelha) 18,50 — "E o mundo se diverte", Oscarito — "A mulher que voltou".
OLIMPIA — 19,10 — "A rua sem nome", Mark Stevens — "A mundana" (proib. 18 anos).
OPERA — 14 — O caçula do barulho", Oscarito e Grande Otelo — Filme nacional.
PARAMOUNT — 14 — "A valsa do Imperador", Bing Crosby, Joan Fontaine.
PARATODOS — 14 — "A batalha dos trilhos" (proib. 10 anos).
PAULISTA — 19 — "Traição", George Raft — "A dança inacabada" (proib. 14 anos).
PEDRO II — 13,45 — "A dama de Tanger", Adele Jardens — "O afilhado da morte" (proib. 18 anos).
PIRATININGA — 14,15 — "E o mundo se diverte", Oscarito.
RECREIO (Cidade) — 12,50 — "Um ladino magnifico", Lynne Roberts — "Ouro da California" (proib. 10 anos).
RECREIO (Lapa) — 19 — "Festa brava", Esther Williams — "Renuncia".
REX — 19 — "Mulher desejada", Joan Bennett — "Taça da amargura" (proib. 14 anos).
ROSARIO — 14 — "A valsa do Imperador", Bing Crosby, Joan Fontaine.
SABARA' — 15 — "A valsa do Imperador", Bing Crosby, Joan Fontaine.
STA CECILIA — 18,45 — "Sublime devoção" — "A missão bem cumprida".
S. BENTO — 14 — "Lar... meu tormento", Cary Grant.
S. CAETANO — 18,50 — "Romeu e Julieta", Cantinflas.
S. CARLOS — 19 — "Morro dos ventos uivantes", Merle Oberon — "Falsa felicidade" (proib. 10 anos).
S. JOSE' — 19 — "A lei do mais forte", James Cagney — "Sequestro sensacional" (proib. 10 anos).
S. PAULO — 18 — "Vingança beduina", filme arabe.
S. PEDRO — 18,35 — "Eterno conflito", Lana Turner — "Dick Tracy contra o monstro" (proib. 14 anos).
UNIVERSO — 18,35 — "A rua sem nome", Mark Stevens — "A mundana" (proib. 18 anos).

TEATROS

ESPERIA — 15,20 e 22 — "O dragão de fogo", Fu Manchu e sua Companhia Magica.
MUNICIPAL — 16 e 21 — "Tereza Raquin", pelo Teatro Popular de Arte.
SANTANA — 15,20 e 22 — "Munasterio e "Santa Chiara", Companhia de Arte Napolitana "Napoli Torna".
TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIAS — 16,20 e 22 "Ele, ela e o outro", com Aimée e sua Companhia de Comedias.

CIRCOS

ARETHUZZA (Mooca) — Palco e variedades.
GRAN CIRCO SUD-AFRICANO (Mooca, esquina Glicerio) — Féras e atrações internacionais.
PIOLIN — "Branca de neve e os sete pilantras", e variedades.
SEYSSEL — "O filho do italiano", e variedades.
MODERNO — Palco e variedades.

CINEMA — PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — ADULTERA c/ Micheline Presle e Gerald Philipe — Proib. 18 anos — Atual. Campos Filme 41 — NAC — As 13,30 — 15,40 — 17,45 — 20 e 22 HORAS.

Rita SÃO JOÃO — UMA VIDA POR UM BEIJO c/ Delia Garcez e Oscar Valicelli — Esp. em Marcha 260 — NAC — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS — ULTIMO DIA.

Rita CONSOLAÇÃO — ADULTERA c/ Micheline Presle e Gerald Philipe — Proib. 18 anos — Quando uma abelha é rainha — NAC. — As 15 — 19,30 e 21,40 HORAS — ULTIMO DIA.

PHENIX — ADULTERA c/ Micheline Presle e Gerald Philipe — Proib. 18 anos — J. Cinematografico 33 — NAC — As 15 — 19,30 e 21,40 — ULTIMO DIA.

HOLLYWOOD — ADULTERA c/ Micheline Presle e Geraldo Philipe — MEU UNICO AMOR — Proib. 18 anos — At. Campos Filme 38 — NAC. — As 18,30 HORAS — ULTIMO DIA.

IP. PALACIO — SUPLICIO ETERNO c/ Michael Redgrave — JUSTIÇA IMPARCIAL — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil 8 — NAC. — As 18,50 HORAS.

STO. ANTONIO — DESESPERADOS c/ Audrey Long — HEROI EM APUROS — Proib. 10 anos — Helicoptero contra a Malaria — NAC. — As 18,50 HS.

JARAGUÁ — CORAÇÕES AFLITOS c/ Michael Redgrave — OURO FATAL — Proib. 10 anos — Ouro e Diamantes — NAC. — As 18,50 HORAS.

C. GOMES — A FORNARINA — c/ Lida Baarova — PIONEIROS DO COLORADO — Proib 18 anos — Volovelismo — NAC. — As 18,50 HORAS.

SAMMARONE — CASTELO SINISTRO c/ Boris Karloff — FESTIVAL DE CARLITOS - Proib. 10 a. - Cinquentenario do Juqueri - NAC. - As 19,30 HS.

ROXY — ACONTECEU NA 5.a AVENIDA c/ Gale Storm — O FILHO DE RUSTY — Uma cidade que surge — NAC. — As 13,30 e 19 HORAS.

ASTORIA — CHANTAGEM DUPLA c/ Adele Mara — DEMONIO NEGRO — Proib 10 anos — Região do Ouro Verde — NAC. — As 19,15 HORAS.

VITORIA — A DAMA DO ELDORADO c/ R. Rogers — TESOURO MALDITO — Proib. 10 anos — Atual. Campos 32 — NAC. — As 19,15 HORAS.

TUCURUVY — NAVIO DO DIABO c/ Louize Campbell — SEDENTO DE ODIO — Proib. 10 anos — A Margem de Estradas — NAC. — As 19,15 Hs.

IMPERIAL — OS TRES MOSQUITEIROS c/ Cantinflas — HEROI DA FRONTEIRA — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha 255 — NAC. — As 19 HORAS.

CATUMBI — ALADIN E A PRINCESA DE BAGDA' c/ Cornell Wild — E TINHA 3 SINAIS — Esc. de Educ. Fisica do Exercito — NAC. — As 19 HORAS.

VOGUE — O PANFARRÃO c/ Red Skelton — FILHOS DO DIVORCIO — Atual. em Revista — NAC. — As 14 e 19 HORAS.

RIALTO — ROSA DA IRLANDA c/ Michael Michcow — CORREIO DO REI — Atual. em Revista 91 — NAC. — As 18,50 HORAS.

S. JORGE — A LEI DO MAIS FORTE c/ James Cagney — CIDADE NUA — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil — NAC. — As 19 HORAS.

SÃO LUIZ — MONSTRO DE PARIS c/ Gerald Mohr — TORTURA DE UM DESEJO — Proib. 18 anos — Rep. Cinedia — NAC. — As 19 HORAS.

PENHA — FANTASMA POR ACASO c/ Oscarito, filme nac. — O HOMEM DE OKLAHOMA — — As 19 HORAS.

CALIFORNIA — DELICIOSO ENGANO c/ Barbara Hale — CONFISSAO — Proib 10 anos - C. Jornal -- NAC. — As 19 HORAS.

PAULISTANO — A AVENTUREIRA c/ Maria Felix — O MEDICO E O MONSTRO — Proib. 18 anos — Visões do Brasil 3 — NAC. — As 19 HORAS.

EXTINTA PELO GOVERNO DO ESTADO A COMISSÃO MUNICIPAL DE PREÇOS

Teria dado margem à decisão o recente tabelamento do pescado

Exonerados, por decreto de hoje, todos os seus atuais membros — Considerações necessárias em torno da atuação dos srs. Brasil Bandecchi e Jânio Quadros — A reorganização da C.E.P. nos novos moldes previstos

Pelo governador do Estado, foi assinado ontem e publicado no "Diario Oficial" de hoje o seguinte decreto:

"Adhemar de Barros, governador do Estado de São Paulo, no uso das atribuições e dos poderes que lhe foram delegados pelo sr. ministro do Trabalho, Industria e Comercio e de conformidade com a Resolução publicada no "Diario Oficial de 9 de maio de 1947,

RESOLVE:

Exonerar da Comissão Municipal de Preços de São Paulo, os srs. Pedro Brasil Bandecchi, Janio Quadros, José de Moura, Maurilio Ribeiro, Teófilo de Almeida Sá, Domingos Nolasco de Almeida e Santo João Vicenzotto.

Palacio do Governo do Estado de São Paulo, aos 18 de abril de 1949".

EXTINTA EM DEFINITIVO A C.M.P.

Ao que se informa, tal exoneração prende-se à maneira infeliz de como foi resolvido o problema do pescado na Semana Santa, ilnda, e que determinou a absoluta escassez do produto nesta Capital naquele periodo, com reais prejuizos para o publico consumidor. Esse o aspecto imediato de que se pretende cercar a decisão do governador do Estado. Todavia, prende-se ela a fatos outros e mais remotos, que não o que se aponta. Mesmo porque, ninguem, em sã consciencia, poderia responsabilizar os srs. Brasil Bandecchi e Janio Quadros, os operosos membros em que se resume, praticamente, a Comissão Municipal de Preços, pela falta do pescado na Semana Santa. Com o tabelamento elaborado, tinham em vista, incontestavelmente, como muitas vezes já demonstraram, a salvaguarda do interesse publico. Se o seu objetivo não foi colimado, não poderão ser por isso responsabilizados. O que não é possivel é que cada tabelamento represente a falencia do poder publico, no que tange às determinações que devem emanar da sua autoridade, para a fiel execução das portarias legais. Nesse particular, o ambiente entre nós é deveras contristador. Ninguem toma conhecimento de tabelamento algum. E quando este vem de fato proteger o bem-estar coletivo, mediante uma substancial redução de preços, verifica-se uma sonegação impune de mercadorias, a que assiste impassivel o poder publico. As normas legais emanadas do Estado já não apresentam a sua natural coercibilidade. Pelo contrario. Delas se servem os interessados para coagir o Estado à sua revogação.

Ao que podemos informar com absoluta segurança, a Comissão Municipal de Preços foi extinta definitivamente, não devendo ser reorganizada nos moldes atuais. Tal decisão não afetará, contudo, as demais C.M.P. existentes nos municipios do Estado, que continuarão a funcionar normalmente.

AINDA ESTA SEMANA, A REORGANIZAÇÃO DA C.E.P.

A Comissão Estadual de Preços tambem, como o publico deve estar lembrado, foi recentemente extinta. Deverá sucedê-la, com a mesma denominação, um outro organismo, integrado por tecnicos das diversas Secretarias de Estado. Aboliu-se, assim, a representação de classes.

Ao que conseguimos apurar na Secretaria do Trabalho, os entendimentos para a sua reorganisação, nos novos moldes ganização, já estão ultimados, devendo o decreto respectivo ser baixado ainda esta semana.

Paralelamente à C.E.P., funcionará, como já tivemos oportunidade de informar, a Comissão de Produção, Circulação e Consumo, que é presidida pelo sr. Antonio Queiroz do Amaral.

DECLARAÇÕES DO SR. BRASIL BANDECCHI

Ao tomarmos conhecimento, na noite de ontem, do decreto do governador do Estado, exonerando todos os membros da Comissão Municipal de Preços, procuramos entrar em contacto, por telefone, com o sr. Pedro Brasil Bandecchi, vice-presidente, em exercicio, daquele organismo que, solicitado a pronunciar-se a respeito, solicitamente, nos prestou as seguintes declarações:

— "Recebo com surpreza a noticia da qual não tive nenhum comunicado oficial e estranho porque, por estes dias, aguardamos uma decisão da Comissão Central de Preços, quanto à regulamentação definitiva do tabelamento dos hoteis. Pois como é sabido a portaria do orgão central, que se refere a esse assunto, é deficiente em certos artigos, facilitando, dentro da classificação, o aumento de diarias.

Os membros da C.M.P. sempre se manifestaram contra qualquer aumento porisso enviaram ao Rio o conselheiro Murilo Ribeiro para que obtivesse daquele organismo central de preços uma portaria que permitisse o congelamento dos preços, caso a classificação acarretasse aumento, em alguns casos.

Alem disso, há pouco tempo a C.M.P., de acordo com outros organismos, iniciou a campanha contra o "cambio negro", especialmente da carne.

Outros atos da C.M.P. sempre tiveram carater popular embora não conseguisse, em alguns casos, atingir seus objetivos por absoluta falta de elementos materiais.

Entretanto, não temos apego ao cargo a não ser na parte de servir com honestidade os interesses da população".

NÃO TEM CULPA A C.M.P. NO CASO DO PESCADO

Prosseguindo, acrescentou o sr. Brasil Bandecchi:

—"Quanto à questão da escassez do pescado, nesta Capital, durante a Semana Santa, conforme tive oportunidade de relatar à Camara Municipal, em sua sessão de hoje, não cabe, absolutamente, nenhuma culpa à C.M.P.

Na terça-feira da semana passada a C.M.P. comunicou-se com a Secretaria de Higiene e com o Departamento competente da Secretaria da Agricultura, a fim de que tomassem as medidas necessarias caso houvesse sonegação do produto. Ambas as secretarias, a primeira pelo seu titular e, a segunda pela palavra do sr. Azevedo, assistente-tecnico do sr. Alexandre de Mello, comprometeram-se a agir em caso de necessidade.

Diante disso, a C.M.P. viu garantido o abastecimento de peixe, pois confiava plenamente nas palavras que lhe foram empenhadas.

Ainda não se sabe as causas da falta do peixe. Segundo noticias que tivemos do Rio, onde há um entreposto com capacidade para estocagem de 800 toneladas do produto, tambem faltou esse produto naqueles dias.

Portanto — finalizou — os elementos da C.M.P. souberam cumprir com o seu dever. Daí a nossa estranheza pelo fato que acaba de ser enunciado".

MAIS 5.000 CRUZEIROS OFERECIDOS PELO "JORNAL DE NOTICIAS" — O JORNAL DE NOTICIAS, matutino que os turfistas preferem, instituiu um sensacional concurso, o "Bolo Turfistico Semanal", que vem empolgando os seus leitores. No terceiro "bolo", realizado com a reunião carreiristica de domingo ultimo em Cidade Jardim, o original passatempo já tem sobejamente assegurado o seu sucesso, mercê do interesse que vem provocando junto aos turfistas, neo-turfistas e não turfistas. O clichê fixa uma fase da apuração de ontem em nossa redação, vendo-se, à direita, o sr. G. Toledo, o unico "catedratico" que conseguiu acertar a formula ganhadora: 5—3—8—4—2, conquistando desta forma o valioso premio de 5.000 cruzeiros oferecidos por este matutino, através do seu "Bolo Turfistico Semanal" n.º 3. (Noticiario na pagina de turfe)

Punido como cambionegrista o proprio presidente do Sindicato dos Açougueiros

TEVE A SUA QUOTA SUSPENSA, POR DOIS DIAS, A PARTIR DA PRÓXIMA SEMANA — OUTROS MAGAREFES PUNIDOS PELO PROMOTOR PAULO TEIXEIRA DE CAMARGO

Os "comandos punitivos" da Comissão Municipal de Preços, superintendidos pelo promotor Paulo Teixeira do Camargo, dando curso à campanha empreendida contra os comerciantes que não trepidam em lesar a economia popular, em seu proprio beneficio, realizaram no dia 16 ultimo, uma ronda pelos açougues da cidade, na qual constatou, em muitos, o desrespeito às leis que protegem a população da voracidade dos altistas e agentes do "cambio negro".

Na tarde de ontem o promotor Paulo Teixeira de Camargo, ouviu os magarefes fora da lei, que prestaram depoimento àquela autoridade.

Entre os açougueiros que tiveram pena de suspensão de quota, figura o sr. Antonio Carmino Consentido que igualmente, teve a sua quota suspensa por dois dias a partir da proxima semana.

OS AÇOUGUEIROS PUNIDOS

Antonio Carmino Consentino, suspensão da quota por dois dias por ter vendido a d. Maria Filomena, residente à Vila Fachini, s.n., o seguinte: 250 grs. de ponta de agulha e mais 750 grs de coxão mole por 8,00 quando o certo seria 6,50, a saber: ponta de agulha, 1,10; coxão mole, 5,40.

Vendeu mais, à mesma sra. 400 grs. de carne de 2.a e mais 600 gras. de carne de 1.a tudo por 8,00, quando a carne de 2.a deveria custar 1,70, e a de 1.a 4,70, num total de 6,40.

Luiz Giorfi — Marca 247 — Rua Piratininga, 966 — Vendeu a d. Izabel Alexandre, residente à rua Dr. Freire n. 209, um quilo de filé com aba por 10,00 quando o certo seria 9,00. Pela infração o sr. Luiz Giorfi, teve a sua quota suspensa por 3 dias, a partir da proxima semana.

Antonio Sampaio Pereira — Marca CCD — Casa de Carne, da rua da Mooca n. 1098. Vendeu à d. Olga Pacanari, residente à rua Piratininga n. 1.113, 450 grs. de carne de 2.a por 3,00 quando o certo seria 2,00. O açougueiro Antonio Sampaio Pereira, tambem, teve a sua quota suspensa por 2 dias a partir da proxima semana.

AÇOUGUEIROS ADVERTIDOS

Os proprietarios da Casa de Carne Lar do Brás e do açougue à rua Afonso Brás, 778, sr. José Tomasselli, foram advertidos, devendo estes ultimos na tarde de hoje, trazer testemunha que comprove estar isento de culpa.

Confirmado o "furo" do JORNAL DE NOTICIAS

Disposto a repor os 110 mil cruzeiros o autor do desfalque na Prefeitura

Nomeada uma comissão especial de inquérito para apurar as responsabilidades — Comprovantes de apenas oito mil cruzeiros — Tenta eximir-se de culpa o sr. Paulo Vidigal Vicente de Azevedo

Divulgamos, em nossa edição anterior, um "furo" de reportagem, o desfalque praticado por um funcionario da Prefeitura na verba destinada a atender as despesas com a transferencia da séde do Departamento da Receita da rua Libero Badaró para a praça da Republica.

A Secção de Tomada de Contas da Municipalidade não aprovou a despesa de 110 mil cruzeiros apresentada pelo lançador Paulo Vidigal Vicente de Azevedo — que na ocasião funcionava como assistente do Diretor da Receita — por falta de documentos que comprovassem a legalidade dos gastos. Levado o fato ao conhecimento do prefeito, determinou s.s. a abertura do competente inquerito, nomeando uma comissão especial integrada pelos srs. Osvaldo Oliveira Coutinho, Moacyr Amaral Paula e José Mauricio Ferreira Kuchembuck, devendo funcionar sob a presidencia do primeiro.

DISPOS-SE A COBRIR O PREJUIZO

Em circunstanciado relatorio enviado ao secretario dos Negocios Internos e Juridicos, o sr. Paulo Vidigal, procurando eximir-se da responsabilidade que pesa sobre o seu dorso, alega muito ingenuamente que dos 110 mil cruzeiros sob sua custodia, apenas possuia comprovantes de 8 mil cruzeiros e que do restante havia perdido os papeis.

Entretanto — é ele quem afirma — estaria disposto a repor a importancia, tão logo lhe fosse solicitada... Mas, até o momento, segundo fontes oficiais, ainda se acha em descoberto o desfalque.

NOVO PRESIDENTE DA COMISSAO DE INQUERITO

Apurou a nossa reportagem que o procurador da Prefeitura, sr. Osvaldo de Oliveira Coutinho, que deverá presidir ao inquerito, tendo jurado suspeição, foi designado para substitui-lo o sr. Carlos Monteiro Brisola, cuja designação devia ser publicada, hoje, no "Diario Oficial".

Saquearam a residencia do comerciante depois de o abaterem a tiros de garrucha

Esclarece a Polícia de Roubos bárbaro latrocínio verificado em São José dos Campos — Os criminosos, em número de dois, roubaram joias, objetos e dinheiro — Premeditaram e executaram friamente a sinistra empreitada — Presos, finalmente

Abalou toda a cidade de São José dos Campos brutal latrocinio ali verificado. A vitima — que era pessoa benquista e bastante relacionada — foi surpreendida no recesso do lar pelos assassinos, que a eliminaram a tiros de garrucha. Os homicidas, em numero de dois, são meliantes conhecidos da policia paulista e apurou-se que eles invadiram a moradia da vitima, altas horas da madrugada, para roubar, em consonancia com plano que traçaram previamente.

A policia local apenas teve conhecimento do sucedido tempos depois, e, ao iniciar as diligencias, julgou-se incompetente, resolvendo, aí, solicitar auxilio à Delegacia de Roubos do Departamento de Investigações. Este orgão policial de imediato providenciou a ida de agentes seus àquela localidade, os quais puderam desempenhar-se com pleno exito da missão que lhes fôra confiada, identificando e prendendo os covardes assassinos.

PREMEDITAÇÃO E SANGUE FRIO

Os policiais da Delegacia de Roubos, como primeira providencia, em São José dos Campos, procederam ao levantamento tecnico do local em que se desenrolou a tragedia, o interior do predio em que residia a vitima, situando-se o predio à rua Rui Barbosa, s/n, no bairro de Vila Santana. Em conversa com a viuva e filhos da vitima, souberam que esta se chamava José de Morais, contava 52 anos, era portugues e há já tempo estava estabelecido com padaria na cidade em questão. Revelou a familia de José de Morais que, ele cerca de 5 meses atrás, fôra à sua terra natal, Portugal, a fim de trazer, para o Brasil, outros parentes. Após o seu regresso é que foi morar à rua Rui Barbosa, em São José dos Campos, montando ali bem organizada padaria. Tal circunstancia contribuiu para que, em pouco tempo e celeremente, corresse por toda a cidade o rumor de que José de Morais era abastado comerciante.

Presume-se daí que tenha sido esse o motivo por que os assaltantes escolheram o estabelecimento comercial e a moradia de José de Morais para roubar. E o fizeram numa madrugada, aproveitando o silencio sepulcral e a completa ausencia de qualquer pessoa que envolvem as ruas da cidade, depois de determinada hora da noite. Positivou-se que o assalto foi premeditado, não so por essa circunstancia, como tambem porque se constatou que os assaltantes procuraram inteirar-se de todos os habitos e costumes da vitima e sua familia. Assim, sabendo por onde iniciar o assalto, os assassinos penetraram primeiramente na padaria de José de Morais, e, depois de roubarem tudo que encontraram, dirigiram-se à casa a fim de completar a empreitada sinistra. Produziram ruidos e acabaram por despertar a José de Morais. Imediatamente e com desassombro o comerciante atirou-se contra os assaltantes, para impedir o saque ao seu lar. Decisão fatal, porem. Um dos ladrões sacou de uma garrucha e, à queima roupa, atirou contra o padeiro, que tombou com o peito varado por varios projetis. Pouco tempo teve de vida, ao que apuraram os medicos legistas que autopsiaram o cadaver. Ainda tiveram tempo os facinoras para revistar moveis e outras dependencias da moradia, para carregar dinheiro e objetos de valores, pertencentes ao inditoso comerciante.

Os barbaros assassinos, não obstante a repercussão alcançada pelo crime quando deste se teve conhecimento, ainda permaneceram dois dias em São José dos Campos, perambulando tranquilamente pelas principais arterias da cidade. E os investigadores da Delegacia de Roubos, fundados em informes obtidos no local do latrocinio e agindo com precisão em seus trabalhos, lograram identificar e prender os autores do revoltante assassinio, que foram localizados em lugar não muito distante da casa da vitima.

Wanderlei Galvão, de 20 anos, solteiro, sem residencia fixa, e Pedro Alvino, de idade e residencia ignoradas, foram os matadores do padeiro José de Morais. Ambos já foram processados por delitos de naturezas distintas que praticaram em São Paulo. Aliás, ao que apurou o reporter do JORNAL DE NOTICIAS, os dois se encontravam envolvidos em inqueritos referentes a crimes afetos à Delegacia de Vadiagem.

Sob escolta dos policiais que os prenderam, Wanderlei e Pedro Alvino foram recambiados para esta Capital, passando logo à disposição do delegado de Roubos, que os ouviu, em Cartorio, ontem. Soube a autoridade referida que fôra Wanderlei quem fizera os disparos contra José de Morais, enquanto que Pedro Alvino caracterizou sua participação no delito ao vasculhar moveis da casa da vitima e ainda roubando joias, dinheiro e objeto. Os criminosos ainda deverão ser submetidos a novas inquirições a fim de serem aclarados outros detalhes correlacionados ao crime e que ainda permanecem obscuros.

Segundo dados fornecidos à reportagem, José de Morais desfrutava de muita consideração e estima tanto nos meios sociais como comerciais e esportivos locais. O comercio, ao ser inteirado de sua morte, cerrou as portas em sinal de pesar, enquanto que pessoas de destaque e projeção da localidade, incorporadas, dirigiram-se às altas autoridades municipais solicitando providencias energicas para o esclarecimento da ocorrencia e consequente prisão dos seus autores. Os clubes esportivos suspenderam temporariamente suas atividades.

Novo analgésico

BOSTON, 18 (U.P.) — Um cirurgião local anunciou a descoberta de um novo analgésico, considerado como o melhor no genero e superior a todos os que são atualmente usados.

O dr. Clifford C. Fronseca, de New England, revelou a sua descoberta durante uma conferencia entre personalidades do mundo medico, sobre o tratamento do cancer e os progressos alcançados nesse setor.

O novo analgésico provavelmente é melhor do que o opio e a morfina, sem produzir a conhecida depressão dos sistemas nervosos das pessoas que a eles são submetidas. Tambem não provoca o habito do uso. Esclareceu que o novo produto ainda não foi posto à venda pela empresa que o explorará comercialmente.

Encontrou a mãe, depois de procurá-la 27 anos!

LONDRES, 17 (AFP) — Gladys Dagorn, heroina da Resistencia francesa, encontrou sua mãe após 27 anos de pesquisas. Nascida na Inglaterra, Gladys descobriu, pouco tempo depois de seu casamento com Pierre Dagorn, marinheiro francês, que aqueles que acreditava serem seus pais, o casal Croizier, a tinham criado desde pequenina, mas a verdadeira mãe era desconhecida.

A sra. Dagorn pensava em dirigir-se para a Inglaterra a fim de empreender pesquisas sobre a verdadeira identidade, quando ocorreu a guerra.

Juntando-se aos "maquis", lutou e foi metida na prisão, em Ruão, depois na Silesia e, finalmente, foi entregue aos russos. Libertada posteriormente, retomou as investigações, e sua perseverança foi recompensada.

A sra. Elsey, a verdadeira mãe de Gladys Dagorn, apresentou-se há dias às autoridades, e mãe e filha almoçaram hoje juntas em Southfield, no condado de Durham.

Congresso da Mocidade Pela Paz

A Comissão Organizadora do Congresso da Mocidade Paulista Pela Paz pede-nos divulgar o seguinte:

"Por motivos imperiosos a realização do Congresso da Mocidade Paulista Pela Paz foi transferido mais uma vez. Assim, dos dias 23 e 24, as sessões do Congresso foram adiadas para os dias 6 e 7 de maio proximo. O local e hora serão anunciados oportunamente.

Outrossim, queremos aproveitar o ensejo para comunicar a adesão do escritor Tito Livio Fleury Martins. Desse modo, junta-se às personalidades paulistas que já aderiram ao grande conclave da mocidade tais como: prof. Omar Catunda, a pianista Ana Stella Schic, o poeta Rosaine Camargo Guarnieri, a atriz Maria Della Costa, a filha do ilustre Monteiro Lobato, Ruth Monteiro Lobato, o esportista Diogo Gimenes, o medico e jornalista José Eduardo Fernandes, o deputado Euzebio da Rocha".

150 dólares por poule de dois dólares!

NOVA YORK, 17 (INS) — A surpresa do ano, registrada no Hipodromo de Jamaica, em Nova York, foi proporcionada pelo cavalo da criação argentina, Isaphan, que, ao vencer a setima prova em 1.700 metros, das corridas de hoje, pagou a astronomica soma de 150 dolares (cerca de 3.000 cruzeiros), por pule de 2 dolares.

Comemoração do "Dia das Policias" pela Força Publica do Estado

Homenagem à memória de Tiradentes

Comunicam-nos da Força Publica:

"Em 21 do corrente mês, comemorando o "Dia das Policias", que coincide com o dedicado pelo calendario cívico de nossa terra a Tiradentes, a Força Publica do Estado fará realizar, às 9,30 horas, à avenida Tiradentes, uma parada policial.

O Comando-Geral da Força convida, pois, autoridades civis, militares e eclesiasticas, associações de classe e o povo paulista em geral, para assistirem à referida parada, estimulando assim com o prestigio de suas presenças a corporação armada do Estado, sempre fiel aos postulados democraticos de nossa terra, no momento em que tambem se homenageia o vulto imperecivel do martir da Inconfidencia Mineira — o grande apostolo da Liberdade".

Desejam conhecer os aumentos concedidos aos pecuaristas

Embarcam para a Capital Federal diversos pecuaristas do Brasil Central, bem como o presidente da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo

A fim de estabelecer contacto com as autoridades federais que estudam no momento o processo pelo qual deve ser dado o aumento do preço da carne, viajaram, ontem, com destino à Capital Federal os srs. Rafael de Moura Campos, diretor do Departamento Pecuario da Federação das Associações Rurais do Estado de S. Paulo e o sr. Raul de Carvalho, pecuarista do Brasil Central. A viagem desses dois proceres dos negocios do boi prende-se, como dissemos acima, ao desejo da classe em tomar conhecimento da realidade, sobre a das demarches que se vêm processando na capital, com os negocios da carne.

Foi noticiado em dias da semana passada que o governo federal dera a necessidade de se dar aumento ao produto na fonte de produção, considerando justas as reivindicações dos pecuaristas, resolveu atender ao pedido feito em diversas ocasiões pelos pecuaristas, que seria o de um aumento razoavel para o produtor. Essa noticia embora confirmada, não precisou, com detalhes, qual o aumento concedido, motivo pelo qual os pecuaristas do Brasil Central se acham na mesma expectativa, determinando, assim, a viagem de elementos interessados na solução do problema, para o Rio de Janeiro, onde aguardarão a chegada do sr. Iris Meinberg, presidente da entidade que vem trabalhando em prol do aumento, com o fim de se entrevistarem com as autoridades federais no intuito de saberem, com precisão, qual o aumento concedido e quais as bases em que se assentam.

Fósforo que acende cem vezes!

BELGRADO, 18 (AFP) — No dia primeiro de maio proximo será iniciada a venda, na Iugoslavia, dos fosforos de um novo modelo, resultado de demoradas pesquisas feitas por um engenheiro de Zagreb, Slanko Kustchevitch.

Cada um dos fosforos poderá ser aceso cem vezes. Os mesmos têm dez centimetros de comprimento, sendo um pouco mais grossos que os do modelo comum.

A invenção do engenheiro iugoslavo permitirá consideravel economia de madeira e de mão-de-obra.

JORNAL DE NOTICIAS

ANO IV || São Paulo — Terça-feira, 19 de Abril de 1949 || N.º 916

Enviarão um memorial ao presidente da Republica os cafeicultores paulistas

Evidenciada na reunião de ontem entre deputados e agricultores, na Assembléia Legislativa, a necessidade de providências enérgicas e urgentes a fim de dar paradeiro aos desmandos do D. N. C.

Os processos comerciais adotados pelo Departamento Nacional de Café, dubios e quase sempre mergulhados em segredo, culminaram, agora, quando se dá a explosão dos agricultores paulistas, legitimos possuidores dos cafés em poder daquela autarquia. O prejuizo que o processo comercial dessa entidade oficial vem dando à lavoura, ao Estado e ao país, é de molde a causar estranheza, principalmente num país que tem o café como seu maior produto exportavel, portanto, tradutor de divisas e que deveria merecer dos poderes publicos alem de assistencia continua e efetiva, auxilio e defesa, não só internamente como nas praças de consumo intenso, como sóe ser a dos Estados Unidos.

Justamente por se não verificar essa proteção devida a um produto que vem sendo há muitos anos o maior propagandista do Brasil no Exterior, alem de uma grande fonte de riqueza, é que chegamos ao momento em que não mais se pode admitir a interferencia do D.N.C., nos negocios cafeeiros do país, em detrimento, como dissemos acima, da riqueza particular e do país.

A vergonhosa atuação dessa autarquia, conforme se tem dito, deu margem a que os elementos representativos das diversas classes de S. Paulo se reunissem com o fim de defender o produto, e cercear a ação nefasta que vem deprimindo os negocios de café, desde que o ministro Correia e Castro, juntamente com o sr. Stockler de Queiroz, estiveram nesta Capital dando conta aos lavradores do fim que teriam dado aos cafés existentes nos armazens do D.N.C. Nessa entrevista com os lavradores foi afirmado não mais existirem cafés em seu poder, sendo que o governo tomaria a iniciativa de proteger o produto, caso necessario, a fim de que não sofresse oscilações e baixas prejudiciais. No entanto, aquelas promessas feitas em carater oficial não foram cumpridas, determinando que no dia de ontem representantes das classes rurais e deputados da Assembléia Legislativa se reunissem nessa casa, para debater medidas de proteção ao produto.

Os debates foram vigorosos e, por vezes, animados, porem desde o inicio da reunião notou-se que orientava os trabalhos um ponto de vista unico, que era defender o produto da ação prejudicial, da autarquia que já condenada a desaparecer, mercê de um decreto federal, continua a exercer as suas funções, prejudicando a familia cafeeira do país. Diversos oradores usaram da palavra, objetivando os fins da reunião e, de modo modo claudicante, sem admitir sofismas, evidenciaram a necessidade de providencias energicas e urgentes, a fim de dar um paradeiro a esse estado de coisas. Finda a reunião que transcorreu num ambiente bastante agitado, dentre outras resoluções que serão tomadas, foi enaltecida a de se redigir, imediatamente, um memorial ao presidente da Republica, historiando a vida e intromissão perniciosa do Departamento Nacional de Café, nos negocios desse produto, esperando-se, assim, que o general Dutra venha a ter um conhecimento exato dos acontecimentos que se vêm desenrolando no comercio do café, não só nesta praça como no Exterior.

PESSOAS PRESENTES À REUNIAO

Estiveram presentes aos trabalhos desenvolvidos na Assembléia Legislativa, ontem, às 16 horas, o deputado federal Plinio Cavalcanti e, estaduais, os srs. Brasilio Machado Neto, Arimondi Falconi, Ferraz Egreja, Auro de Moura Andrade e Pinheiro Junior. Pela Federação das Associações Rurais do Estado de S. Paulo os srs. Iris Meinberg, Salvio Pacheco de Almeida Prado e Felipe Siqueira. Pela Sociedade Rural Brasileira, os srs. Francisco Malta Cardoso, Antonio de Queiroz Teles, Raul da Rocha Medeiros, Alberto Whately, Plinio Adams e Gabriel Perez Figueredo. Pela Associação dos Lavradores, os srs. José Eduardo Sobrinho e Cristiano da Silva.

Desfavoravel ao Brasil o movimento de trocas comerciais com o Canadá

Importamos desse país durante o periodo de janeiro a novembro do ano passado, navios, máquinas e acessórios agrícolas, além de diversas matérias-primas

Segundo a Carta Mensal do Canadá, o movimento de trocas entre o Brasil e o Canadá, no periodo de janeiro a novembro de 1948, atingiu a Cr$ 41.795.445.000. As nossas importações de produtos canadenses alcançaram a soma de Cr$ .... 23.054.259.00. As importações canadenses de produtos brasileiros foram de Cr$ .... 18.741.186,00 podendo-se ver que este movimento deixa um saldo desfavoravel ao Brasil de Cr$ 4.313.073.00.

Espera-se que o ano corrente se encaminhe para um recorde absoluto no comercio entre os dois países. Ao analisar-se o saldo desfavoravel, deve frisar-se que o Brasil importa do Canadá muita maquinaria e material de transporte, destinados a promover o aproveitamento dos nossos recursos naturais e, consequentemente, aumentar a riqueza do país. Como exemplo, diremos que nos onze meses acima mencionados importamos cinco milhões e meio de dolares em navios e cerca de três milhões em maquinas e acessorios agricolas, motores em geral, ferro, aço, aluminio, cobre, chumbo e outras mercadorias. Alem disso importamos dois milhões e meio em maquinas de costuras. Importando tambem essa quantia no papel de imprensa.

(Conclui na 2.a pagina)

AVENTURAS DO DUDÚ